UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET
CURSO DE LETRAS – TRADUÇÃO – INGLÊS

A TRADUÇÃO ESPECIALIZADA NO CONTEXTO MIGRATÓRIO: OS CAPÍTULOS 9 E 12 DO LIVRO *INTRODUCTION TO MIGRATION STUDIES*

MARIANA SILVA ALVES

Brasília
2025

MARIANA SILVA ALVES

A TRADUÇÃO ESPECIALIZADA NO CONTEXTO MIGRATÓRIO: OS CAPÍTULOS 9 E 12 DO LIVRO *INTRODUCTION TO MIGRATION STUDIES*

Projeto final do curso de tradução apresentado ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Letras – Tradução – Inglês.

Orientadora: Profa. Dra. Elisa Duarte Teixeira

Brasília

2025

MARIANA SILVA ALVES

A TRADUÇÃO ESPECIALIZADA NO CONTEXTO MIGRATÓRIO: OS CAPÍTULOS 9 E 12 DO LIVRO *INTRODUCTION TO MIGRATION STUDIES*

Projeto final do curso de tradução apresentado ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Letras – Tradução – Inglês.

Brasília, ___ de dezembro de 2025.

Profa. Dra. Elisa Duarte Teixeira

Universidade de Brasília (UnB)

Orientadora

Profa. Dra. Flávia Cristina Cruz Lamberti Arraes

Universidade de Brasília (UnB)

Avaliadora

Profa. Dra. Sabine Gorovitz

Universidade de Brasília (UnB)

Avaliadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à minha família pelo apoio constante e por sempre me mostrarem a importância dos estudos na minha vida.

Agradeço a todos os professores e servidores da Universidade de Brasília, principalmente àqueles com quem tive aula, pelo trabalho dedicado ao funcionamento da universidade, à formação dos estudantes e à disseminação do conhecimento científico.

Agradeço ao professor Dioney Gomes, que, no meu primeiro semestre de graduação, interrompido pela pandemia, despertou em mim o interesse pelo estudo da linguística. Obrigada por ser um ótimo professor e ministrar excelentes aulas.

Agradeço também à professora Alessandra Harden. Apesar de ter tido poucas aulas suas, todas foram muito boas, e guardo ótimas lembranças. Obrigada por ser uma excelente professora.

Agradeço aos meus colegas de curso pela companhia e por tornarem a jornada universitária mais leve.

Agradeço a empresa júnior Quimera e aos colegas que também a integravam, por me proporcionarem ensinamentos e experiências que fizeram a diferença na minha trajetória acadêmica e profissional.

Agradeço a Divisão de Língua Portuguesa (DLP) do Ministério das Relações Exteriores pela experiência profissional enriquecedora que, mesmo não sendo diretamente ligada ao meu curso, me apresentou outra área das Letras pela qual me apaixonei. Agradeço a todos os profissionais que me acompanharam nessa jornada, especialmente ao Wellington Bujokas pela oportunidade de integrar a divisão. Agradeço à Lilian Pinho e à Sara Oliveira por serem profissionais incríveis e inspirações para mim, e à Sara também pelas conversas e conselhos. Agradeço ainda à Christina e à Elenice pela companhia diária e pelas risadas. Sinto falta de todos vocês.

Agradeço à Anna Furtado, cuja pesquisa possibilitou a realização do meu PIBIC e deste trabalho, e por ter me concedido acesso ao COMMIRE.

Agradeço, especialmente, à minha orientadora, professora Elisa, a quem muito admiro. Estive sob sua orientação em diferentes momentos da graduação, no PIBIC, no estágio obrigatório e, agora, neste trabalho de conclusão de curso. Obrigada por todo o apoio, pelos comentários e pelos conhecimentos compartilhados. Agradeço também por ter me incentivado a ingressar na iniciação científica, pois foi por meio do PIBIC que tive meu primeiro contato com a área de migração e refúgio, despertando um interesse que me acompanha até hoje.

Onde está, meu irmão, sem irmã
O meu filho, sem pai
Minha mãe, sem avó
Dando a mão pra ninguém
Sem lugar, pra ficar
Os meninos, sem paz
Onde estás, meu senhor
Onde estás? Onde estás?

Tribalistas, Diáspora

RESUMO

Os fluxos migratórios têm se tornado cada vez mais expressivos, no Brasil e no mundo, devido a múltiplos conflitos, desastres naturais, perseguições e instabilidades políticas. Ao mesmo tempo, observa-se um crescimento de discursos extremistas e discriminatórios direcionados às populações migrantes na mídia e no meio político. Nesse contexto, a tradução desempenha um papel crucial na garantia de direitos e na mediação do conhecimento, funcionando também como um meio de posicionamento político e de resistência a discursos preconceituosos. A produção textual nacional sobre migração é significativa; todavia, ainda há carência na divulgação acessível desses materiais. Considerando essa realidade, este trabalho tem como objetivo a tradução para o português do Brasil dos capítulos 9 e 12 do livro didático *Introduction to Migration Studies: An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity* (Scholten, 2022), explorando a tradução especializada no contexto migratório e os desafios terminológicos e as implicações sociais associadas. Trata-se de uma obra interdisciplinar que oferece uma introdução aos estudos da migração e a temas relacionados, voltada a estudantes, pesquisadores, profissionais da área e demais interessados. As decisões tradutórias foram orientadas pela discussão sobre linguagem especializada e tradução técnica e científica, bem como levaram em conta considerações sobre o uso da tecnologia aplicada à tradução, a Linguística de Corpus e a Terminologia. Além da tradução em si, este trabalho resultou na elaboração de um glossário com os principais termos relacionados à migração humanitária e à migração irregular presentes no texto traduzido.

Palavras-chave: Tradução especializada. Terminologia. Linguística de Corpus. Migração humanitária. Migração irregular.

ABSTRACT

Migration flows have become increasingly significant in Brazil and worldwide due to multiple conflicts, natural disasters, persecution, and political instability. At the same time, there has been a rise in extremist and discriminatory discourses targeting migrant populations in the media and in the political sphere. In this context, translation plays a crucial role in guaranteeing rights and mediating knowledge while also functioning as a means of political positioning and resistance to prejudiced discourses. Although Brazilian textual production on migration is substantial, there remains a lack of accessible dissemination of these materials. Considering this reality, this work aims to translate Chapters 9 and 12 of the textbook *Introduction to Migration Studies: An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity* (Scholten, 2022) into Brazilian Portuguese, exploring specialized translation in the migratory context and the terminological challenges and social implications associated with it. The book is an interdisciplinary work that offers an introduction to migration studies and related topics, intended for students, researchers, professionals in the field, and other interested readers. The translation decisions were guided by discussions on specialized language and technical and scientific translation, while also considering reflections on the use of technology applied to translation, Corpus Linguistics, and Terminology. In addition to the translation itself, this work resulted in the compilation of a glossary of key terms related to humanitarian migration and irregular migration found in the translated text.

Keywords: Specialized translation. Terminology. Corpus Linguistics. Humanitarian migration. Irregular migration.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Tipologia textual segundo Hatim e Mason 26
Figura 2 – Captura de tela parcial da lista de palavras-chave do capítulo 9 do livro de Scholten (2022) 38
Figura 3 – Captura de tela parcial da lista de palavras-chave do capítulo 12 do livro de Scholten (2022) 39
Figura 4 – Captura de tela da interface de projetos do Phrase 40
Figura 5 – Captura de tela da interface de tradução do Phrase..... 40
Figura 6 – Resultado da busca por “solicitante* de refúgio” no COMMIRE 50
Figura 7 – Resultado da busca por “requerente* de refúgio” no COMMIRE..... 50
Figura 8 – Resultado da busca por “pessoa* deslocada* internamente” no COMMIRE..... 51
Figura 9 – Resultado da busca pelo termo “pessoas deslocadas internas”..... 51
Figura 10 – Resultado da busca por “deslocado* interno*” no COMMIRE..... 52
Figura 11 – Resultado da busca por “menor* não acompanh*” no COMMIRE..... 53
Figura 12 – Resultado da busca por “criança* não acompanh*” no COMMIRE 53
Figura 13 – Resultado da busca por “menor* desacompanh*” no COMMIRE..... 54
Figura 14 – Resultado da busca por “criança* separada*” no COMMIRE 54
Figura 15 – Resultado da busca por “criança* desacompanh*” no COMMIRE..... 54
Figura 16 – Resultado da busca por “vítima* de tráfico humano” no COMMIRE..... 56
Figura 17 – Resultado da busca por “vítima* de tráfico de pessoa*” no COMMIRE 56
Figura 18 – Resultado da busca por “vítima* de tráfico” no COMMIRE 57
Figura 19 – Resultado da busca por “migrante* em situação irregular” no COMMIRE..... 58
Figura 20 – Resultado da busca por “migrante* irregular*” no COMMIRE..... 59

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Categorias e subcategorias textuais segundo Göpferich.....26
Quadro 2 – Reestruturação de frases.....43
Quadro 3 – Evitamento de repetições.....44
Quadro 4 – Escrita impessoal.....45
Quadro 5 – Eliminação do uso excessivo de parênteses.....45
Quadro 6 – Adaptações culturais e contextuais.....47
Quadro 7 – Tradução dos termos *asylum seekers*, IDPs, *unaccompanied minors* e *victims of human trafficking*.....48
Quadro 8 – Tradução dos termos *irregular migration* e *irregular migrants*.....57
Quadro 9 – Tradução do termo *onward migration* e *crimmigration*.....59
Quadro 10 – Tradução de nomes de instituições e documentos oficiais.....61

LISTA DE SIGLAS

ACNUR	Agência da ONU para Refugiados
CAT tools	*Computer-Assisted Translation tools*
COMMIRE	Corpus Multilíngue sobre Migração e Refúgio
IDPs	*Internally Displaced Persons*
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
MJSP	Ministério da Justiça e Segurança Pública
MOBILANG	Mobilidades e contatos de línguas
OBMigra	Observatório das Migrações Internacionais
OIM	Agência da ONU para as Migrações
TermiTraDiCo	Terminologia e Tradução Direcionadas por Corpus

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **13**
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA **21**
1.1 A linguagem especializada **21**
1.1.1 Estratégias de tradução *22*
1.2 A tradução de textos técnicos e científicos **24**
1.3 A tecnologia e seu impacto na tradução especializada **28**
1.4 A Linguística de Corpus **30**
1.5 A Terminologia **33**
1.5.1 Glossários *35*
2 METODOLOGIA **37**
2.1 Preparação do material **37**
2.2 Materiais de consulta **40**
3 RELATÓRIO DE TRADUÇÃO **42**
3.1 Tradução do gênero acadêmico: adaptação ao público-alvo **42**
3.1.1 Reestrutração de frases *43*
3.1.2 Evitamento de repetições *44*
3.1.3 Escrita impessoal *45*
3.1.4 Eliminação do uso excessivo de parênteses *45*
3.2 Adaptações culturais e contextuais **47**
3.3 Identificação de equivalentes terminológicos no glossário e no corpus **48**
3.3.1 Asylum seeker *49*
3.3.2 Internally displaced persons (IDPs) *50*
3.3.3 Unaccompanied minors *52*
3.3.4 Victims of human trafficking *55*
3.3.5 Irregular migration e irregular migrants *57*
3.4 Identificação de termos sem equivalentes terminológicos no corpus **59**
3.5 Tradução de nomes oficiais **61**
3.6 Impacto do uso de tecnologias na tarefa tradutória **62**
3.7 Acesso limitado a materiais sobre migração em português **63**
3.8 Glossário **63**
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS **65**
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **67**
APÊNDICE A **72**

APÊNDICE B.....84
APÊNDICE C 102
APÊNDICE D 119
APÊNDICE E.....120

INTRODUÇÃO

A migração é um tema recorrente no cenário mundial atual, especialmente diante do aumento expressivo dos deslocamentos humanos forçados causados por conflitos armados, perseguições políticas e crises humanitárias. Como já afirmava Bauman (2016, p. 7), há quase dez anos, "[…] a migração em massa não é de forma alguma um fenômeno recente. Ela tem acompanhado a era moderna desde seus primórdios (embora com frequência mudando e por vezes revertendo a direção)".

A violência e os conflitos armados são centrais nesse processo. Entre os casos mais recentes e expressivos, destaca-se a guerra em Gaza. Conforme relatório da Agência das Nações Unidas para Refugiados Palestinos (UNRWA)[1], desde 18 de março de 2025, quando o cessar-fogo foi interrompido, após ataques de Israel, mais de 1 milhão de pessoas foram deslocadas forçadamente na Faixa de Gaza.

De acordo com o relatório "*Global Trends: Forced Displacement in 2024*", da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR)[2], o número de pessoas deslocadas forçadamente no mundo em 2024 atingiu o recorde de 123,2 milhões. Assim, observa-se um crescimento significativo tanto no número de pessoas reconhecidas como refugiadas quanto nas solicitações de refúgio em todo o mundo. Segundo o mesmo relatório, os Estados Unidos foram o país que mais recebeu solicitações de refúgio em 2024, atingindo 729.100 solicitações.

A realidade brasileira não é diferente. Conforme o relatório "Refúgio em Números 2025", do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra)[3], somente em 2024 foram registradas 68.159 novas solicitações de refúgio no país, totalizando 156.612 pessoas reconhecidas como refugiadas. O Brasil recebeu solicitações oriundas de 130 nações, sendo a maioria de venezuelanos, seguidos de cubanos e angolanos.

Partindo desse pano de fundo, o atual contexto político mundial é marcado pelo fortalecimento de discursos extremistas que fomentam a insegurança social. Entre eles, destacam-se as narrativas de caráter anti-imigração, disseminadas não apenas por grupos políticos, mas também pela mídia, o que contribui para a criação de estereótipos negativos e

[1] Disponível em: https://www.unrwa.org/. Acesso em: 22 set. 2025
[2] Disponível em: https://www.acnur.org/br/. Acesso em: 19 set. 2025.
[3] Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/observatorio/1715-obmigra. Acesso em: 19 set. 2025.

para o aumento da xenofobia e da exclusão social de grupos já vulnerabilizados. Os próprios Estados Unidos, que receberam o maior número de solicitações de refúgio, conforme mencionado, também se destacam como um dos principais representantes de discursos e práticas políticas voltadas à restrição migratória atualmente, alimentadas por extremismo e nacionalismo, com medidas como deportações em massa e prisões de imigrantes em "áreas protegidas". Segundo Wodak (2015, p. 24, tradução nossa), trata-se da "política do medo" em que os partidos

> [...] instrumentalizam algum tipo de minoria étnica, religiosa, linguística ou política como bode expiatório para a maioria dos problemas atuais da sociedade, senão para todos, e, posteriormente, passam a retratar o grupo em questão como perigoso e como uma ameaça "a nós", à "nossa" nação [...].[4]

Na Europa, países como Itália, Portugal e Reino Unido também vêm adotando medidas que dificultam cada vez mais a entrada de imigrantes em seus territórios.

Assim, para Bauman (2016, p. 48), "o efeito geral dessas e de outras acusações, depreciações e calúnias semelhantes [...] é, em primeiro lugar, a desumanização dos migrantes". Como consequência, tais medidas reforçam um ambiente de insegurança para imigrantes, que passam a viver sob constante ameaça e medo. Além disso, dificultam o acesso a direitos e serviços básicos, como saúde, educação, trabalho, moradia e, sobretudo, a regularização migratória, o que acarreta um aumento do número de migrantes irregulares.

Acompanhando o aumento nos fluxos migratórios, tanto em escala mundial quanto nacional, o debate sobre a migração tem ganhado maior visibilidade. No contexto atual, o deslocamento humano assume novas configurações, o que exige abordagens interdisciplinares e sensíveis às particularidades de cada grupo migratório. Dentro desse cenário, dois temas têm se destacado: a migração humanitária, que trata de situações em que o deslocamento ocorre por motivos de perseguição, guerra ou desastres naturais, e a migração irregular, associada às restrições legais de entrada e permanência no país.

A produção textual sobre essa área no Brasil é ampla e diversificada, abrangendo desde publicações acadêmicas até relatórios, documentos técnicos, políticas públicas, cartilhas, guias e manuais voltados tanto a migrantes quanto a profissionais que atuam na área. Entre as principais referências normativas, destacam-se a Lei nº 13.445/2017 (Lei de Migração) e a Lei nº 9.474/97 (Lei do Refúgio). No âmbito institucional, destacam-se o

---

[4] *[...] instrumentalize some kind of ethnic, religious, linguistic or political minority as a scapegoat for most if not all current woes in society and subsequently construe the respective group as dangerous and a threat 'to us', to 'our' nation […].*

Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE)[5], responsável pela análise das solicitações de refúgio e pela promoção de políticas públicas de acolhimento e proteção dessas pessoas; e o Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), que realiza estudos sobre a migração, elabora relatórios e mantém a plataforma DataMigra[6], que busca disponibilizar com fácil acesso registros migratórios. Também se destacam a Agência da ONU para as Migrações (OIM)[7], que desenvolve e apoia pesquisas, publica informes, cartilhas e outros materiais informativos sobre mobilidade humana; e a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), que trabalha com diferentes programas e iniciativas voltados ao acolhimento, proteção e integração dessa população, produzindo relatórios e pesquisas sobre o deslocamento forçado e o perfil dos migrantes.

No contexto do Distrito Federal, observa-se também uma atuação significativa de instituições e iniciativas dedicadas ao tema da migração. Entre elas, destacam-se a Secretaria de Justiça e Cidadania (SEJUS)[8], responsável pela coordenação do Comitê Distrital para apoio a Migrantes, Refugiados e Apátridas; a Política Distrital de Proteção e Direito de Matrícula de Crianças Migrantes, Refugiadas, Apátridas e Solicitantes de Refúgio; e o Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH)[9], que oferece assistência jurídica e humanitária, promove a integração local e laboral de pessoas migrantes e publica relatórios, cartilhas e cadernos de debates.

No âmbito acadêmico, pode-se citar o Laboratório sobre as Migrações Internacionais (LAEMI)[10], que difunde e desenvolve pesquisas sobre as migrações, além de promover eventos acadêmicos; e o grupo de pesquisa MOBILANG[11], que investiga práticas linguísticas em contextos multilíngues e implementa iniciativas por meio de ações de extensão e parcerias com outras instituições. Ambos são vinculados à Universidade de Brasília (UnB).

Em relação às migrações humanitárias, as produções acadêmicas costumam concentrar-se em temas como políticas públicas, direitos humanos, assistência social e integração local. Apesar da expressiva produção nacional, ainda há uma carência na divulgação acessível de materiais, tanto para o público geral quanto para estudantes, profissionais e os próprios migrantes. Quanto à migração irregular, os estudos buscam

[5] Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio/institucional. Acesso em: 10 nov. 2025.
[6] Disponível em: https://www.datamigra.unb.br/. Acesso em: 12 nov. 2025.
[7] Disponível em: https://brazil.iom.int/pt-br. Acesso em: 22 out. 2025.
[8] Disponível em: https://www.sejus.df.gov.br/. Acesso em: 13 nov. 2025.
[9] Disponível em: https://www.migrante.org.br/. Acesso em: 13 nov. 2025.
[10] Disponível em: https://laemi.unb.br/. Acesso em: 10 nov. 2025.
[11] Disponível em: http://mobilang.unb.br/. Acesso em: 6 nov. 2025.

compreender esse fenômeno não apenas como uma questão legal, mas também social, política e ética. Entretanto, esses textos ainda são pouco difundidos em português.

Nesse sentido, a tradução de textos especializados assume um papel crucial não só na divulgação científica e democratização do conhecimento, mas também como um meio de posicionamento ideológico, contribuindo para o combate à desinformação e aos preconceitos relacionados às migrações.

Como afirma Toury (1995, p. 53), o processo tradutório deve ser considerado como tendo uma significância cultural e um papel social. Para o autor, a tradução é mais do que apenas traduzir o texto de partida, é necessário inseri-lo na cultura de chegada, respeitando suas regras, normas e idiossincrasias. De modo semelhante, Baker (2006, p. 2, tradução nossa) ressalta que "[...] a tradução [é essencial] para a circulação e a resistência a narrativas que moldam o campo intelectual e moral [...]"[12]. Para a autora, tradutores desempenham um papel fundamental na circulação e na construção dessas narrativas, tanto em suas próprias comunidades quanto fora delas, embora raramente a relevância de seu trabalho seja reconhecida (Baker, 2006, p. 11, 36).

Dessa forma, a tradução para o português do Brasil da obra *Introduction to Migration Studies: An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity* (Scholten, 2022) se destaca como uma contribuição significativa para a mediação e a difusão do conhecimento especializado, bem como da reflexão crítica, sobre a migração humanitária e a migração irregular, não apenas como campos de estudo, mas também como instrumentos críticos, transversais e interativos. Publicado pela Springer Nature, o livro está disponível em acesso aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 International[13] no site da editora[14]. A obra é organizada por Peter Scholten, professor titular do programa de mestrado em *Governance of Migration and Diversity* da *Erasmus University Rotterdam*, na Holanda, atuando também em colaboração com a *Leiden University*, no mesmo país. Sua pesquisa concentra-se nas dinâmicas das políticas migratórias e da diversidade sob uma perspectiva comparativa, sendo autor de uma produção acadêmica extensa na área. Além de sua atuação como pesquisador, Scholten exerce funções de destaque no campo dos estudos migratórios, como diretor científico do *Leiden-Delft-Erasmus Centre on the Governance of Migration and Diversity*, editor-chefe da revista *Comparative Migration Studies* e editor associado do

[12] *[...] translation and interpreting are essential for circulating and resisting the narratives that create the intellectual and moral environment […].*
[13] Disponível em: https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/. Acesso em: 19 nov. 2025.
[14] Disponível em: https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-92377-8. Acesso em: 17 set. 2025.

Journal of Comparative Policy Analysis, entre outras. Sua atuação demonstra a relevância do livro no campo dos estudos migratórios.

A obra contribui para a compreensão das dinâmicas sociais, históricas, políticas e de governança que moldam a sociedade atual. Trata-se de um livro didático sobre a área dos estudos da migração, que ainda não possui tradução para o português. Organizado em capítulos escritos por diferentes autoras e autores, busca refletir a pluralidade da área, oferecendo uma introdução abrangente aos estudos da migração e a temas relacionados. O livro se destina a estudantes, formuladores e implementadores de políticas públicas, além de outros interessados na área. Ademais, funciona como um guia interativo vinculado ao Migration Research Hub[15], uma base de dados do International Migration Research Network (IMISCOE)[16], composta por diversas publicações sobre a migração e suas ramificações.

Em 2024, tive a oportunidade de participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC) 2023/2024, no qual desenvolvi, sob a orientação da Profa. Dra. Elisa Duarte Teixeira, o projeto intitulado "COMMIRE Fase 2 – Melhorando o balanceamento e a representatividade dos corpora no par de línguas português-inglês". A partir dessa experiência, pude compreender de forma mais ampla como o conhecimento sobre migração é produzido, categorizado e difundido em diferentes contextos linguísticos e culturais, além de reconhecer a importância da tradução nesse processo.

O COMMIRE – Corpus Multilíngue de Migração e Refúgio (Furtado, 2019) consiste em um corpus multilíngue sobre a área de migração e refúgio. Em pesquisa anterior (Furtado; Teixeira, 2022), foi identificada a necessidade de melhorar o balanceamento do corpus e separar suas tipologias e variedades textuais a fim de aferir com mais precisão a sua representatividade. Para alcançar esse objetivo, elaboramos uma árvore de domínio, por meio de um mapeamento temático da área de migração e refúgio, que pudesse melhor guiar o processo de escolha de textos.

O contato com a área dos estudos da migração despertou meu interesse pelo tema e orientou tanto a escolha do material a ser traduzido quanto o enfoque deste trabalho. Nesse percurso, tive contato com diversas obras relevantes, sendo *Introduction to Migration Studies: An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity* (Scholten, 2022) a que mais contribuiu para a elaboração da referida árvore, devido à taxonomia presente no texto e às explicações detalhadas que oferece. Assim, escolhi traduzi-lo, mais especificamente o

[15] Disponível em: https://migrationresearch.com/. Acesso em: 19 set. 2025
[16] Disponível em: https://www.imiscoe.org/. Acesso em: 19 set. 2025.

capítulo 9, intitulado "*Humanitarian Migration*"; porém, devido à exigência de um mínimo de 40 laudas para o Trabalho de Conclusão de Curso em Tradução, escolhi também o capítulo 12, intitulado "*Irregular Migration*". A escolha desses dois capítulos se justifica tanto pela complementaridade dos conteúdos quanto pela relevância social e política dos temas abordados e pela natureza didática do texto. Ambos dialogam diretamente com debates atuais sobre direitos humanos, políticas públicas e fronteiras.

O capítulo 9, escrito por Cathrine Talleraas, Jan-Paul Brekke e Franz Buhr, apresenta uma descrição de cinco categorias de migração humanitária: pessoas refugiadas, solicitantes de refúgio, pessoas deslocadas internas, vítimas de tráfico e crianças desacompanhadas. Fornece, também, um panorama do desenvolvimento e das tendências da pesquisa sobre migração humanitária, além de identificar lacunas nessa área de pesquisa. Cathrine Talleraas é doutora em Geografia Humana pela Universidade de Oslo, na Noruega, e atua como pesquisadora sênior no *Chr. Michelsen Institute* (CMI), no mesmo país, com pesquisas voltadas à governança e às políticas migratórias. Jan-Paul Brekke, doutor em Sociologia pela Universidade de Oslo, atua como diretor de pesquisa no *Institute for Social Research*, também em Oslo, e dedica-se a temas como políticas de migração e refúgio e o desenvolvimento do regime europeu de refúgio. Franz Buhr é doutor em Estudos da Migração pela Universidade de Lisboa e pesquisador júnior no Centro de Estudos Geográficos da mesma instituição, com foco na interseção entre migração e estudos urbanos.

Já o capítulo 12, escrito por Sarah Spencer e Anna Triandafyllidou, define as diferentes formas de migração irregular e suas causas, explorando também a relação entre a migração irregular e o trabalho informal. O capítulo discute as realidades cotidianas dos migrantes em situação irregular e aborda questões de direitos humanos, além de apresentar uma análise crítica das tendências políticas atuais e da contratendência de inclusão parcial desses migrantes na sociedade. Sarah Spencer é doutora pela *Erasmus University Rotterdam* e pesquisadora emérita no *Centre on Migration, Policy and Society* da Universidade de Oxford, com pesquisas centradas na migração irregular, em políticas de integração e em direitos humanos. Anna Triandafyllidou é doutora em Ciências Sociais e Políticas pelo *European University Institute*, na Itália, e ocupa a *Canada Excellence Research Chair in Migration and Integration* na *Toronto Metropolitan University*, no Canadá, desenvolvendo pesquisas sobre migração, integração, diversidade cultural e políticas públicas.

O texto de partida apresenta características típicas da linguagem especializada, com a presença de diversas unidades terminológicas que o caracterizam. Apesar da terminologia

presente, o texto exibe uma linguagem acadêmica precisa e informativa. Nesse sentido, a tradução deve equilibrar precisão terminológica e coesão e coerência textuais, considerando que o público-alvo inclui leitores de diferentes áreas e com diferentes níveis de conhecimento da área de estudos da migração.

Para fundamentar a tradução e orientar as decisões terminológicas e estilísticas adotadas, recorremos a estudos da área da tradução técnica e científica e da terminologia, apresentados no capítulo a seguir. Por meio das contribuições de Bowker e Pearson (2002) e Sager, Dungworth e McDonald (1980), discutimos as características das linguagens especializadas e sua relevância para a tradução de textos desse tipo, além de destacarmos as diferenças entre a linguagem especializada e a linguagem geral. Também examinamos algumas estratégias de tradução a serem utilizadas, com base nos estudos de Baker (2018), Byrne (2012) e Vinay e Darbelnet (1995).

Em seguida, com base nos estudos de Byrne (2006, 2012), Chilton e Schäffner (2002), Hatim e Mason (1990), Olohan (2016) e Trosborg (1997), aprofundamos o entendimento sobre a tradução técnica e científica, diferenciando esses dois tipos de textos e explorando as classificações textuais de acordo com a sua função comunicativa. Além disso, abordamos também as convenções discursivas de textos acadêmicos por meio das contribuições de Kussmaul (1995), Soares (2011) e Vieira (1982). Essa discussão é fundamental para compreender tanto o perfil do texto de partida quanto sua tradução, que, embora se situe em um campo interdisciplinar, mantém o caráter informativo e didático do texto de partida.

Na sequência, recorremos às reflexões de Byrne (2012), Chan (2015), Olohan (2016) e Rothwell *et al.* (2023) para analisar as contribuições do avanço tecnológico e seus impactos na tradução especializada, especialmente em relação à precisão e regularidade terminológica em textos técnicos e científicos. A discussão evidencia a importância das ferramentas de auxílio à tradução, como os sistemas de memória de tradução, que contribuem para a consistência e coerência terminológica e a eficiência do processo tradutório.

Além disso, a partir de Bower e Pearson (2002), Egbert, Biber e Gray (2022), Tagnin (2015) e Zanettin (2012), exploramos a importância da Linguística de Corpus para a tradução especializada, apresentando as principais características e classificações dos corpora úteis à tarefa tradutória, bem como as ferramentas de exploração de corpora, que auxiliam na identificação de padrões de uso e na escolha de equivalentes adequados para os termos e fraseologias especializados.

Para tratar da Terminologia, recorremos às contribuições de Cabré (1999), Krieger e Finatto (2004), Olohan (2016) e Sager (1990), abordando os principais conceitos da área e sua relevância para a tradução técnica. No caso dos capítulos selecionados, a terminologia relacionada à migração humanitária e à migração irregular apresenta desafios particulares, pois envolve a tradução de termos específicos, muitos oriundos das áreas jurídica e administrativa, cujas escolhas devem ser cuidadosas, a fim de considerar o uso concreto no contexto brasileiro e as implicações ideológicas que essas unidades lexicais carregam. Com vistas à elaboração de um miniglossário dos termos empregados na tradução, abordamos ainda os aspectos fundamentais da terminografia no que tange à elaboração de materiais de consulta bi- ou multilíngues voltados para a tradução, com base em Bowker e Pearson (2002), Castillo (1995) e Krieger e Finatto (2004).

No capítulo Metodologia, descrevemos o passo a passo adotado no projeto, que inclui desde a preparação do material para a tradução em ferramenta de auxílio à tradução aos principais recursos tecnológicos utilizados no processo tradutório.

Por fim, apresentamos os dados do trabalho no capítulo Relatório de Tradução, em que destacamos os resultados obtidos, os desafios enfrentados e as soluções encontradas, com base na fundamentação teórica apresentada, bem como apresentamos o glossário resultante da tradução.

Reconhecendo a importância de promover o conhecimento sobre migração em outras línguas que não o inglês, o principal objetivo deste projeto é apresentar o conteúdo dos capítulos selecionados em língua portuguesa, tornando-os acessíveis ao público lusófono e contribuindo para a formação de estudantes, pesquisadores e profissionais que atuam na área. Além disso, o glossário bilíngue apresentado, elaborado com os principais termos e fraseologias especializadas encontrados no texto, visa contribuir para a padronização terminológica e para futuras pesquisas no campo da tradução especializada envolvendo a área de estudos da migração. Esperamos, ainda, poder disponibilizar a tradução fruto deste trabalho em plataformas de acesso aberto, como a do MOBILANG ou do TermiTraDiCo, de modo a ampliar o alcance e utilidade do material.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, apresentamos a fundamentação teórica que orientou as decisões tomadas na tradução dos capítulos selecionados e na elaboração do glossário. Inicialmente, discutimos a noção de linguagem especializada e suas implicações para a tradução técnica e científica. Abordamos também os gêneros e tipologias textuais, em especial a dos textos técnicos e científicos. Discutimos ainda as estratégias de tradução que podem ser relevantes para lidar com desafios terminológicos e estilísticos característicos de textos especializados. Em seguida, analisamos o papel da tecnologia no processo tradutório, em especial as ferramentas de auxílio à tradução e a Linguística de Corpus. Por fim, exploramos a terminologia e a elaboração de glossários, aspectos fundamentais para garantir precisão, regularidade terminológica e coerência no texto traduzido. Em conjunto, esses tópicos fornecem a base teórica para compreender as escolhas realizadas neste trabalho e serão detalhados a seguir.

1.1 A linguagem especializada

A tradução de textos técnicos e científicos requer um bom conhecimento não apenas da língua geral, mas também da linguagem especializada, empregada por falantes dessa mesma língua no âmbito de áreas específicas do saber. Conforme observam Sager, Dungworth e McDonald (1980, p. 69), essa linguagem constitui um sistema semiótico complexo e semiautônomo que se desenvolve a partir da língua geral. No entanto, é importante destacar que a linguagem especializada não é formada apenas pelo acréscimo de termos à linguagem geral, pois apresenta sua própria maneira de organizar a informação e de combinar as unidades lexicais, como as colocações, ou seja, combinações típicas de palavras, e os recursos estilísticos que a diferem da linguagem geral (*id., ibid.*, p. 26).

A relação entre linguagem geral e linguagem especializada, contudo, não é delimitada de forma rígida. Segundo os mesmos autores (*id., ibid.*, p. 68), a distinção entre ambas depende de critérios pragmáticos definidos pelo uso, o que implica a existência de fronteiras variáveis entre diferentes comunidades discursivas. Embora os autores afirmem que a linguagem especializada pressupõe formação específica e que se destina, sobretudo, à comunicação entre especialistas (*id., ibid.*, p. 69), Bowker e Pearson (2002, p. 27) apontam a presença de diferentes tipos de usuários dessa linguagem, a saber: especialistas,

semiespecialistas e não especialistas. Os especialistas são indivíduos com formação ou experiência na área em questão; os semiespecialistas incluem estudantes ou especialistas de áreas relacionadas, que podem estar familiarizados com alguns dos termos ou conceitos; já os não-especialistas são aqueles que, por algum motivo, precisam utilizar uma linguagem especializada com a qual não estão familiarizadas, como redatores técnicos ou tradutores, que possuem formação em idiomas ou linguística, mas não dominam o conteúdo especializado tratado nos textos com que trabalham.

Diante dessa diversidade de usuários, Bowker e Pearson (2002, p. 30) ressaltam que a proficiência em uma linguagem especializada exige a aquisição de dois tipos de conhecimento: o linguístico e o conceitual. O primeiro abrange termos técnicos, colocações, estruturas gramaticais e recursos estilísticos, ao passo que o segundo envolve a compreensão dos conceitos inerentes aos termos. Assim, o aprendizado de uma linguagem especializada por não-especialistas demanda um esforço sistemático, uma vez que, diferente dos especialistas, esses usuários não possuem acesso a uma formação específica. Ainda assim, o conhecimento adequado da linguagem especializada é fundamental para evitar problemas de interferência, pois, como destacam as autoras, palavras aparentemente familiares pelo uso recorrente na linguagem geral podem assumir significados distintos e mais técnicos em contextos especializados (Bowker; Pearson, 2002, p. 38).

Diante desse cenário, torna-se evidente que tradutores precisam recorrer a técnicas específicas que os auxiliem a enfrentar questões terminológicas, conceituais e estilísticas próprias de cada área especializada. Nesse contexto, as estratégias tradutórias assumem um papel essencial, ao oferecer diferentes formas de solucionar problemas recorrentes na tradução de textos técnicos e científicos. Na seção a seguir, apresentamos algumas dessas estratégias.

1.1.1 Estratégias de tradução

Durante o processo tradutório, tradutores estabelecem conexões entre elementos específicos de dois sistemas linguísticos. Esse processo tem início a partir de um ponto fixo no texto de partida e, à medida que leem a mensagem original, constroem mentalmente uma ideia do conteúdo que pretendem transmitir na língua de chegada. Ao longo percurso, podem surgir desafios relacionados à não equivalência linguística ou cultural, conforme apontam Vinay e Darbelnet (1995, p. 30-31). Para enfrentar esses desafios, os autores propuseram sete estratégias tradutórias (*op. cit.*, p. 31-40):

- **Tradução literal:** transferência direta da língua de partida para a língua de chegada, com as adaptações gramaticais e idiomáticas necessárias;
- **Empréstimo:** reprodução do termo na língua de partida sem modificações, quando não há equivalente adequado na língua de chegada;
- **Decalque:** tipo de empréstimo em que o termo é adaptado às estruturas da língua de chegada;
- **Equivalência:** reprodução do conteúdo do texto de partida por meio de recursos estruturais e estilísticos diferentes;
- **Transposição:** mudança de categoria gramatical, sem alteração do sentido da mensagem;
- **Modulação:** alteração do ponto de vista da mensagem, sem modificação do significado, adotada quando a tradução literal ou a transposição produzem resultados pouco idiomáticos;
- **Adaptação:** substituição de um elemento por outro culturalmente equivalente, utilizada quando não há correspondência na cultura de chegada.

Algumas décadas depois, Baker (2018, p. 25-45) propôs as seguintes estratégias:

- **Tradução por hiperônimo:** uso de um termo mais geral quando a língua de chegada não dispõe de um equivalente com o mesmo grau de especificidade;
- **Tradução por palavra mais neutra:** escolha de uma palavra que reduza a carga expressiva/conotativa presente no texto de partida;
- **Tradução por substituição cultural:** substituição de elementos culturais específicos por outros que, embora não possuam o mesmo significado, produzem efeito comunicativo equivalente;
- **Tradução por empréstimo ou empréstimo acompanhado de explicação:** uso de empréstimos linguísticos, acompanhados ou não de explicação, para lidar com elementos culturais específicos;
- **Tradução por paráfrase com palavras relacionadas:** utilizada quando a língua de chegada possui o conceito, mas não lexicalizado da mesma forma ou com a mesma frequência;
- **Tradução por paráfrase com palavras não relacionadas:** adotada quando o conceito expresso na língua de partida não possui equivalente lexicalizado na língua de chegada;

- **Tradução por omissão:** exclusão de termos ou expressões cujo sentido pode ser recuperado pelo contexto, sem prejuízo da mensagem;
- **Tradução por ilustração:** uso de elementos visuais quando o referente é algo físico.

Mais recentemente, Byrne (2012, p. 124-131) apresentou uma lista de estratégias que retoma diversos pontos das duas listas mencionadas e de outras presentes na literatura, porém a partir de uma perspectiva mais voltada à tradução especializada, a saber:

- **Explicitação:** inclusão de informações implícitas no texto de partida, tornando o conteúdo mais claro para o público-alvo;
- **Contração:** redução do nível de detalhamento, também com o objetivo de tornar o conteúdo mais claro para o público-alvo;
- **Informação reciclada:** reaproveitamento de informações já apresentadas em outras partes do texto;
- **Generalização:** uso de termos menos específicos na língua de chegada;
- **Particularização:** escolha de termos mais específicos do que os presentes na língua de partida;
- **Compensação:** recuperação de características perdidas do texto de partida em outros trechos do texto de chegada;
- **Reestruturação:** reorganização da sequência de informações para adequá-la às normas discursivas da língua de chegada.

Compreendidas a natureza e a função da linguagem especializada, bem como algumas das estratégias que podem orientar o processo tradutório desses tipos de textos, abordaremos, a seguir, a tradução técnica e científica, campo no qual essas questões se manifestam de forma mais evidente.

1.2 A tradução de textos técnicos e científicos

A tradução técnica e científica ocupa, atualmente, um papel central no mundo. Embora frequentemente invisibilizada, essa atividade tem acompanhado e viabilizado, nas últimas décadas, alguns dos avanços científicos e tecnológicos mais significativos que transformaram o cotidiano das pessoas (Byrne, 2012, p. 1).

No uso geral da linguagem, inclusive no campo da tradução, ciência e tecnologia costumam ser associadas. No entanto, é importante ressaltar que, embora relacionadas, constituem diferentes áreas do conhecimento (Olohan, 2016, p. 21). Byrne (2012, p. 2) afirma que, enquanto o texto técnico busca transmitir informações de forma precisa e eficaz, o texto científico tem como objetivo discutir, analisar e sintetizar informações, a fim de explicar ideias, propor teorias ou avaliar métodos. Nesse sentido, o autor alega que a tradução científica se refere à ciência pura, ao passo que a tradução técnica diz respeito à aplicação prática desse conhecimento (Byrne, 2006, p. 8).

Além dessas distinções, a adequação aos gêneros textuais constitui um aspecto fundamental na tradução técnica e científica. Olohan (2016, p. 36) destaca que tradutores buscam produzir textos que sejam reconhecidos pelo público-alvo como pertencentes a determinado gênero, respeitando suas regras, convenções e propósitos comunicativos. Chilton e Schäffner (2002, p. 21), por sua vez, afirmam que os gêneros se manifestam em práticas comunicativas socialmente determinadas e que, por isso, a análise de suas estruturas, em níveis macro e micro, deve considerar a função comunicativa que desempenham. Trosborg (1997, p. 6) descreve os gêneros como uma "tipologia popular", facilmente identificável por falantes nativos, como cantigas, poemas, artigos de jornal, anúncios, entre outros. A autora enfatiza ainda a distinção entre gênero e tipo textual, uma vez que um mesmo gênero pode ser composto por diferentes tipos textuais (Trosborg, 1997, p. 12).

No que se refere aos tipos textuais, Hatim e Mason (1990, p. 140, tradução nossa) os definem como "[...] uma estrutura conceitual que possibilita a classificação de textos em termos de intenções comunicativas orientadas por um propósito retórico geral"[17]. Com base nessa definição, os autores identificam três categorias principais: textos argumentativos, textos expositivos e textos instrucionais, representadas na Figura 1.

[17] *[...] a conceptual framework which enables us to classify texts in terms of communicative intentions serving an overall rhetorical purpose.*

Figura 1 – Tipologia textual segundo Hatim e Mason



Fonte: Hatim; Mason, 1990, p. 156. (Tradução nossa)

Os autores ressaltam também a natureza híbrida dos textos. Embora um texto possa apresentar um propósito predominante, ele tende a apresentar características de mais de um tipo textual (Hatim; Mason, 1990, p. 146). Dessa forma, a multifuncionalidade é considerada a regra, o que implica que uma tipologia textual eficaz precisa acomodar essa diversidade (*op. cit.*, 138).

Ao considerar a especificidade dos textos técnico e científicos, Byrne apresenta uma estrutura mais detalhada e especializada para a classificação desses textos, elaborada por Göpferich (1995 *apud* Byrne, 2012, p. 72), sintetizada no Quadro 1.

Quadro 1 – Categorias e subcategorias textuais segundo Göpferich

Categoria textual	**Função comunicativa**
Jurídico-normativo	Os textos dessa categoria estabelecem uma base jurídica ou um padrão de referência claro, envolvendo reivindicações jurídicas ou esforços para garantir uniformidade.
Atualização orientada para o progresso	Esses textos transmitem informações com o objetivo de promover a ciência e a tecnologia, apresentando novos resultados ou conhecimentos, bem como avaliações críticas do conhecimento já existente. Essa categoria subdivide-se em *apresentação simples*, que incorpora relatórios, dissertações, atas de conferência, entre outros, e *apresentação sofisticada*, que inclui artigos publicados em revistas científicas.
Didático-instrutiva	Os textos didático-instrutivos transmitem informações para fins educacionais, de entretenimento ou de aplicação prática. Essa categoria subdivide-se em *textos orientados à interação humano-tecnológica*, que são textos práticos destinados a fornecer

	instruções, e *textos teóricos*, caracterizados por um fluxo unidirecional de informações. Esses textos podem ser descritos como *organizados de forma mnemônica* (como livros didáticos) ou *despertadores de interesse* (como artigos de divulgação científica e informações sobre produtos).
Compilação	Esses textos fornecem um resumo acessível do conhecimento presente nas demais categorias. Subdividem-se em: *enciclopédica*, que inclui verbetes de enciclopédias e resenhas, e *dicionários*.

Fonte: Göpferich apud Byrne, 2012, p. 72. (Tradução nossa)

A partir dessa classificação, a obra *Introduction to Migration Studies*, da qual foram traduzidos os capítulos 9 e 12, pode ser enquadrada na categoria didático-instrutiva, uma vez que se trata de um texto voltado à transmissão de conhecimentos em um contexto educacional. Mais especificamente, aproxima-se dos textos teóricos dessa categoria, pois apresenta um fluxo predominantemente unidirecional de informações, com o objetivo de introduzir, explicar e contextualizar conceitos fundamentais da área dos estudos da migração.

Além das particularidades dos gêneros, a tradução técnica e científica exige atenção às convenções discursivas das línguas envolvidas. Kussmaul (1995, p. 73) observa que textos acadêmicos em inglês tendem a ser mais diretos e costumam apresentar menor distância entre autor e leitor, recorrendo com frequência ao uso de pronomes pessoais como "*I*" e "*we*". No português brasileiro, entretanto, a escrita científica costuma favorecer um estilo mais impessoal. Guias de redação, como o Manual de Redação Técnico-Científica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), recomendam o uso de estruturas sem sujeito definido e de voz passiva (Soares, 2011, p. 69). Mamede (2001, p. 64 *apud* Soares, 2011, p.72) destaca ainda o chamado "plural de modéstia", isto é, o uso da primeira pessoa do plural (nós) para atenuar a pessoalidade sem comprometer a clareza. Para Kussmaul (1995, p. 73), essas diferenças decorrem tanto de tradições culturais quanto de fatores situacionais que influenciam a interação entre autor e público.

Outro aspecto relevante dessas diferenças diz respeito aos mecanismos de coesão das duas línguas. Conforme Vieira (1982, p. 150-151), o inglês utiliza com grande frequência pronomes demonstrativos, por exemplo "*this"* e *"that"*, como recurso coesivo. Em português, no entanto, a tradução literal dessas palavras pode gerar enunciados pouco claros. Segundo a autora, a coesão em português exige um nível maior de especificação, como no exemplo a seguir:

This proved to be extremely resistant.

> Este material revelou-se extremamente resistente (Vieira, 1982, p. 151).

Vieira (1982, p. 149) observa ainda que, no inglês, a repetição funciona como mecanismo de clareza, ao passo que, em português, tende a ser evitada.

Diante desses aspectos, a tradução de textos técnicos e científicos envolve mais do que a precisão terminológica. Ela exige sensibilidade às normas discursivas da língua de chegada, às expectativas retóricas do gênero e à função comunicativa do texto. Nesse contexto, o uso de tecnologias de apoio à tradução exerce um papel cada vez mais importante, como será discutido a seguir.

1.3 A tecnologia e seu impacto na tradução especializada

Nas últimas décadas, o avanço tecnológico tem impactado diversos setores da sociedade, inclusive o campo da tradução. Atualmente, pode-se considerar que a maioria dos processos tradutórios ocorre a partir de uma interação humano-computador (O'Brien, 2012 *apud* Rothwell *et al.*, 2023, p. 2). Esse processo de automatização impacta o papel do tradutor, que passa a demandar não apenas competências linguísticas, mas também competências técnicas.

Nesse contexto, o tradutor moderno dispõe de diversas tecnologias que tornam seu trabalho mais preciso, eficiente e rentável (*id., ibid*). De acordo com Byrne (2012, p, 16-18), essas ferramentas podem ser classificadas em três grupos: ferramentas gerais, utilizadas por qualquer usuário de computador, como navegadores de Internet; processadores de texto, como o Microsoft Word; e ferramentas específicas de tradução, que incluem a tradução automática, as memórias de tradução e as *CAT tools*, ou ferramentas de tradução assistida por computador (*CAT - Computer-Assisted Translation)*. Tais recursos reduzem significativamente o esforço cognitivo e o tempo necessário ao processo tradutório, além de melhorarem a uniformidade da tradução, um requisito essencial na tradução técnica (Rothwell *et al.*, 2023, p. 12).

Segundo Olohan (2016, p. 79-80), a tradução automática, definida como um software capaz de produzir traduções de forma automática, tem avançado consideravelmente em qualidade ao longo dos anos. Na prática profissional, contudo, tradutores costumam revisar e adaptar o texto gerado por esses sistemas, em um processo conhecido como pós-edição, realizado conforme a finalidade da tradução.

Outro recurso amplamente utilizado no contexto da tradução especializada é a memória de tradução, definida como uma base de dados composta por segmentos do texto de partida e do texto de chegada, armazenados de modo a permitir sua reutilização em trabalhos posteriores. Entre suas principais vantagens, destaca-se a manutenção da consistência terminológica e fraseológica dentro de um mesmo projeto e entre diferentes projetos de tradução (Olohan, 2016, p. 78).

No que diz respeito às ferramentas de tradução assistida por computador, Chan (2015, p. 68) observa que as *CAT tools* são softwares que visam aumentar a eficiência e uniformidade das traduções humanas. Tais ferramentas segmentam o texto e realizam buscas na memória de tradução por trechos idênticos ou semelhantes, cujos resultados são sugeridos ao tradutor para reutilização ou adaptação. Para além disso, oferecem recursos como a pré-visualização do documento, marcadores de elementos não traduzíveis (*placeables*), concordanciador (*concordance search*) e propagação automática de traduções (*propagation*) (Rothwell *et al.*, 2023, p. 17-19). Chan (2015, p. 69) destaca ainda outras funcionalidades, como as ferramentas de alinhamento, extração de termos e apoio ao gerenciamento de projetos de tradução mais complexos, garantindo maior qualidade técnica e linguística.

Com base no local em que o programa é executado e onde as traduções são armazenadas, Rothwell *et al.* (2023, p. 25-27) classificam as *CAT tools* em três principais categorias:

- Ferramentas de estação de trabalho (*Workstation tools*): o programa é instalado em uma máquina local, juntamente com os recursos necessários para a tradução. O tradutor utiliza o e-mail e outras ferramentas de comunicação para interagir com clientes e colaboradores, recorrendo à internet para informações adicionais;
- Ferramentas cliente-servidor (*Client-server tools*): permitem que vários colaboradores, inclusive aqueles que trabalham remotamente, estejam conectados e sejam gerenciados por meio de um servidor, geralmente instalado em uma empresa de tradução. Nesse modelo, os recursos de tradução são armazenados no servidor e compartilhados em tempo real pela equipe de tradução, sob a supervisão de um gerente de projeto;
- Ferramentas baseadas em nuvem (*Cloud-based tools*): transferem o servidor para um local seguro na nuvem, onde o sistema é gerenciado, mantido e atualizado pelo fornecedor da ferramenta. Esse tipo de ferramenta vem

> ganhando popularidade por oferecer o gerenciamento de projetos sem a sobrecarga de executar um servidor próprio, além de permitir acesso a partir de qualquer navegador, inclusive em celulares.

Cada uma das categorias apresenta vantagens específicas, o que tem incentivado o desenvolvimento de sistemas híbridos. Atualmente, muitas das *CAT tools* mais populares estão convergindo para um modelo que combina acesso local e *online*, compartilhamento de recursos e gerenciamento de projetos em um mesmo ambiente (Rothwell *et al.*, 2023, p. 27). Esse é o caso da ferramenta que escolhemos para a execução da tradução neste trabalho, o Phrase, que será apresentada mais adiante.

No contexto da tradução dos capítulos 9 e 12 da obra *Introduction to Migration Studies*, surgem desafios terminológicos tanto da área da migração quanto do campo jurídico, o que exige precisão e uso consistente da terminologia ao longo do texto. Nesse sentido, os recursos oferecidos pelas *CAT tools* contribuem para manter essa uniformidade terminológica e para tornar o processo mais eficiente, bem como auxiliar a organização do projeto. Da mesma forma, o uso da tradução automática seguido de pós-edição agiliza as etapas iniciais do trabalho e permite maior concentração nas questões terminológicas mais complexas. Por fim, vale destacar outra contribuição significativa do avanço da tecnologia para o campo da tradução: o desenvolvimento da Linguística de Corpus, metodologia que será abordada na seção seguinte.

1.4 A Linguística de Corpus

A Linguística de Corpus constitui uma abordagem empírica para o estudo da língua (Bowker; Pearson, 2002, p. 9). Baseia-se na observação de corpora, ou seja, compilações de textos em formato eletrônico reunidos segundo critérios específicos, que são processados e analisados por softwares desenvolvidos para fins de pesquisa linguística (Zanettin, 2012, p. 7).

Segundo Bowker e Pearson (2002, p. 9-10), os corpora se diferenciam de outras compilações de textos por apresentarem características essenciais. Primeiramente, devem ser compostos por textos autênticos, isto é, textos naturais que consistem em comunicações genuínas, e não textos criados somente para fins de pesquisa. Além disso, devem ser compostos por textos em formato eletrônico, de modo que possam ser processados por

computador. Essa característica, por sua vez, possibilita o uso de ferramentas de análise que permitem acesso às informações contidas nos corpora.

Não há uma regra fixa quanto ao tamanho dos corpora, uma vez que esse aspecto depende do propósito da pesquisa. Contudo, os avanços tecnológicos têm facilitado a compilação e a consulta de corpora, o que tem levado à criação de corpora eletrônicos maiores. Entretanto, é importante destacar que os corpora não são uma compilação de textos aleatórios. Pelo contrário, os materiais devem ser selecionados de acordo com critérios específicos, que variam conforme o objetivo do estudo e podem incluir tanto a linguagem especializada quanto a língua geral.

Nesse sentido, Tagnin (2015, p. 9) ressalta a importância de assegurar que os textos selecionados sejam representativos da área estudada. Egbert, Biber e Gray (2022) entendem a representatividade de um corpus como um processo contínuo, definindo-a como o "[...] grau em que um corpus permite generalizações precisas sobre o domínio-alvo [...]"[18] (p. 53-54, tradução nossa). Ainda assim, Tagnin (2015, p. 10) alerta que a representatividade não deve ser compreendida como uma certeza absoluta, uma vez que ainda não há métodos científicos que mensurem esse aspecto de forma precisa.

No que diz respeito à tipologia dos corpora, Bowker e Pearson (2002, p. 11-13) classificam os corpora em diferentes categorias. Os corpora de referência geral são considerados representativos de uma língua como um todo, sendo utilizados para observações gerais sobre seu uso. Já os corpora especializados concentram-se em aspectos específicos da língua, como um tema, uma variedade linguística ou um tipo textual.

Quanto à natureza dos textos, os corpora textuais são compostos apenas por textos escritos, enquanto os corpora orais incluem áudios e transcrições. Há, ainda, corpora que combinam textos escritos e orais. Em relação ao número de línguas, os corpora monolíngues reúnem textos em uma única língua, ao passo que os multilíngues contêm textos em duas ou mais línguas. Os últimos podem ser subdivididos em corpora paralelos, que apresentam textos originais em uma língua e suas respectivas traduções, e corpora comparáveis, que contêm textos originalmente produzidos nas línguas em questão, mas que devem compartilhar a mesma função comunicativa, como tema, tipo textual ou período de produção.

Ao discutir a utilidade desses diferentes tipos de corpora para a tradução especializada, Tagnin (2015, p. 17) destaca que os corpora comparáveis são particularmente úteis para a

[18] *[...] extent to which a corpus permits accurate generalizations about the target domain [...].*

busca de equivalentes, ou seja, termos mais recorrentes em um contexto específico (*id.*, 2007, p. 2). Essa busca pode ser realizada tanto por meio da leitura de linhas de concordância quanto pela análise da frequência das unidades lexicais no corpus. Os corpora paralelos, por sua vez, auxiliam na verificação de traduções possíveis para uma palavra ou expressão, permitindo que tradutores identifiquem soluções que talvez não considerassem inicialmente. Além disso, possibilitam observar estratégias utilizadas para resolver questões mais complexas, como nomes próprios e expressões culturais, bem como comparar diferentes traduções ou acompanhar a evolução de várias versões de um mesmo texto traduzido.

A autora (2015, p. 2) acrescenta ainda outra distinção relevante ao classificar os corpora em *online*, disponíveis na Internet e acompanhados de ferramentas de análise de corpus integradas, e *offline*, compilados por pesquisadores ou tradutores e analisados por meio de ferramentas externas.

Ademais, para a exploração desses corpora, é importante compreender três ferramentas básicas: a lista de palavras (Wordlist), a lista de palavras-chave (Keyword List) e o concordanciador (Concordancer). A lista de palavras reúne todos os itens lexicais do corpus, organizados em ordem alfabética ou por frequência decrescente, auxiliando no primeiro contato com o material e permitindo ao usuário familiarizar-se com o conteúdo (Zanettin, 2012, p. 117).

A lista de palavras-chave, por sua vez, é gerada a partir da comparação da frequência relativa de duas listas de palavras provenientes de diferentes textos ou corpora, geralmente um corpus de estudo e um corpus de referência, como um corpus de língua geral. Os resultados são validados por meio de testes estatísticos, e as palavras que se destacam são consideradas “chave”, sendo classificadas de acordo com sua “chavicidade” (*keyness*). (Zanettin, 2012, p. 120; Tagnin, 2015, p. 14).

O concordanciador, por fim, é um dos recursos mais importantes para exploração de corpora. Essa ferramenta permite localizar todas as ocorrências de uma dada palavra ou expressão, apresentando-as de forma centralizada, com o contexto imediato à esquerda e à direita. Dessa maneira, fornece ao usuário evidências empíricas dos padrões linguísticos e textuais recorrentes no corpus analisado (Zanettin, 2012, p. 124, 130; Tagnin, 2015, p. 16).

Diante disso, a Linguística de Corpus oferece ao tradutor uma fonte autêntica de dados linguísticos, permitindo atestar o uso de palavras, termos e expressões em contextos especializados criteriosamente selecionados. Bowker e Pearson (2002, p. 198) destacam que, durante o processo tradutório, é comum que o tradutor questione a adequação do termo

escolhido e recorra a recursos para verificação de seu uso. Embora os dicionários sejam ferramentas valiosas para a compreensão de significados e fraseologias especializadas, o corpus pode se mostrar uma alternativa mais eficaz quando o objetivo é atestar o uso concreto desses itens lexicais em textos produzidos por especialistas da área em questão.

Além de auxiliar nas decisões tradutórias, os corpora também são ferramentas fundamentais para a extração e análise da terminologia presente em textos especializados. Dessa forma, o estudo da Linguística de Corpus se conecta diretamente à Terminologia, que será abordada brevemente a seguir.

1.5 A Terminologia

Sager (1990, p. 2) define a terminologia como o campo de estudo responsável pela coleta, descrição, processamento e apresentação de termos, isto é, unidades lexicais pertencentes a áreas especializadas. Segundo o autor, seus objetivos incluem não apenas reunir dados sobre o léxico de uma língua, mas também disponibilizar informações relevantes para seus usuários.

Nesse sentido, Olohan (2016, p. 52-53) observa que os termos desempenham um papel importante na comunicação de conceitos, sobretudo em contextos nos quais é necessário evitar ambiguidades e imprecisões. A autora destaca ainda que esses termos podem assumir a forma de uma única palavra (termos simples), de expressões (termos complexos) ou até mesmo de símbolos, fórmulas, abreviações e siglas.

Ao tratar do estatuto da Terminologia, Cabré (1999, p. 9) aponta a existência de dois extremos: de um lado, há quem a considere uma disciplina independente, com teoria própria; de outro, quem a entenda como uma prática que deve seus pressupostos teóricos a disciplinas mais consolidadas, como a lexicologia. Diante dessas posições, a autora propõe uma síntese das perspectivas existentes e afirma que, embora existam diversas abordagens sobre sua teoria e prática, é possível identificar pressupostos básicos comuns à Terminologia (*op. cit.*, p. 11).

A partir dessa síntese, Cabré apresenta quatro pontos de vista que orientam o trabalho terminológico e suas aplicações:

a. Para os linguistas, a terminologia integra o léxico, sendo definida pelo domínio temático e pelo uso pragmático;

b. Para os especialistas de uma área, constitui o reflexo formal da organização conceitual de um domínio, além de ser um meio necessário de expressão e comunicação profissional;

c. Para os usuários finais, representa um conjunto de unidades de comunicação úteis e práticas, avaliadas de acordo com critérios de economia, precisão e adequação;

d. Para a planificação linguística, constitui uma área que requer intervenção, com vistas à reafirmação de sua utilidade e à garantia de sua continuidade como meio de expressão por meio da modernização.

Com base nesses quatro pontos de vista, Cabré (1999, p. 11) distingue dois principais grupos de usuários da terminologia: o primeiro, composto por especialistas de cada área, tradutores, intérpretes e redatores técnicos, que utilizam a terminologia como ferramenta de comunicação; o segundo, formado por terminólogos, que fazem da terminologia o objeto de seu estudo e de seu trabalho.

No caso de tradutores, a terminologia desempenha um papel central na tradução técnica e científica, uma vez que, conforme afirmam Krieger e Finatto (2004, p. 66), "os termos técnico-científicos são elementos-chave, nódulos cognitivos, dos textos especializados". Como destaca Cabré (1999, p. 47), a tradução visa facilitar a comunicação entre falantes de diferentes línguas, e, para isso, o tradutor precisa compreender o texto de partida, o que exige conhecimento dos termos específicos tanto na língua de partida quanto na língua de chegada. Dessa forma, o tradutor técnico precisa escolher os temas com os quais deseja trabalhar e adquirir uma competência mínima na área em questão, a fim de respeitar o conteúdo e as particularidades linguísticas de cada língua (Cabré, 1999, p. 48). Cabe observar, contudo, que a escassez ou irregularidade de trabalho pode limitar essa escolha, especialmente em determinados contextos profissionais, como o brasileiro.

Ainda segundo Cabré (*id., ibid.*), para realizar seu trabalho, tradutores dependem de materiais bilíngues ou multilíngues, como dicionários e glossários. Entretanto, essa dependência não exclui a necessidade de, ocasionalmente, atuarem como terminólogos, sobretudo quando não encontram equivalentes em materiais de referência ou em bancos de dados terminológicos. Nessas situações, conforme observa Olohan (2016, p. 53), surgem desafios que exigem uma pesquisa terminológica e uma compreensão conceitual rigorosas. É nesse contexto que os glossários assumem um papel fundamental, pois permitem registrar,

definir e contextualizar as unidades terminológicas essenciais para o tradutor para uso futuro. A próxima seção apresenta os glossários e os procedimentos envolvidos em sua elaboração.

1.5.1 Glossários

A elaboração de glossários e dicionários constitui uma das aplicações mais reconhecidas da Terminologia e desempenha um papel social relevante, ao contribuir para a solução de problemas de informação e comunicação em diferentes áreas do conhecimento (Krieger; Finatto, 2004, p.123). Nesse contexto, Bowker e Pearson (2002, p. 137, tradução nossa) definem glossário como "essencialmente uma lista de termos em um ou mais idiomas"[19]. No entanto, como destacam Krieger e Finatto (2004, p. 129), seu escopo vai além da simples listagem, uma vez que as unidades terminológicas que compõem um glossário devem ser representativas de um domínio específico e incluir não apenas substantivos, mas também adjetivos, verbos, sintagmas terminológicos e fraseologias.

Conforme apontam as autoras (2004, p. 127), a elaboração de um glossário é um processo demorado e complexo, que envolve pesquisa textual extensiva e revisão contínua dos verbetes. Castillo (1995, p. 27-29) complementa essa perspectiva ao observar que tal processo requer decisões estruturais tanto em nível macroestrutural, como a definição da introdução, do corpo da obra e de seus anexos, quanto em nível microestrutural, como a seleção dos termos, o acréscimo de informações gramaticais e definições, além da escolha dos modos de armazenamento dos dados em fichas terminológicas.

No que se refere às etapas desse processo, Bowker e Pearson (2002, p. 141-159) detalham os procedimentos envolvidos na elaboração de um glossário. Segundo as autoras, o processo inicia-se pela definição do domínio e das línguas de trabalho, seguida da identificação de um especialista, responsável por auxiliar na seleção terminológica e delimitação conceitual. Em seguida, ocorre a coleta de textos representativos da área e a identificação de candidatos a termo, etapa que pode ser realizada manualmente ou com apoio de ferramentas de corpus, como listas de frequência e listas de palavras-chave. A etapa seguinte envolve a ampliação da cobertura terminológica por meio da extração contextual, o que permite identificar outras unidades relevantes. Depois, passa-se à elaboração das definições dos termos e ao levantamento de informações fraseológicas, para então se iniciar a elaboração das fichas terminológicas.

---

[19] *[...] essentially a list of terms in one or more languages.*

A organização das informações em fichas terminológicas é considerada uma etapa essencial para a geração de um glossário, conforme apontam Krieger e Finatto (2004, p. 136). Essas fichas constituem registros completos e sistemáticos sobre cada termo, reunindo dados como a fonte textual, os segmentos de ocorrência, o contexto de uso, sinônimos, diferentes denominações e construções recorrentes. As autoras ressaltam que não existe um modelo prescritivo único de ficha terminológica, uma vez que cada projeto apresenta especificidades e necessidades próprias.

Considerando as questões terminológicas próprias da área da migração e do campo jurídico presentes no material traduzido, ao longo da tradução dos capítulos selecionados elaboramos um glossário contendo as unidades mais recorrentes. Posteriormente, acrescentamos contextos de uso e equivalentes em português. Esse glossário não só orientou as escolhas tradutórias, garantindo maior precisão e uso regular dos termos ao longo do texto, como também pode servir como recurso para futuras traduções. Na Metodologia, descreveremos as etapas, ferramentas e materiais utilizados no processo tradutório.

2 METODOLOGIA

Neste capítulo, descreveremos as etapas que compuseram processo de tradução dos capítulos 9 e 12 do livro *Introduction to Migration Studies: An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity*. A Metodologia foi organizada em duas partes: primeiramente, apresentamos os procedimentos de preparação do material, e em seguida, abordaremos os materiais consultados ao longo da tarefa tradutória.

2.1 Preparação do material

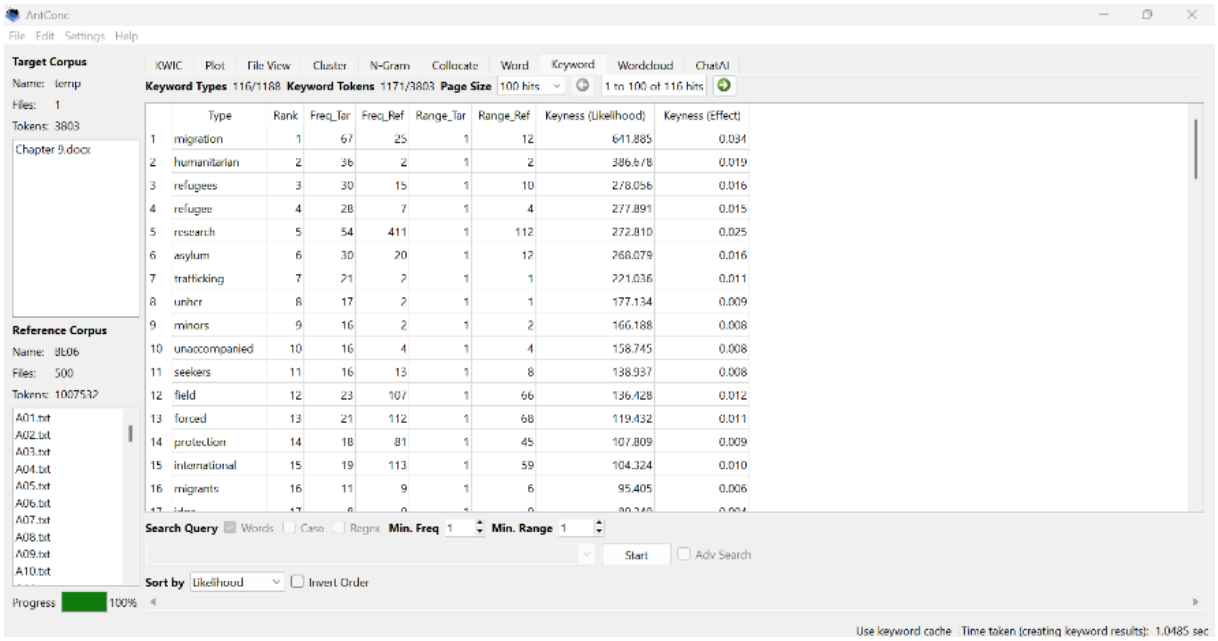
Ambos os materiais traduzidos neste trabalho se encontram disponíveis gratuitamente para download no site da editora *Springer*[20], em formato .pdf.

Para possibilitar o uso de ferramentas de auxílio à tradução, primeiramente convertemos os textos para o formato editável .docx, com o auxílio de um conversor gratuito online. Em seguida, os arquivos passaram por um processo de limpeza e formatação manual, garantindo a padronização do texto, bem como a correção de possíveis distorções geradas pelo processo de conversão. Essa etapa assegurou que os arquivos resultantes estivessem em conformidade com os arquivos originais em inglês.

Na sequência, utilizamos o *AntConc*, um software gratuito de análise de corpus, para gerar uma lista de palavras-chave de cada capítulo, apresentadas nas Figuras 5 e 6, tendo como corpus de referência o BE06 corpus, desenvolvido por Paul Baker. Trata-se de um corpus de inglês britânico de uso geral, com cerca de 1 milhão de palavras, que reúne textos representativos de diferentes categorias textuais, como textos jornalísticos, prosa, escrita acadêmica e ficção, estando incluído no próprio software AntConc. O uso de um corpus de língua geral como referência possibilitou o contraste com os textos especializados, evidenciando unidades lexicais que se destacam por sua especificidade no domínio da migração.

[20] Disponível em: https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-92377-8. Acesso em: 17 set. 2025.

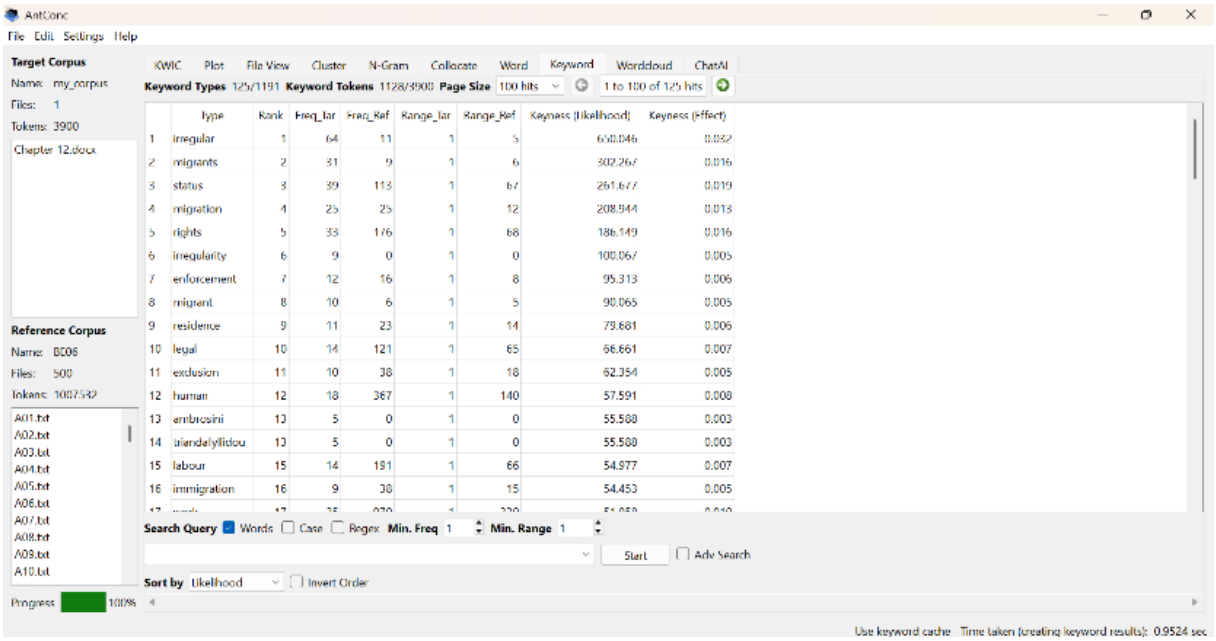
Figura 2 – Captura de tela parcial da lista de palavras-chave do capítulo 9 do livro de Scholten (2022)



Fonte: autoria própria (2025).

A lista de palavras-chave do Capítulo 9 evidencia a centralidade da migração humanitária no texto, com destaque para termos como *migration*, *humanitarian*, *refugees*, *refugee* e *asylum*. A recorrência dessas unidades lexicais confirma o foco do capítulo no refúgio e na proteção internacional, o que é reforçado também pela presença dos termos *protection* e *international*. Além disso, a ocorrência de termos como *trafficking*, *minors* e *unaccompanied* revela a atenção dada a grupos em situação de maior vulnerabilidade, como crianças desacompanhadas e vítimas de tráfico de pessoas

Figura 3 – Captura de tela parcial da lista de palavras-chave do capítulo 12 do livro de Scholten (2022)



Fonte: autoria própria (2025).

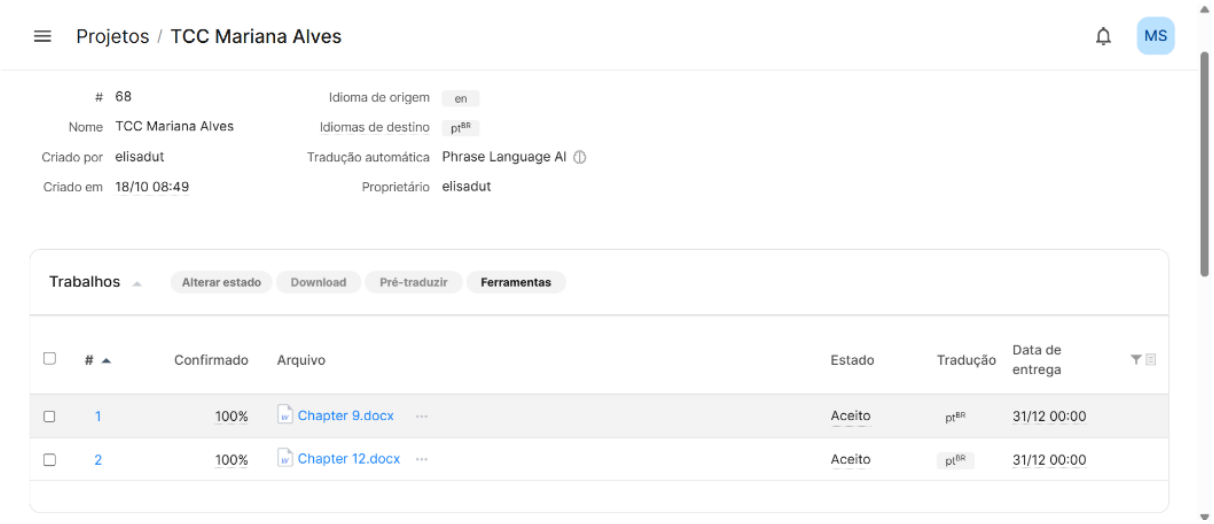
Já no capítulo 12, termos como *irregular*, *status*, *rights*, *irregularity, legal* e *enforcement*, indicam um foco na migração irregular e em suas implicações jurídicas, políticas e sociais. Além disso, a presença de termos como *labour* e *exclusion* reforça a relação entre a migração irregular, o trabalho informal e os processos de exclusão de migrantes em situação irregular.

Em conjunto, essas listas serviram de base para a seleção dos termos mais recorrentes e relevantes de cada texto, contribuindo para a construção do glossário bilíngue e para a avaliação da adequação do COMMIRE (Furtado, 2019) como ferramenta de consulta terminológica.

Após esse processo, os arquivos foram carregados na ferramenta *Phrase*[21], uma ferramenta de assistência à tradução *online*, que permite o gerenciamento de projetos de tradução e a segmentação do texto, como observado nas Figuras 7 e 8.

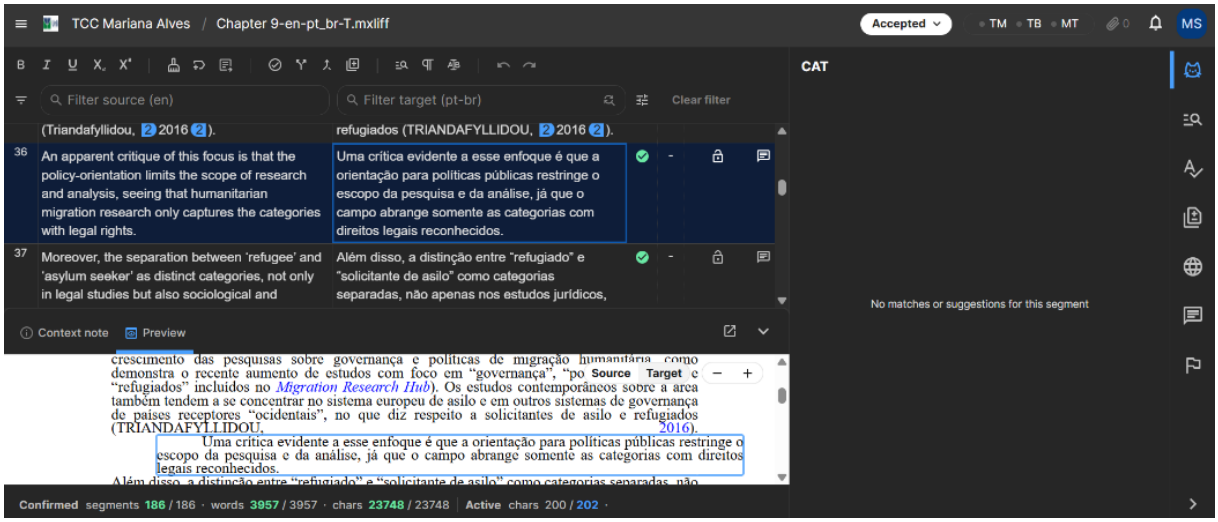
[21] Disponível em: https://phrase.com/. Acesso em:18 out. 2025.

Figura 4 – Captura de tela da interface de projetos do Phrase



Fonte: autoria própria (2025).

Figura 5 – Captura de tela da interface de tradução do Phrase



Fonte: autoria própria (2025).

2.2 Materiais de consulta

Durante o processo tradutório, utilizamos o *DeepL*[22], uma ferramenta de tradução automática baseada em IA disponível *online*. Em seguida, realizamos a pós-edição das sugestões geradas, ajustando aspectos terminológicos e estilísticos conforme necessário.

Também consultamos o Glossário Multilíngue Online sobre Migração e Refúgio[23], elaborado por Furtado (2019), criado a partir do COMMIRE seguindo princípios da

[22] Disponível em: https://www.deepl.com/pt-BR/translator. Acesso em: 20 out. 2025.
[23] Disponível em: http://www.termitradico.unb.br/recursos/2-publicacoes/35-glossario-multilingue-online-sobre-migracao-e-refugio. Acesso em: 18 out. 2025.

Linguística de Corpus, contendo entradas em português, inglês, espanhol e francês. Para questões terminológicas jurídicas, recorremos ao Dicionário de direito, economia e contabilidade produzido por Castro (2013).

Utilizamos ainda o subcorpus em português do COMMIRE, Corpus Multilíngue sobre Migração e Refúgio, também elaborado por Furtado (2019), composto por subcorpora em português, inglês, espanhol e francês, reunindo uma variedade de tipos textuais que abordam a migração e o refúgio. Seu uso foi fundamental para resolver dúvidas terminológicas e confirmar equivalentes já consolidados na área por conter textos autênticos de organismos internacionais e de instituições acadêmicas dedicadas ao estudo das migrações.

Além do corpus e dos glossários, consultamos documentos e sites oficiais do governo brasileiro e de organizações internacionais, bem como artigos científicos da área dos estudos migratórios. Essas fontes foram especialmente úteis para a tradução de nomes de organizações, projetos e documentos oficiais, assegurando o uso das formas já consagradas no português. Em casos em que não foram encontrados equivalentes consolidados no português do Brasil, recorremos a sites e documentos europeus, que muitas vezes disponibilizam traduções para o português de Portugal.

Outro recurso utilizado foram os dicionários gratuitos disponíveis online, como *Longman Dictionary of Contemporary English*[24] e o *Cambridge Dictionary*[25], que auxiliaram na escolha de vocabulário. Além deles, utilizamos o Dicionário Técnico[26] e o site ProZ[27], uma comunidade *online* para tradutores, em casos em que não havia equivalentes no corpus, oferecendo suporte terminológico adicional, especialmente quando se tratava de outras áreas especializadas.

O capítulo seguinte apresenta o Relatório de Tradução, destacando os desafios encontrados, as soluções adotadas e as principais reflexões decorrentes do processo tradutório. Além disso, apresenta também o glossário resultante da tarefa tradutória.

[24] Disponível em: https://www.ldoceonline.com/. Acesso em: 20 out. 2025.
[25] Disponível em: https://dictionary.cambridge.org/. Acesso em: 20 out. 2025.
[26] Disponível em: https://www.dicionariotecnico.com/index.php?l=pt . Acesso em: 20 out. 2025.
[27] Disponível em: https://www.proz.com/. Acesso em: 13 nov. 2025.

3 RELATÓRIO DE TRADUÇÃO

Durante o processo tradutório, buscamos orientar as escolhas a fim de garantir a familiaridade do texto em português e sua adequação ao público-alvo. No entanto, algumas dificuldades se destacaram ao longo da tradução, especialmente no que diz respeito à terminologia presente nos capítulos. Termos próprios das áreas migratória, jurídica e administrativa demandaram pesquisa extensiva.

Ressaltamos que incluímos uma versão da tradução automática em todos os Quadros, a fim de permitir a comparação e destacar as melhorias e ajustes realizados durante a tarefa tradutória.

A seguir, descrevemos alguns dos desafios encontrados e as soluções adotadas. Primeiramente, trataremos da tradução do gênero acadêmico, com foco nas convenções discursivas e na adaptação ao público brasileiro. Em seguida, abordaremos algumas adaptações culturais e contextuais, bem como os aspectos terminológicos. Também discutiremos o impacto das tecnologias no processo tradutório e as limitações de acesso a materiais sobre migração em português identificadas durante a pesquisa. Por fim, apresentaremos o Glossário resultante da tradução.

3.1 Tradução do gênero acadêmico: adaptação ao público-alvo

Ao longo da tradução, foi fundamental considerar as convenções discursivas da língua de chegada, especialmente no contexto da tradução de textos acadêmicos. A escrita acadêmica em língua inglesa apresenta características próprias, como construções frasais mais diretas, repetições e o uso frequente da primeira pessoa, que diferem significativamente da escrita acadêmica em português, conforme Kussmaul (1995), Soares (2011) e Vieira (1982) cujos pressupostos foram apresentados na seção “A tradução de textos técnicos e científicos” da Fundamentação Teórica. Por essa razão, buscamos adaptar o texto traduzido a fim de torná-lo mais familiar e típico, em termos de gênero, para o público-alvo brasileiro, considerando a função didático-informativa da obra.

Essa adaptação não se restringiu apenas às escolhas lexicais, mas envolveu também modificações estilísticas e estruturais. Nos exemplos a seguir, abordamos algumas das

decisões adotadas, assim como a aplicação das estratégias de tradução discutidas por Baker (2018), Byrne (2012) e Vinay e Darbelnet (1995).

Para facilitar a identificação dos segmentos apresentados no Relatório de Tradução, adotamos um sistema de referência que combina o número do segmento com a letra correspondente ao apêndice em que se encontra o capítulo traduzido. Assim, os segmentos do Capítulo 9, localizado no Apêndice B, são indicados por números seguidos da letra "B", enquanto os segmentos do Capítulo 12, localizado no Apêndice C, recebem a letra "C" após a numeração.

3.1.1 Reestrutração de frases

Uma das convenções discursivas identificadas no texto de partida foi o uso de pronomes demonstrativos, como *this*, empregados como recursos coesivos. De acordo com Vieira (1982), a coesão funciona de maneiras diferentes no inglês e no português. Considerando essas observações, reestruturamos essas construções a fim de garantir maior familiaridade e coesão na língua de chegada, conforme ilustrado no Quadro 2.

Quadro 2 – Reestruturação de frases

	TEXTO DE PARTIDA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	TRADUÇÃO NOSSA
24B-25B	In the following sections, we first provide an overview of the development of research on humanitarian migration. **This** includes a summary of research trends in terms of disciplines, methodologies, and analytical levels, and further provides a brief outline of the datasets and sources available in the field.	Nas seções a seguir, apresentamos primeiro uma visão geral do desenvolvimento da pesquisa sobre migração humanitária. Isso inclui um resumo das tendências de pesquisa em termos de disciplinas, metodologias e níveis analíticos, além de fornecer um breve esboço dos conjuntos de dados e fontes disponíveis no campo.	Nas seções seguintes, é apresentado um panorama do desenvolvimento da pesquisa sobre migração humanitária, incluindo um resumo das tendências de pesquisa em termos de disciplinas, metodologias e níveis de análise, além de uma breve descrição dos conjuntos de dados e fontes disponíveis na área.
13C-14C	Migrants are estimated to represent 3.3% of the world's population (IOM, 2017, from UNDESA, 2017) with migrants in an irregular situation between 15% and 20% of them. **This** is approximately 1% of the global population, some 30–40 million individuals worldwide (UN OHCHR, 2014; ILO, 2015).	Estima-se que os migrantes representem 3,3% da população mundial (OIM, 2017, a partir de UNDESA, 2017), sendo que os migrantes em situação irregular representam entre 15% e 20% desse total. Isso equivale a aproximadamente 1% da população global, ou seja, cerca de 30 a 40 milhões de pessoas em todo o mundo (ACNUDH, 2014; OIT, 2015).	Estima-se que migrantes representem 3,3% da população mundial (IOM, 2017 *apud* UNDESA, 2017), e que entre 15% e 20% desse total se encontrem em situação irregular. Essa parcela representa aproximadamente 1% da população global, cerca de 30 a 40 milhões de pessoas em todo o mundo (ILO, 2015; UN OHCHR, 2014).

Fonte: autoria própria (2025).

Nos segmentos 24B e 25B, a estratégia adotada foi integrar as orações em um único período por meio do gerúndio. Já nos segmentos 13C e 14C, optamos por manter as orações separadas, porém promovemos uma coesão lexical, empregando um substantivo que retoma a ideia anterior e articula as sentenças.

3.1.2 Evitamento de repetições

Outra característica observada no texto de partida foi a presença de repetições lexicais na mesma frase ou em segmentos próximos, conforme apresentado no Quadro 3. Embora essas repetições não comprometam o texto em inglês, sua manutenção em português poderia gerar estranhamento, como aponta Vieira (1982). Diante disso, recorremos a estratégias como paráfrase, anáfora e omissão de itens repetidos quando não havia prejuízo no sentido.

Quadro 3 – Evitamento de repetições

	TEXTO DE PARTIDA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	TRADUÇÃO NOSSA
13C	**Migrants** are estimated to represent 3.3% of the world's population (IOM, 2017, from UNDESA, 2017) with **migrants** in an irregular situation between 15% and 20% of them.	Estima-se que os migrantes representem 3,3% da população mundial (OIM, 2017, a partir de UNDESA, 2017), sendo que os migrantes em situação irregular representam entre 15% e 20% desse total.	Estima-se que migrantes representem 3,3% da população mundial (IOM, 2017 *apud* UNDESA, 2017), e que entre 15% e 20% desse total se encontrem em situação irregular.
41B	To counter a Western/Eurocentric bias in humanitarian research, scholars have also made a case for wider understandings of **refugee** issues, such as postcolonial and feminist **refugee** narratives (Hyndman, 2010).	Para combater o viés ocidental/eurocêntrico na pesquisa humanitária, os estudiosos também defenderam uma compreensão mais ampla das questões relacionadas aos refugiados, como narrativas pós-coloniais e feministas sobre refugiados (Hyndman, 2010).	Para combater o viés ocidental e eurocêntrico na pesquisa humanitária, estudos têm defendido uma compreensão mais ampla das questões relacionadas a pessoas refugiadas, incorporando narrativas pós-coloniais e feministas (Hyndman, 2010).

Fonte: autoria própria (2025).

No segmento 13C, o termo *migrants* aparece duas vezes em sequência dentro de uma mesma sentença. Na tradução, mantivemos apenas a primeira ocorrência e reestruturamos o período, substituindo a repetição pela expressão "desse total" para retomar o referente. Também optamos pelo uso de *apud* para indicar uma citação de citação, conforme a NBR 10520 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que estabelece normas de citações em documentos acadêmicos.

No segmento 41B, ocorre situação semelhante com o termo *refugee*, presente em *refugee issues* e *refugee narratives*. Na tradução, optamos por traduzir a primeira ocorrência por "pessoas refugiadas", eliminando marcas de gênero, e omitimos a segunda ocorrência.

3.1.3 Escrita impessoal

Ainda em termos de convenções discursivas, observamos que o texto de partida utiliza com frequência a primeira pessoa do plural, um recurso comum no discurso acadêmico em língua inglesa, conforme aponta Kussmaul (1995). No português brasileiro, porém, recomenda-se privilegiar construções mais impessoais, segundo orientações de manuais de redação, como o Manual de Redação Técnico-Científica do INPE (Soares, 2011). Assim, optamos por reformular essas ocorrências, convertendo-as em estruturas impessoais, como ilustrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Escrita impessoal

	TEXTO DE PARTIDA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	TRADUÇÃO NOSSA
19C	**We** conclude by critically surveying recent policy trends on enforcement and criminalisation, as well as the counter trend of semi-inclusion at particularly local and regional levels.	Concluímos com uma análise crítica das tendências políticas recentes em matéria de aplicação da lei e criminalização, bem como da tendência contrária de semi-inclusão, especialmente a nível local e regional.	O capítulo se encerra com uma análise crítica das tendências políticas recentes em termos de aplicação da lei e criminalização de migrantes em situação irregular, bem como da contratendência de inclusão parcial, especialmente em níveis locais e regionais.
26B	Next, **we** summarise key research trends on the mentioned five humanitarian migration forms.	A seguir, resumimos as principais tendências de pesquisa sobre as cinco formas de migração humanitária mencionadas.	Em seguida, é feita uma síntese das principais tendências de pesquisa relacionadas aos cinco tipos de migração humanitária mencionados.

Fonte: autoria própria (2025).

No segmento 19C, a construção "*We conclude by critically surveying […]*" foi reformulada por meio da substituição da primeira pessoa do plural pela palavra "capítulo" como sujeito da oração, o que resultou em: "O capítulo se encerra com uma análise crítica…". Já no segmento 26B, a frase "*Next, we summarise key research trends…*" foi reescrita por meio do emprego da voz passiva, o que gerou: "Em seguida, é feita uma síntese das principais tendências de pesquisa…".

3.1.4 Eliminação de parênteses

Outra observação sobre os textos de partida foi o uso frequente de parênteses para introduzir exemplos ou informações apositivas, como ilustrado nos segmentos do Quadro 5. Para garantir maior familiaridade, optamos por integrar essas informações à frase por meio de

estratégias como paráfrase, reestruturação dos períodos e transformação em orações adjetivas explicativas.

Quadro 5 – Eliminação do uso excessivo de parênteses

	TEXTO DE PARTIDA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	TRADUÇÃO NOSSA
31C	The so-called working tourists **(entered on a tourist visa and working irregularly)** are assumed to be the majority of irregular migrants in some countries.	Os chamados turistas trabalhadores (que entraram com um visto de turista e trabalham de forma irregular) são considerados a maioria dos migrantes irregulares em alguns países.	Os chamados turistas trabalhadores, pessoas que entraram com visto de turismo e trabalham informalmente, são considerados a maioria de migrantes em situação irregular em alguns países.
66B	The main data sources in the field of humanitarian migration are organised by international or regional bodies: the United Nations High Commission for Refugees (UNHCR) **(annual reports and statistics)**; the International Organisation for Migration (IOM) **(Migration Data Portal)**; the Eurostat webpage **(statistics)**; and national websites such as the one from the Department of Homeland Security in the US.	As principais fontes de dados no domínio da migração humanitária são organizadas por organismos internacionais ou regionais: o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) (relatórios anuais e estatísticas); a Organização Internacional para as Migrações (OIM) (Portal de Dados sobre Migração); a página web do Eurostat (estatísticas); e sítios web nacionais, como o do Departamento de Segurança Interna dos EUA.	Dados essenciais sobre migração humanitária são coordenados por organismos internacionais ou regionais, como o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), que divulga relatórios e estatísticas anuais; a Organização Internacional para as Migrações (OIM), também conhecida como Agência da ONU para as Migrações, responsável pelo *Migration Data Portal*; o site do Eurostat, que reúne estatísticas europeias; e sites governamentais, como o do Departamento de Segurança Interna dos EUA.

Fonte: autoria própria (2025).

No segmento 31C, optamos por manter o termo “turistas trabalhadores”, a fim de preservar a forma de conceituação presente no texto de partida. O trecho que aparecia entre parênteses, um aposto explicativo para o termo *working tourists*, foi incorporado à oração como uma explicitação, com o objetivo de assegurar a compreensão do conceito pelo público-alvo brasileiro.

No segmento 66B, o texto de partida apresenta uma sequência de parênteses que indicam a função desempenhada por cada instituição. Para evitar a fragmentação da leitura, integramos essas informações por meio de orações adjetivas explicativas, permitindo sua incorporação de maneira mais fluida ao texto. Também acrescentamos uma adaptação ao contexto brasileiro, igualmente por meio de uma oração adjetiva explicativa, ao indicar que a OIM também é conhecida no país como Agência da ONU para as Migrações.

3.2 Adaptações culturais e contextuais

Em relação ao contexto temporal e sociopolítico em que o texto de partida foi produzido, algumas adaptações culturais e contextuais foram necessárias para adequar a tradução ao público-alvo brasileiro, como demonstrado no Quadro 6.

Quadro 6 – Adaptações culturais e contextuais

	TEXTO DE PARTIDA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	TRADUÇÃO NOSSA
68B	The exponential increase in publications right after 2013 illustrates how scholarship responded rapidly to the conflict in Syria described by the UN High Commissioner for Refugees, Antonio Guterres, as “the most dramatic humanitarian crisis that [the UNHCR has] ever faced”.	O aumento exponencial das publicações logo após 2013 ilustra como a academia respondeu rapidamente ao conflito na Síria, descrito pelo Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, António Guterres, como “a crise humanitária mais dramática que [o ACNUR] já enfrentou”.	O aumento exponencial de publicações após 2013 ilustra a rápida resposta da academia ao conflito na Síria, descrito, **à época, pelo então** Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, António Guterres, como “a crise humanitária mais dramática já enfrentada [pelo ACNUR]”.
128B	While political initiatives and institutions (e.g., European Asylum Support Office, EASO) have sought to predict such changes in asylum flows, researchers have explored a wide range of topics including regional and national asylum regulations (Peers et al., 2012), and migratory decision-making (Havinga & Böcker, 1999; Brekke & Aarset, 2009; Crawley, 2010).	Enquanto iniciativas e instituições políticas (por exemplo, o Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo, EASO) têm procurado prever essas mudanças nos fluxos de asilo, os pesquisadores têm explorado uma ampla gama de tópicos, incluindo regulamentos regionais e nacionais em matéria de asilo (Peers et al., 2012) e a tomada de decisões migratórias (Havinga & Böcker, 1999; Brekke & Aarset, 2009; Crawley, 2010).	Enquanto iniciativas e instituições políticas, como a **Agência da União Europeia para o Asilo (EUAA)**, têm buscado prever essas mudanças, pesquisas têm explorado uma ampla gama de temas, incluindo a legislação regional e nacional sobre refúgio (Peers *et al*., 2012) e tomada de decisões migratórias (Brekke; Aarset, 2009; Crawley, 2010; Havinga; Böcker, 1999).
141C	Like the earlier poor-laws, provision of services alleviates the risks associated with poverty (Leerkes, 2016) and more broadly strengthens governability: the need to regulate and predict the behaviour of the actual population is greater than the need to deport (Chauvin & Garcés-Mascareñas, 2020).	Tal como as antigas leis da pobreza, a prestação de serviços atenua os riscos associados à pobreza (Leerkes, 2016) e, de forma mais ampla, reforça a governabilidade: a necessidade de regular e prever o comportamento da população real é maior do que a necessidade de deportar (Chauvin & Garcés-Mascareñas, 2020).	Assim como a antiga Lei dos Pobres **implantadas na Inglaterra**, a prestação de serviços reduz os riscos associados à pobreza (Leerkes, 2016) e, de modo mais amplo, reforça a governabilidade: a necessidade de regular e prever o comportamento real da população prevalece sobre a necessidade de deportar (Chauvin; Garcés-Mascareñas, 2020).

Fonte: autoria própria (2025).

No segmento 68B, incluímos a expressão “à época” para indicar que o cenário descrito no texto de partida correspondia às circunstâncias daquele momento, considerando que, desde então, outros acontecimentos de grande impacto humanitário ocorreram, como o conflito em Gaza. Acrescentamos ainda a expressão “então Alto Comissário” para esclarecer que António

Guterres já não ocupa mais o cargo de Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados.

No segmento 128B, identificamos que o *European Asylum Support Office, EASO*, traduzido como "Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)", foi substituído, em 2022, por uma nova agência denominada "Agência da União Europeia para o Asilo (EUAA)". Optamos, portanto, por empregar o nome atualizado na tradução, decisão esclarecida por meio de nota da tradutora.

No segmento 141C, optamos por uma explicitação para esclarecer que as *poor-laws* se referem à antiga Lei dos Pobres implantada na Inglaterra, informação que não necessariamente seria evidente para o público brasileiro.

3.3 Identificação de equivalentes terminológicos no glossário e no corpus

Durante o processo tradutório, a identificação de equivalentes para as unidades terminológicas da área de migração teve como ponto de partida o Glossário Multilíngue Online sobre Migração e Refúgio. Como discutido na seção sobre Linguística de Corpus, os corpora fornecem uma base empírica consistente para observar o uso da língua em contextos autênticos. Dessa forma, quando o glossário não apresentava um equivalente, a principal estratégia consistiu em recorrer ao COMMIRE, apresentado na Metodologia, o que permitiu verificar frequência, combinações e contexto de cada termo ou fraseologia.

Os termos selecionados para comentário foram aqueles que apresentaram maior recorrência ao longo dos capítulos, bem como aqueles que demandaram uma pesquisa mais cuidadosa de equivalentes, em função de sua relevância conceitual ou complexidade terminológica. Os exemplos a seguir ilustram o processo de identificação, comparação e escolha de equivalentes para os termos *asylum seeker*, *IDPs*, *unaccompanied minors* e *victims of human trafficking*, presentes em grande parte no capítulo 9. Antes de detalharmos o procedimento adotado para cada unidade terminológica, apresentamos, no Quadro 7, um segmento de tradução em que esses termos ocorrem.

Quadro 7 – Tradução dos termos *asylum seekers*, IDPs, *unaccompanied minors* e *victims of human trafficking*

	TEXTO DE PARTIDA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	TRADUÇÃO NOSSA
43B	Besides refugees, **asylum seekers** and **IDPs**, the field of humanitarian migration research also accounts for the study of **unaccompanied**	Além dos refugiados, **requerentes de asilo** e **deslocados internos**, o campo da pesquisa sobre migração humanitária também abrange o estudo de **menores**	Além de pessoas refugiadas, **solicitantes de refúgio** e **pessoas deslocadas internas**, a pesquisa sobre migração humanitária também abrange o estudo sobre

	minors and **victims of human trafficking**.	**desacompanhados** e **vítimas de tráfico humano**.	**crianças desacompanhadas** e **vítimas de tráfico**.

Fonte: autoria própria (2025).

3.3.1 Asylum seeker

Traduzimos o termo *asylum seeker*, conforme o glossário, para "solicitante de refúgio". Ao consultarmos o COMMIRE, encontramos também ocorrências com asilo, como "solicitante de asilo" e "requerente de asilo", mas optamos por não utilizá-las. Embora, em inglês, *asylum* pareça, em razão da forma, equivalente ao termo "asilo" em português, os dois remetem a conceitos jurídicos distintos no contexto brasileiro.

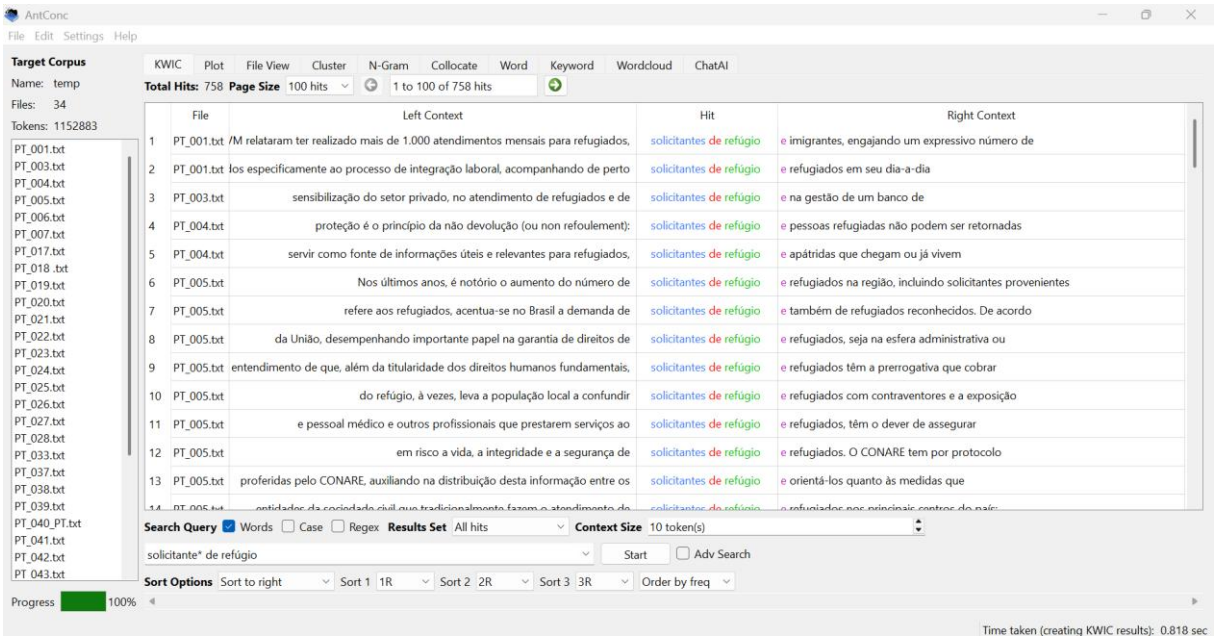
Segundo a ACNUR, *asylum* é "[...] a proteção concedida por um Estado a pessoas que se encontram fora do seu país de nacionalidade ou de residência habitual e que buscam segurança em razão de perseguição, danos graves ou por outras razões imperiosas" (UNCHR, c2025, tradução nossa)[28]. Essa definição corresponde ao conceito de refúgio previsto na legislação brasileira. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o refúgio caracteriza-se como um deslocamento involuntário, uma vez que a pessoa é forçada a sair de seu país de origem ou de residência habitual em razão de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a grupo social ou opiniões políticas, ou em decorrência de grave e generalizada violação de direitos humanos. Nessas circunstâncias, o indivíduo recorre à proteção internacional em outro país (Brasil, [202-?]).

Já "asilo", em português, está mais associado ao asilo político, previsto no Art. 4º da Constituição Federal como um dos princípios das relações internacionais. Conforme o MJSP, o asilo político possui caráter predominantemente político e é aplicado, em geral, a situações de perseguição política individualizada. Diferentemente do refúgio, o asilo depende de decisão soberana do Estado e pode assumir duas formas: asilo diplomático, quando o solicitante pede proteção a uma embaixada brasileira no exterior; e asilo territorial, quando o pedido é feito dentro do território nacional (Brasil, 2014).

Ao consultarmos o corpus para comprovar o uso do termo "solicitante de refúgio" em textos autênticos, encontramos também o equivalente "requerente de refúgio". Realizamos buscas pelos termos, que apresentaram, respectivamente, 758 e 2 ocorrências, como mostram as Figuras 9 e 10.

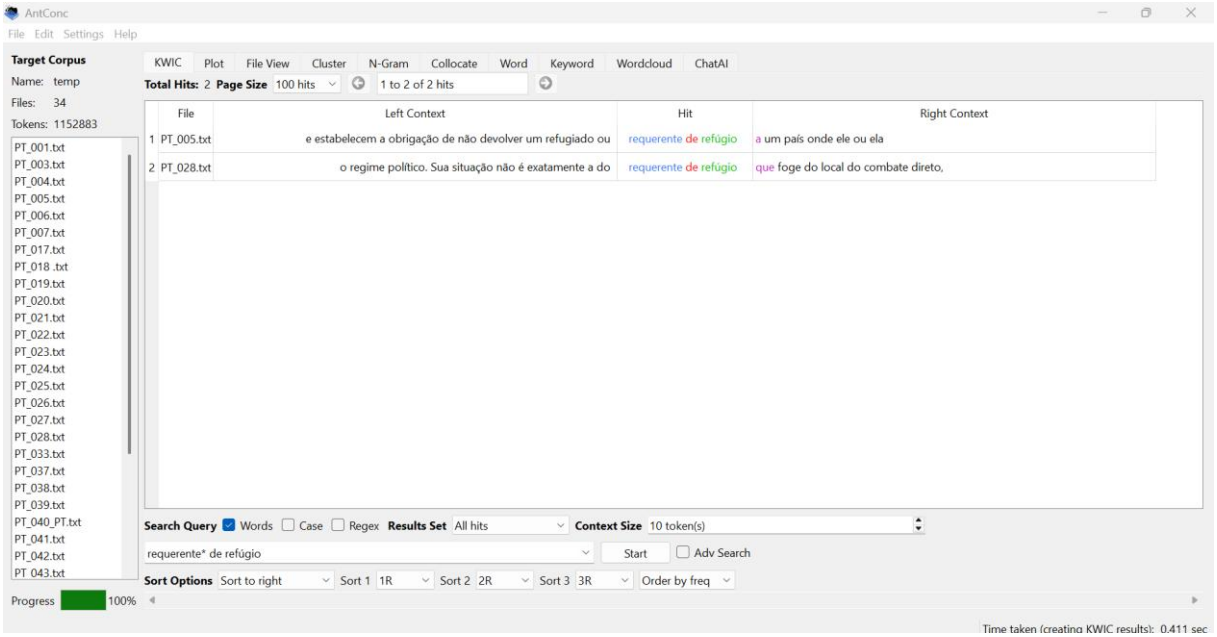
[28] *[...] the protection granted by a State to persons who are outside their own country of nationality or habitual residence, and are seeking safety from persecution, serious harm, or for other compelling reasons.*

Figura 6 – Resultado da busca por “solicitante* de refúgio” no COMMIRE



Fonte: autoria própria (2025).

Figura 7 – Resultado da busca por “requerente* de refúgio” no COMMIRE



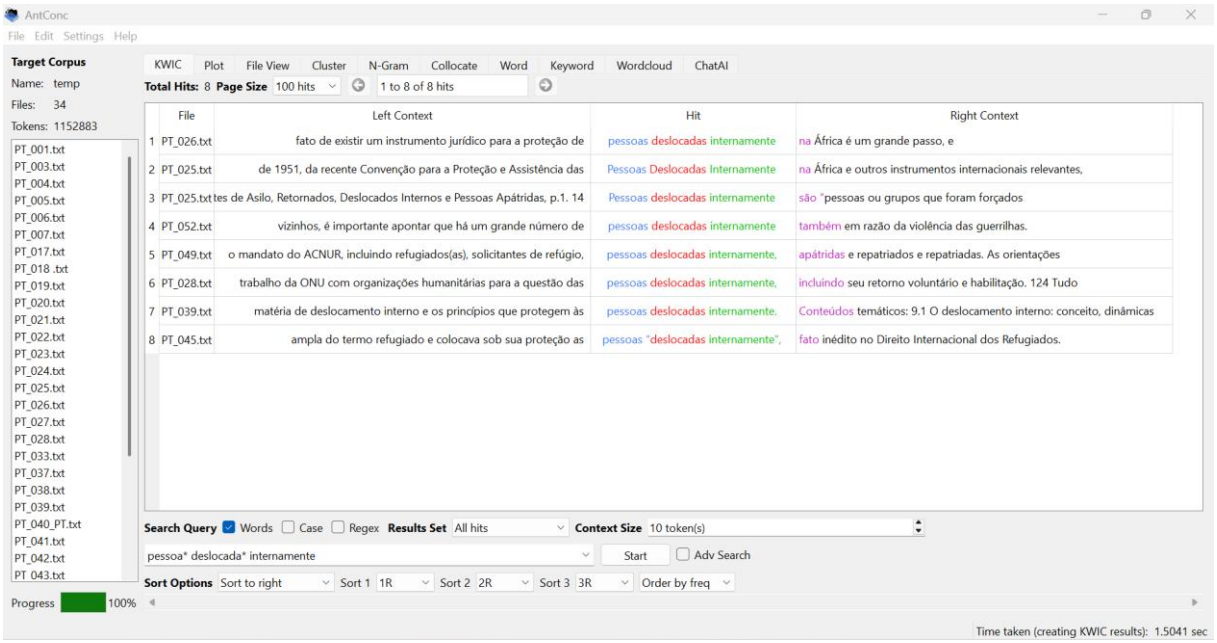
Fonte: autoria própria (2025).

3.3.2 Internally displaced persons (IDPs)

No caso de *internally displaced persons*, não encontramos termos correspondentes no glossário. Ao consultarmos o COMMIRE, identificamos os equivalentes “pessoas deslocadas internamente”, “pessoas deslocadas internas” e “deslocados internos”, com, respectivamente, 8, 9 e 128 ocorrências, como ilustram as Figuras 11, 12 e 13. Embora “deslocados internos”

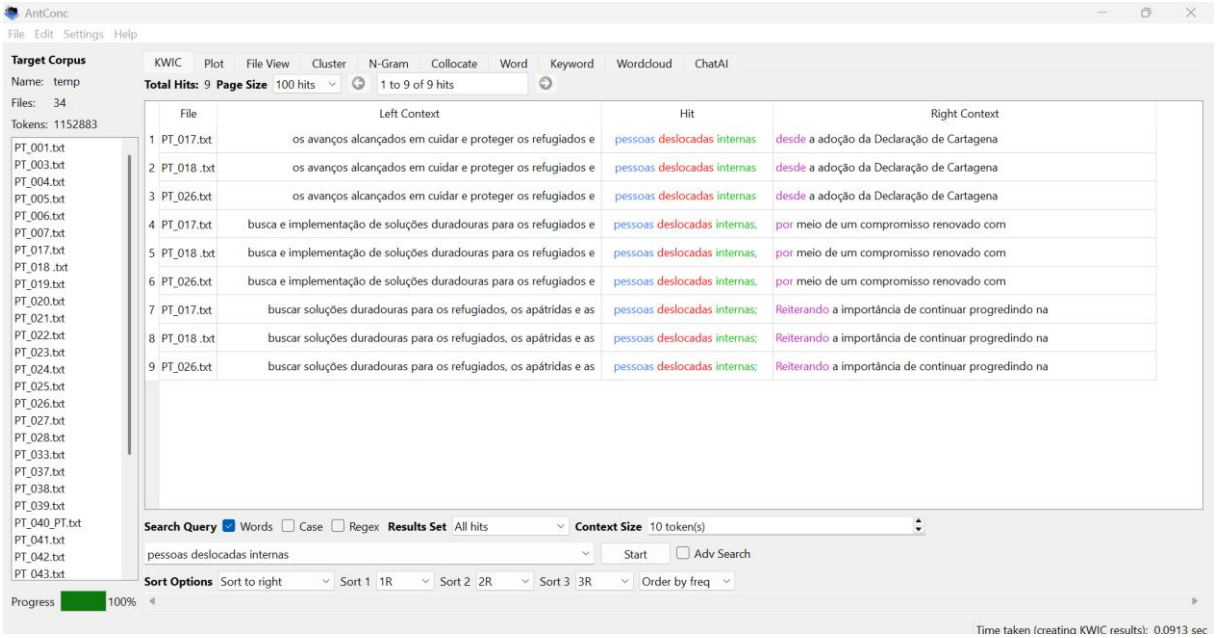
seja a opção com mais ocorrências, optamos por empregar o equivalente “pessoas deslocadas internas” na tradução, a fim de eliminar marcas de gênero.

Figura 8 – Resultado da busca por “pessoa* deslocada* internamente” no COMMIRE



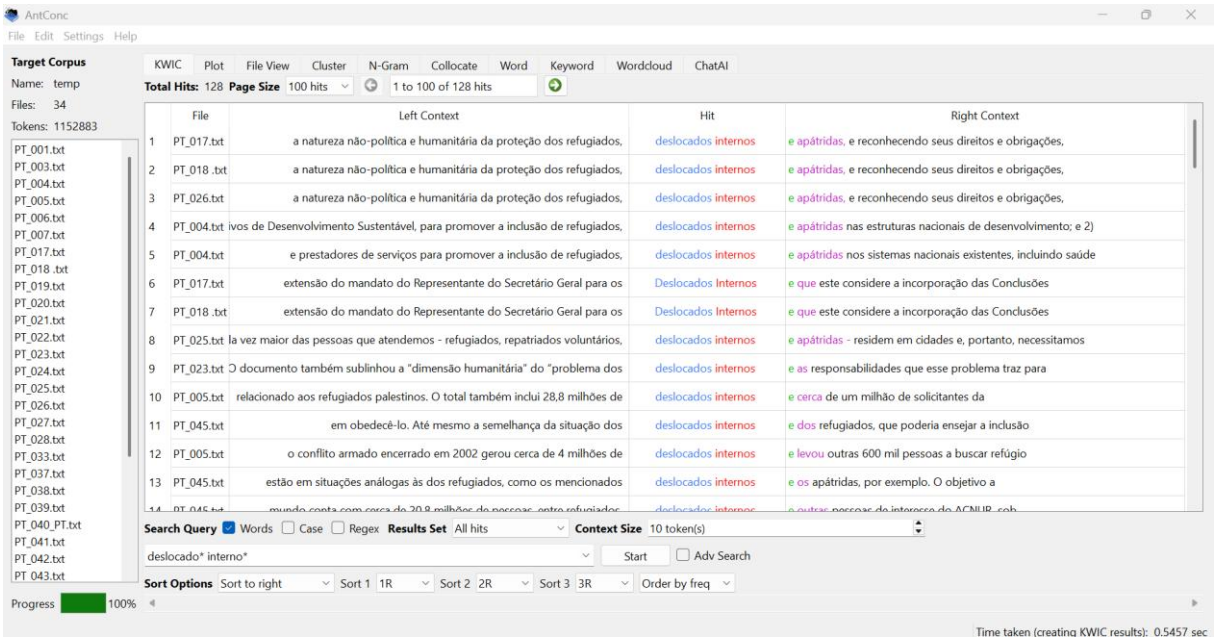
Fonte: autoria própria (2025).

Figura 9 – Resultado da busca pelo termo “pessoas deslocadas internas”



Fonte: autoria própria (2025).

Figura 10 – Resultado da busca por “deslocado* interno*” no COMMIRE

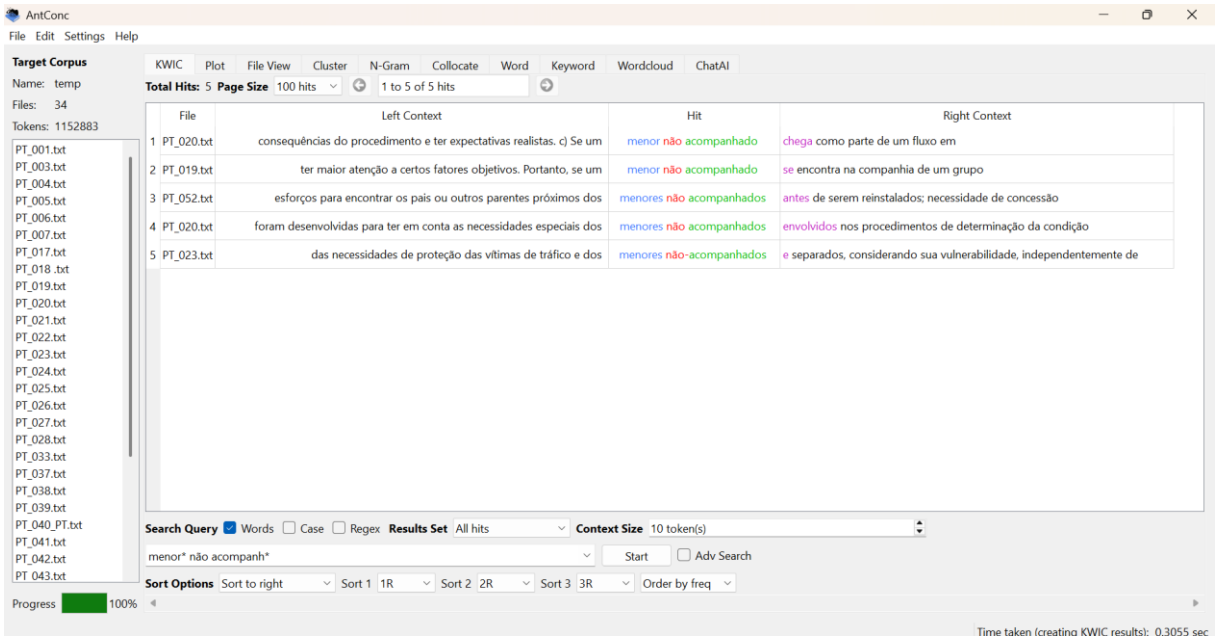


Fonte: autoria própria (2025).

3.3.3 Unaccompanied minors

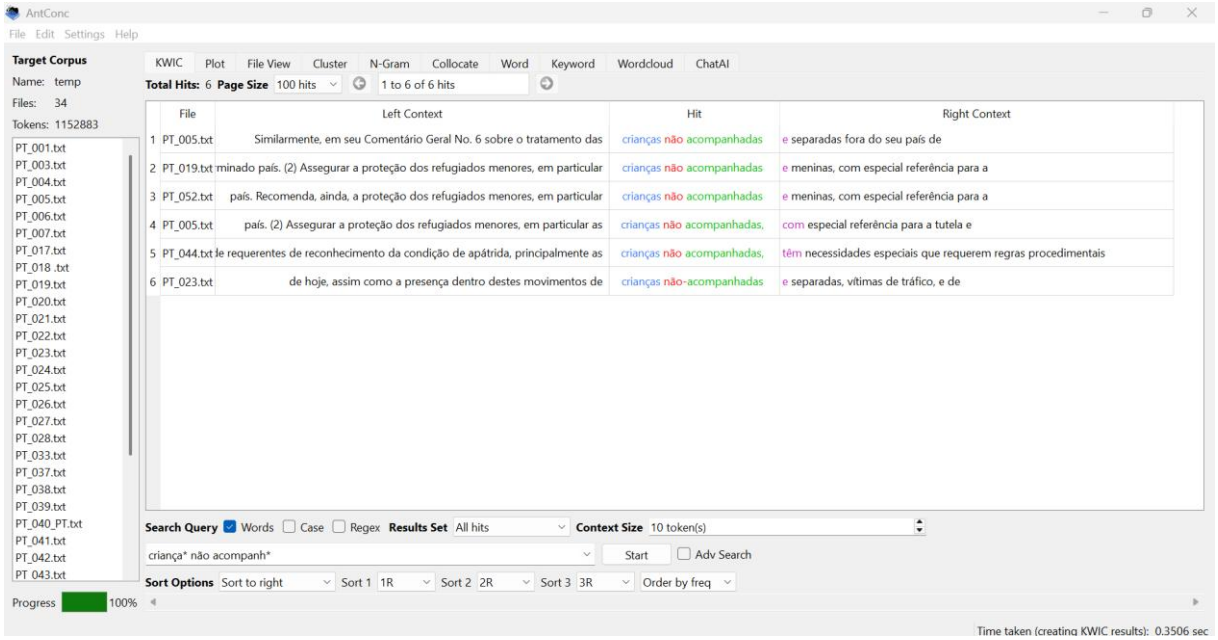
Assim como no caso anterior, o glossário não ofereceu termo equivalente para *unaccompanied minors*. As possibilidades encontradas no corpus foram “menores não acompanhados”, “crianças não acompanhadas”, “menores desacompanhados”, “crianças separadas” e “crianças desacompanhadas”, com, respectivamente, 5, 6, 13, 13 e 42 ocorrências, como observado nas Figuras 14 a 18. Considerando a frequência de uso no corpus, optamos por utilizar o equivalente “crianças desacompanhadas” na tradução.

Figura 11 – Resultado da busca por “menor* não acompanh*” no COMMIRE



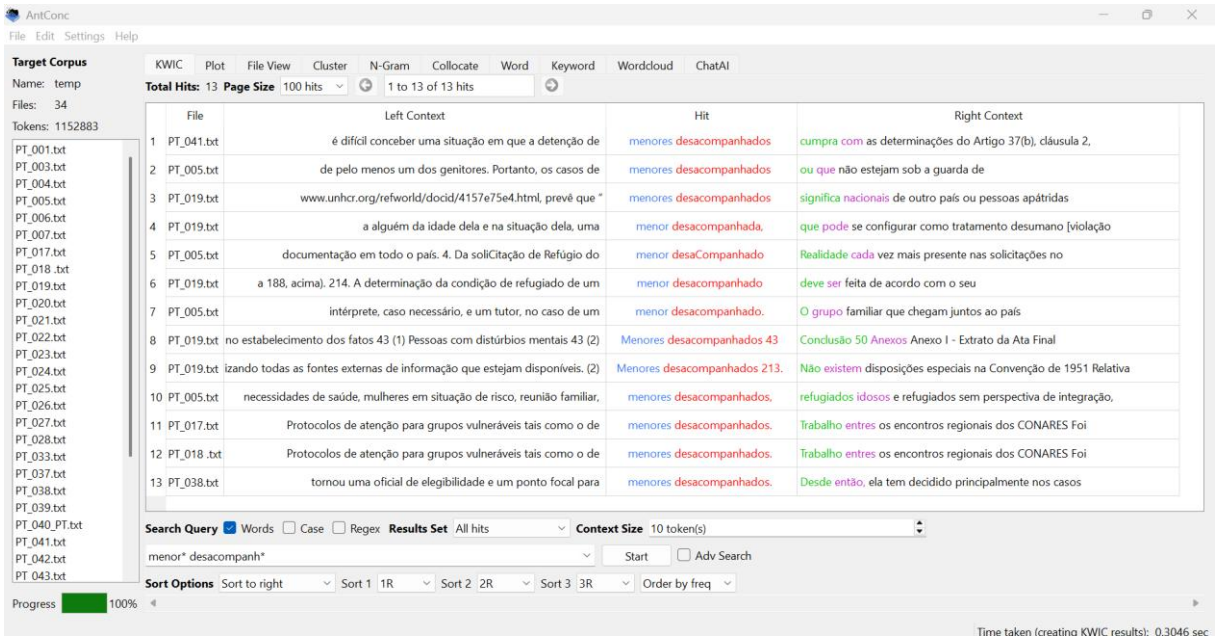
Fonte: autoria própria (2025).

Figura 12 – Resultado da busca por “criança* não acompanh*” no COMMIRE



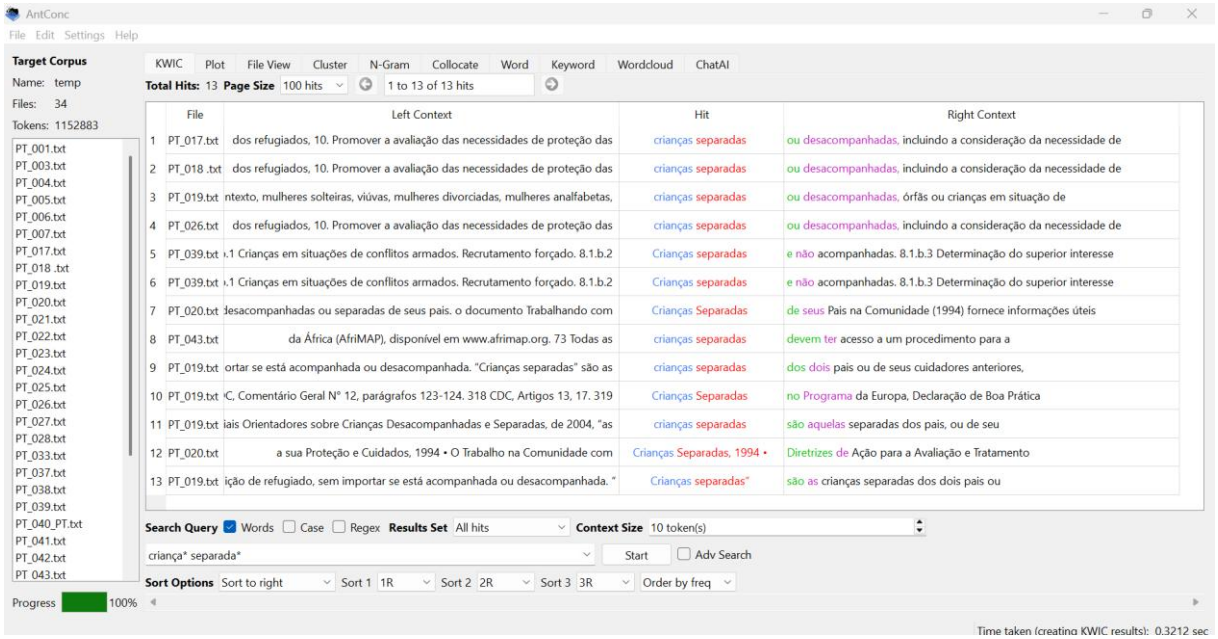
Fonte: autoria própria (2025).

Figura 13 – Resultado da busca por “menor* desacompanh*” no COMMIRE



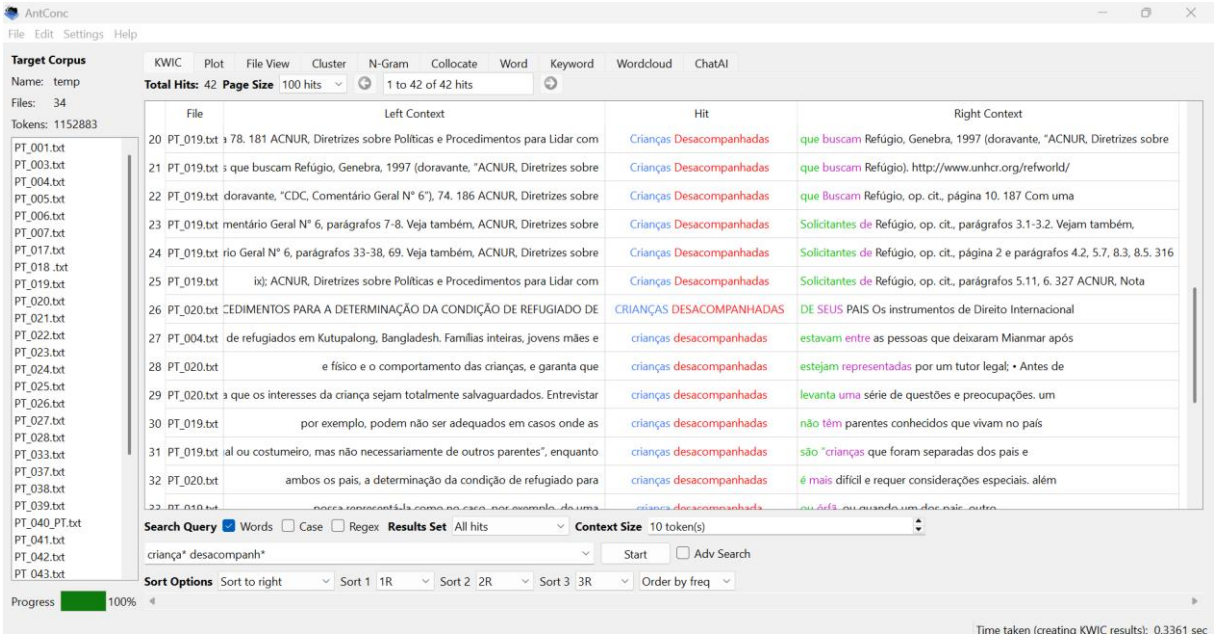
Fonte: autoria própria (2025).

Figura 14 – Resultado da busca por “criança* separada*” no COMMIRE



Fonte: autoria própria (2025).

Figura 15 – Resultado da busca por “criança* desacompanh*” no COMMIRE

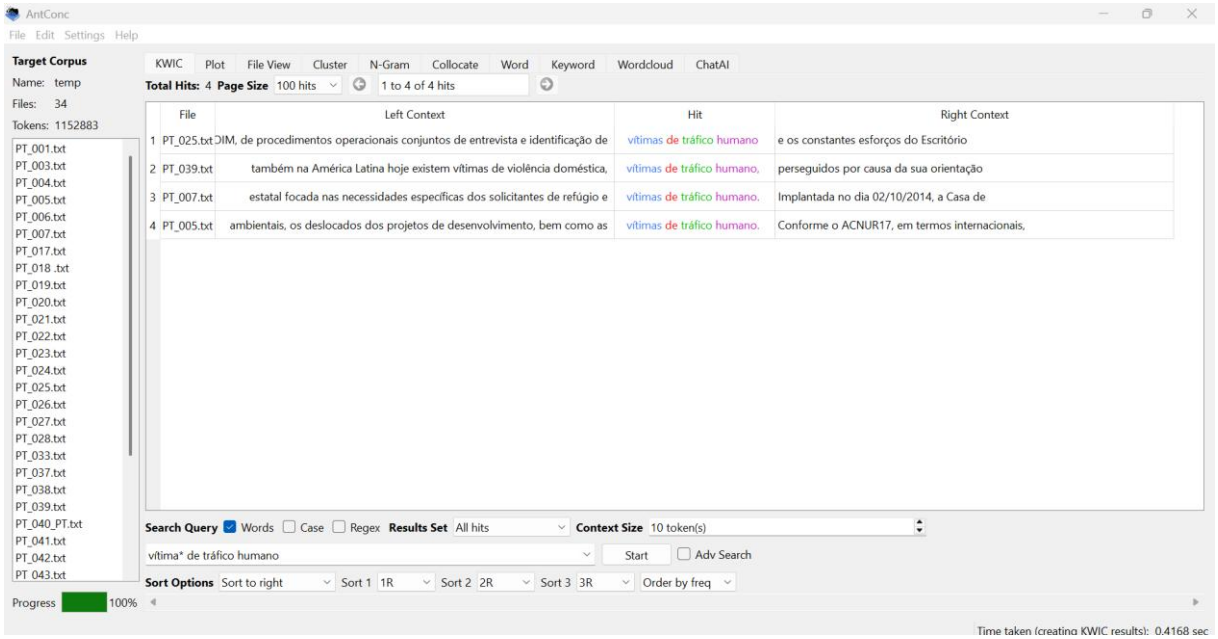


Fonte: autoria própria (2025).

3.3.4 Victims of human trafficking

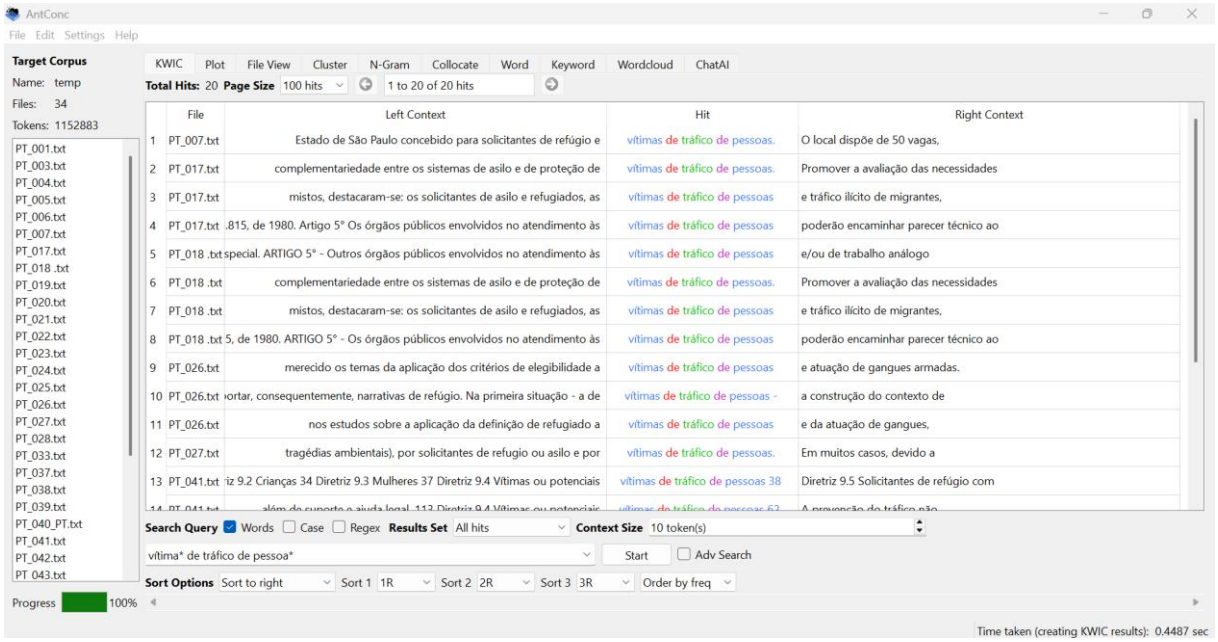
Também não encontramos termos correspondentes para *victims of human trafficking* no glossário. Ao consultarmos o corpus, identificamos os equivalentes "vítimas de tráfico humano", "vítimas de tráfico de pessoas" e "vítimas de tráfico", com, respectivamente, 4, 20 e 110 ocorrências, como mostram as Figuras 19 e 20. Considerando a frequência de uso no corpus, optamos por utilizar o equivalente "vítimas de tráfico" na tradução.

Figura 16 – Resultado da busca por “vítima* de tráfico humano” no COMMIRE



Fonte: autoria própria (2025).

Figura 17 – Resultado da busca por “vítima* de tráfico de pessoa*” no COMMIRE



Fonte: autoria própria (2025).

Figura 18 – Resultado da busca por “vítima* de tráfico” no COMMIRE



Fonte: autoria própria (2025).

3.3.5 Irregular migration e irregular migrants

O Quadro 8 indica outro ponto que merece destaque: a tradução dos termos *irregular migration* e *irregular migrants*. Há um debate crescente, refletido tanto na literatura acadêmica quanto no debate público, sobre a substituição dos termos “ilegal” e “clandestino” por alternativas menos estigmatizantes, como “irregular”, em inglês e em português. O próprio texto de partida destaca essa discussão ao afirmar que, “no nível acadêmico — mas também na mídia e no debate público — expressões como irregular, sem documentos ou sem autorização têm substituído termos mais discriminatórios ‘clandestino’ ou ‘ilegal’” (Spencer; Triandafyllidou, 2022, p. 192, tradução nossa)[29].

Quadro 8 – Tradução dos termos *irregular migration* e *irregular migrants*

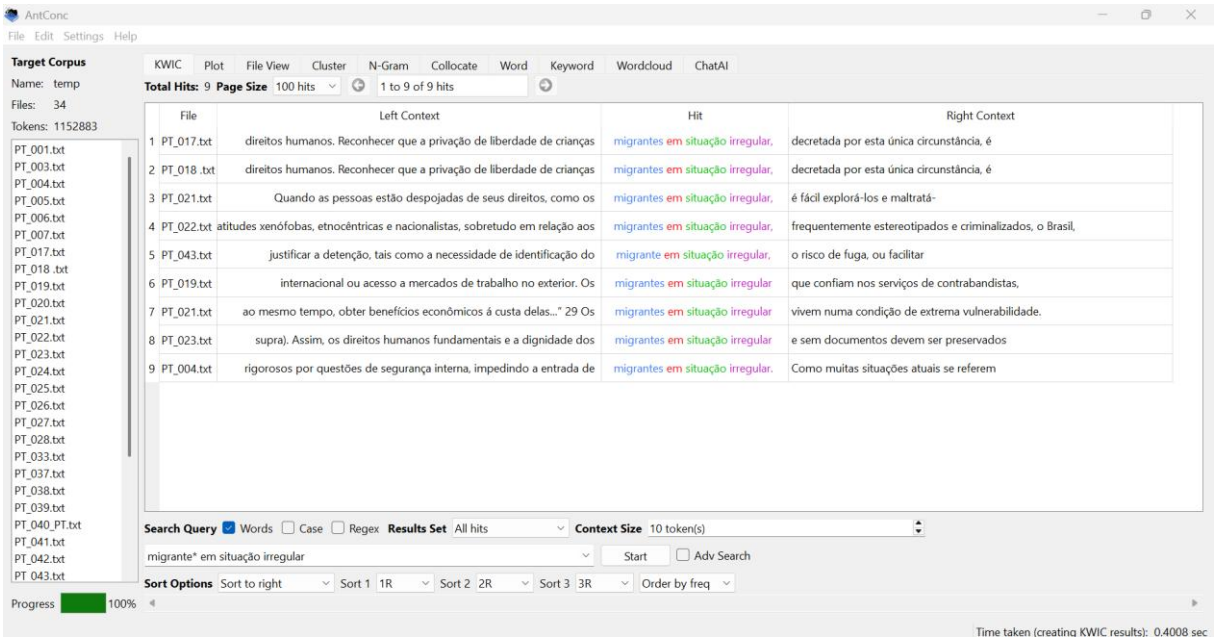
	TEXTO DE PARTIDA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	TRADUÇÃO NOSSA
10C	**Irregular migration** is a multifaceted, dynamic phenomenon that has attracted disproportionate media and political attention since the early 2000s.	A **migração irregular** é um fenômeno multifacetado e dinâmico que tem atraído atenção desproporcional da mídia e da política desde o início dos anos 2000.	A **migração irregular** é um fenômeno multifacetado e dinâmico que tem atraído atenção desproporcional da mídia e da política desde o começo dos anos 2000.
43C	**Irregular migrants** are often not completely deprived of formal papers.	Os **migrantes irregulares** muitas vezes não estão completamente desprovidos de documentos oficiais.	**Migrantes em situação irregular** nem sempre estão completamente desprovidos de documentos oficiais.

[29] *At the academic level—but also in the media and public discussion—terms like irregular, undocumented, or unauthorised have been preferred to the more discriminatory ‘clandestine’ or ‘illegal.’*

Fonte: autoria própria (2025).

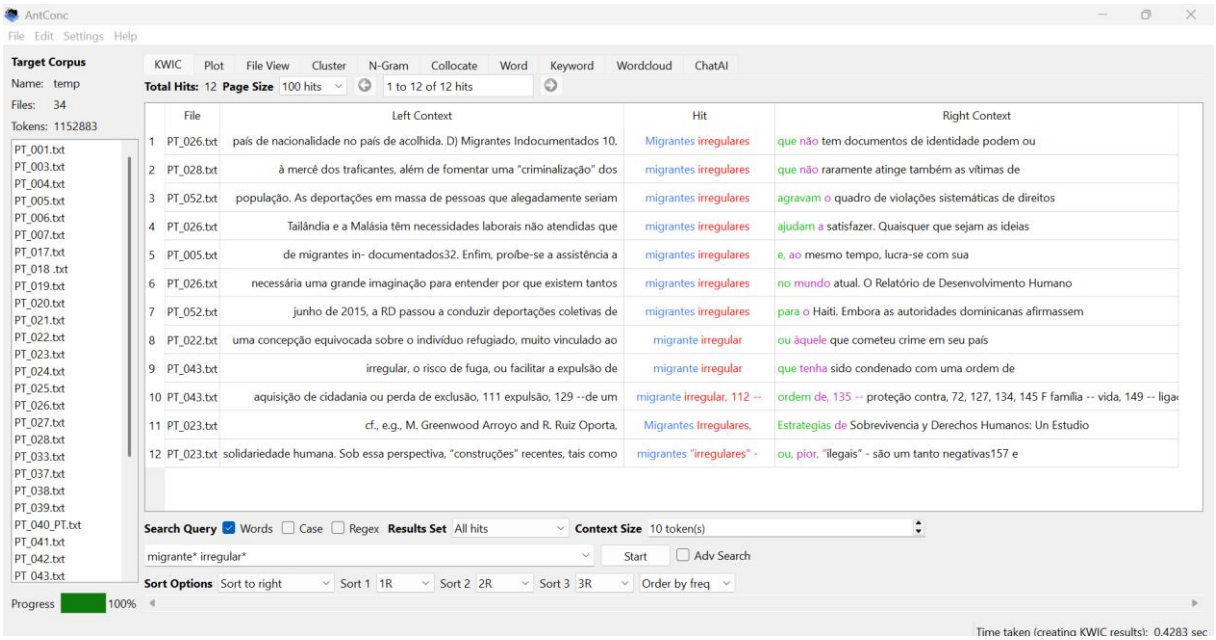
Spencer e Triandafyllidou (2022, p. 192) também retomam a observação de Ambrosini (2013) de que nenhum ser humano é ilegal. Partindo dessa reflexão, entendemos também que nenhum ser humano é irregular, mas, encontra-se em situação irregular. Por isso, mantivemos o termo “migração irregular”, mas optamos por utilizar o equivalente “migrantes em situação irregular” na tradução, e não “migrantes irregulares”. Em relação ao corpus, o último termo apresentou maior número de ocorrências, conforme mostram as Figuras 21 e 22, porém a escolha final priorizou o aspecto político, ético e discursivo.

Figura 19 – Resultado da busca por “migrante* em situação irregular” no COMMIRE



Fonte: autoria própria (2025).

Figura 20 – Resultado da busca por “migrante* irregular*” no COMMIRE



Fonte: autoria própria (2025).

3.4 Identificação de termos sem equivalentes terminológicos no corpus

Nos casos em que o COMMIRE não apresentava ocorrências, recorremos ao Google Acadêmico para verificar o uso de equivalentes sugeridos por dicionários online ou pela tradução automática, conforme apresentado no Quadro 9.

Quadro 9 – Tradução dos termos *onward migration* e *crimmigration*

	TEXTO DE PARTIDA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	TRADUÇÃO NOSSA
81B	Recent trends in refugee research include refugee displacement as a global challenge, exploring the effects of technological development (e.g., social media platforms), the mechanisms of **onward migration**, and the processes of local integration.	As tendências recentes na pesquisa sobre refugiados incluem o deslocamento de refugiados como um desafio global, explorando os efeitos do desenvolvimento tecnológico (por exemplo, plataformas de mídia social), os mecanismos de **migração posterior** e os processos de integração local.	As tendências recentes na pesquisa sobre esse grupo incluem o deslocamento de pessoas refugiadas como um desafio global e a investigação dos efeitos do avanço tecnológico (como as redes sociais), os mecanismos de **migração progressiva** e os processos de integração local.
136C	Scholars refer to the intersection between crime control and migration control as “**crimmigration**” (Guia et al., 2013).	Os estudiosos referem-se à interseção entre o controle do crime e o controle da migração como “**crimmigração**” (Guia et al., 2013).	Estudos referem-se à interseção entre o controle criminal e o controle migratório como “**crimigração**” (Guia *et al.*, 2013).

Fonte: autoria própria (2025).

No segmento 81B, um exemplo identificado foi o termo *onward migration*, para o qual encontramos, em trabalhos acadêmicos, o equivalente “migração progressiva”. Esse conceito

pode ser definido como um "processo não planejado e voluntário em que as pessoas deixam o país de origem, estabelecem-se em um segundo país por um período e, em seguida, migram para um terceiro país quando as circunstâncias mudam" (Kelly, 2013 *apud* Turcatti, 2022).

A seguir, alguns trabalhos científicos encontrados que utilizam o termo "migração progressiva":

- MIGRAÇÃO DE RETORNO E MIGRAÇÃO PROGRESSIVA NO BRASIL: EVIDÊNCIAS A PARTIR DO CRITÉRIO DE DATA FIXA DO CENSO DE 2000 (Magalhães; Silveira; Siqueira, 2015);
- Migração e rendimentos no Brasil: análise dos fatores associados no período intercensitário 2000-2010 (Gama; Machado, 2014);
- Migração, uma análise probit pra o Brasil (Carvalho, 2010);
- REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC): UM OLHAR PARA A SELEÇÃO DO MIGRANTE NO MERCADO DE TRABALHO (De Queiroz; Silva, 2016).

Considerando a recorrência do termo na literatura especializada, optamos por utilizar "migração progressiva" na versão final da tradução.

Já no segmento 136C, foi identificado o termo *crimmigration*, para o qual encontramos o equivalente "crimigração". Esse termo não só ocorre em vários artigos da área[30], como também está registrado no Dicionário Criminológico, elaborado pelo Grupo de Estudos em Criminologias Contemporâneas (GECC/CRIMLAB). Segundo o Dicionário, a crimigração

> assume dois sentidos: o primeiro, a própria ampla relação entre política criminal e migratória (identidade de tratamento pela polícia, "administrativização" de sanções antes restritas à esfera penal, expulsão para indivíduos que cometeram crimes – o direito migratório a serviço do criminal –, criminalização dos fluxos migratórios – o Direito Penal como reforço do controle de fronteiras); o segundo, em um sentido negativo e mais específico, que justamente a criminalização das migrações, em destaque na Europa e nos Estados Unidos (Moraes, 2020).

Diante do uso consolidado do termo na literatura especializada e de seu registro em glossário, optamos por empregar "crimigração" na versão final da tradução.

[30] Cf. https://scholar.google.com.br/scholar?lr=lang_pt&q=%22crimigra%C3%A7%C3%A3o%22&hl=pt-BR&as_sdt=0,5.

3.5 Tradução de nomes oficiais

Como mostrado no Quadro 10, para nomes de instituições e documentos oficiais, optamos por utilizar as versões institucionalizadas em português quando disponíveis. Nos casos em que não havia equivalentes confirmados no corpus, consultamos os materiais mencionados na Metodologia, como sites oficiais do governo e de organismos internacionais, além de notícias e relatórios.

Quadro 10 – Tradução de nomes de instituições e documentos oficiais

	TEXTO DE PARTIDA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	TRADUÇÃO NOSSA
71B	Key data sources for victims of trafficking can be found on the **United Nations Office on Drugs and Crime's (UNODC)** webpage and on the pages of the **International Labour Organization (ILO)**.	As principais fontes de dados sobre vítimas de tráfico humano podem ser encontradas na página da **Organização das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)** e nas páginas da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**.	Dados essenciais sobre vítimas de tráfico podem ser encontradas nos sites do **Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)** e da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**.
99B	Since 1951, the **UN Refugee Convention** and later, its 1967 Protocol, have constituted the cornerstones of the international refugee protection regime.	Desde 1951, a **Convenção das Nações Unidas sobre Refugiados** e, posteriormente, o seu Protocolo de 1967, constituem os pilares do regime internacional de proteção aos refugiados.	Desde 1951, a **Convenção das Nações Unidas Relativa ao Estatuto dos Refugiados** e, posteriormente, seu Protocolo de 1967 têm constituído os pilares da condução da proteção internacional de pessoas refugiadas.
101C	The **UN Committees on Economic, Social, and Cultural Rights** and **on the Rights of the Child**, among others, have explicitly stated that the rights which they oversee apply to everyone regardless of legal status (UN, 2014, pp. 25–28).	Os **Comitês das Nações Unidas sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais** e **sobre os Direitos da Criança**, entre outros, afirmaram explicitamente que os direitos que supervisionam se aplicam a todas as pessoas, independentemente de seu status legal (ONU, 2014, pp. 25–28).	Os **Comitês da ONU dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais** e **dos Direitos da Criança**, entre outros, afirmaram explicitamente que os direitos sob sua supervisão se aplicam a todas as pessoas, independentemente do status legal (UN, 2014, p. 25–28).
108B	A **Comprehensive Regional Protection and Solutions Program**, for instance, accompanied the development of the **UN Global Compact on Refugees**, which reflects trends in research and political sentiment (UNHCR, 2017b).	Um **Programa Regional Abrangente de Proteção e Soluções**, por exemplo, acompanhou o desenvolvimento do **Pacto Global das Nações Unidas sobre Refugiados**, que reflete as tendências na pesquisa e no sentimento político (ACNUR, 2017b).	Um exemplo é o **Marco Integral Regional para Proteção e Soluções**, desenvolvido paralelamente ao **Pacto Global da ONU sobre Refugiados**, o que reflete tendências na pesquisa e no sentimento político (UNHCR, 2017b).

Fonte: autoria própria (2025).

No segmento 71B, optamos por traduzir *United Nations Office on Drugs and Crime's* (UNODC) e *International Labour Organization* (ILO) a partir de suas formas institucionalizadas em português, empregadas em documentos oficiais e nos próprios sites das

instituições: Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)[31] e Organização Internacional do Trabalho (OIT)[32].

De modo semelhante, no segmento 99B, optamos por utilizar Convenção das Nações Unidas Relativa ao Estatuto dos Refugiados para traduzir *UN Refugee Convention*, por se tratar da denominação utilizada em documentos oficiais e na legislação brasileira.

Já no segmento 101C, optamos por traduzir *UN Committees on Economic, Social and Cultural Rights and on the Rights of the Child* conforme a forma empregada tanto no site do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDH)[33] quanto no site da própria Organização das Nações Unidas (ONU)[34], resultando em Comitês da ONU dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e dos Direitos da Criança.

Por fim, no segmento 108B, optamos por traduzir *Comprehensive Regional Protection and Solutions Program* como Marco Integral Regional para Proteção e Soluções, denominação adotada tanto no site da ACNUR quanto no site do Ministério das Relações Exteriores (MRE)[35]. Além disso, utilizamos Pacto Global da ONU sobre Refugiados para traduzir *UN Global Compact on Refugees*, conforme a nomenclatura utilizada no site do ACNUR.

3.6 Impacto do uso de tecnologias na tarefa tradutória

O processo tradutório dos capítulos 9 e 12 da obra *Introduction to Migration Studies: An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity* (Scholten, 2022) contou de maneira significativa com o apoio de tecnologias, que, como discutido na seção "A tecnologia e seu impacto na tradução especializada" da Fundamentação Teórica, desempenharam um papel importante no desenvolvimento da tradução.

O uso das CAT tools contribuiu tanto para a organização do trabalho quanto para a uniformidade terminológica e estilística ao longo do texto, facilitando a seleção das unidades terminológicas que comporiam o glossário, a visualização do texto de chegada e a localização de segmentos específicos, o que permitiu revisões mais rápidas. A memória de tradução, por sua vez, reforçou essa regularidade terminológica ao permitir manter a uniformidade ao longo dos capítulos. Termos recorrentes foram armazenados e reaplicados, garantindo uniformidade

[31] Disponível em: https://www.unodc.org/cofrb/pt/index.html. Acesso em: 22 out. 2025.
[32] Disponível em: https://www.ilo.org/pt-pt/regions-and-countries/latin-america-and-caribbean/brasil/conheca-oit. Acesso em: 20 out. 2025.
[33] Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br. Acesso em: 03 nov. 2025.
[34] Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br#. Acesso em: 17 nov. 2025.
[35] Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br. Acesso em: 02 nov. 2025.

dentro e entre os capítulos. Essas ferramentas foram ainda mais relevantes devido à extensão dos textos e à alta densidade conceitual.

Além dessas tecnologias, outros recursos também foram consultados para apoiar decisões lexicais e terminológicas e assegurar precisão conceitual, como dicionários especializados, glossários e corpora bilíngues.

A tradução automática também desempenhou um papel importante ao otimizar o fluxo de trabalho e oferecer sugestões lexicais iniciais, especialmente quando não encontrávamos equivalentes no glossário ou no corpus. No entanto, como observado nos exemplos apresentados nos Quadros deste Relatório de Tradução, esse recurso não garante adequação discursiva e coesão, já que tende a gerar soluções mais literais e pouco idiomáticas. Essas limitações reforçam o papel central da pessoa que traduz no processo, uma vez que nenhuma dessas tecnologias substitui as decisões interpretativas e discursivas envolvidas na tarefa tradutória.

3.7 Acesso limitado a materiais sobre migração em português

Outro fator relevante identificado durante o processo tradutório confirma a afirmação feita na Introdução deste trabalho sobre a lacuna existente na divulgação acessível de materiais sobre migração em língua portuguesa. Observamos que, dentre todas as referências citadas nos dois capítulos traduzidos, apenas três possuem versão em português: a Declaração Universal dos Direitos Humanos e duas páginas do site do ACNUR sobre reassentamento e soluções duradouras.

Todos os demais relatórios, sites e documentos citados, muitos deles fundamentais para a área migratória, como o Marco Integral Regional para Proteção e Soluções ou as *Guidelines on Policies and Procedures in Dealing with Unaccompanied Children Seeking Asylum*, estão disponíveis, em sua maioria, apenas em inglês, francês ou espanhol.

Essa constatação evidencia a carência de materiais voltados ao público brasileiro e reforça a importância da tradução, bem como o papel de tradutores como mediadores e disseminadores de informação e conhecimento.

3.8 Glossário

Conforme abordado na Introdução, um dos objetivos deste trabalho foi a elaboração de um glossário contendo os termos presentes no Capítulo 9 e 12 do livro *Introduction to*

Migration Studies: An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity, que ocorreu com base na Fundamentação Teórica, em que discutimos o processo de compilação de glossários e os princípios que orientam a seleção e organização terminológica, segundo Bowker e Pearson (2002), Castillo (1995) e Krieger e Finatto (2004).

A elaboração do glossário ocorreu paralelamente ao processo tradutório. Inicialmente, procedemos à extração manual dos termos à medida que surgiam no texto, identificando unidades lexicais da área da migração. Além disso, selecionamos os termos presentes nas listas de palavras-chave geradas pelo *AntConc*.

Após a etapa de identificação dos candidatos a termo, registramos todos em um arquivo .docx, organizando as entradas em ordem alfabética. Em função do tempo disponível para sua elaboração, não foi possível incluir todas as informações microestruturais previstas, como definições, categorias gramaticais e números de ocorrência. Ressalta-se que foram incluídos no glossário apenas termos e unidades fraseológicas efetivamente presentes no texto de partida, não sendo incorporados termos relevantes à área, mas ausentes nesse texto. Assim, cada verbete apresenta:

- O termo na língua de partida;
- O contexto de uso no texto de partida;
- O equivalente adotado na língua de chegada;
- O mesmo contexto traduzido para a língua de chegada; e
- Observações pertinentes, como casos de sinonímia identificados no COMMIRE.

O glossário resultante conta com 82 entradas e encontra-se disponível no APÊNDICE A.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste trabalho permite uma reflexão acadêmica e social sobre o crescimento expressivo dos movimentos migratórios em todo o mundo, intensificado por contextos de violência, guerras e instabilidade política, entre outros fatores. Paralelamente, observamos o avanço de discursos preconceituosos e extremistas tanto na mídia quanto em esferas políticas, os quais reforçam narrativas excludentes e contribuem para a construção de um ambiente social inseguro para as populações migrantes.

A partir de um breve levantamento da expressão textual da migração no Brasil e no Distrito Federal, evidenciamos que, apesar da produção nacional ser significativa, ainda há uma carência na divulgação acessível desses materiais. Nesse cenário, a tradução assume um papel fundamental como instrumento de circulação de informações, de formação de ideologias e de resistência a discursos discriminatórios. Dessa forma, a atuação de tradutores torna-se particularmente relevante, uma vez que envolve decisões que influenciam a percepção pública sobre os fenômenos migratórios.

Nesse contexto, a tradução dos capítulos 9 e 12 da obra *Introduction to Migration Studies: An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity* (Scholten, 2022) possibilitou um aprofundamento nos temas da migração humanitária e da migração irregular não apenas como áreas de estudo, mas como objetos complexos e interativos na sociedade. Ao mesmo tempo, esse processo evidenciou a complexidade e as particularidades da tradução especializada no contexto migratório, sobretudo no que diz respeito às escolhas linguísticas e terminológicas envolvidas.

A partir da prática tradutória, o trabalho também evidenciou que a tradução no campo dos estudos migratórios envolve necessariamente dimensões políticas, éticas e discursivas. As escolhas terminológicas não são neutras, pois os termos expressam conceitos carregados de pressupostos ideológicos. A discussão apresentada no Relatório de Tradução sobre a tradução dos termos *irregular migration* e *irregular migrants* é apenas um dos exemplos desse aspecto, ao demonstrar como determinadas opções lexicais podem reforçar ou reduzir processos de estigmatização. Ainda que nem todos os termos apresentem o mesmo grau de debate, o processo tradutório exigiu atenção constante às implicações discursivas dos equivalentes selecionados, especialmente em um campo marcado por disputas ideológicas e políticas.

A fundamentação teórica discutida neste trabalho foi essencial para orientar as decisões tomadas durante o processo tradutório. A discussão sobre linguagem especializada e suas características permitiu compreender as exigências da tradução técnica e científica, enquanto as estratégias tradutórias estudadas mostraram-se diretamente aplicáveis na resolução de problemas terminológicos e estilísticos encontrados nos capítulos traduzidos. Além disso, o estudo dos gêneros e tipologias textuais, bem como o aprofundamento sobre textos técnicos e científicos e suas convenções discursivas, foi fundamental para definir a função comunicativa didático-informativa do texto traduzido e orientar sua adequação ao público-alvo.

As contribuições da tecnologia também desempenharam papel central na tarefa tradutória. As ferramentas de auxílio à tradução foram essenciais para manter precisão terminológica, assegurar uniformidade entre os dois capítulos e otimizar o fluxo do trabalho. Da mesma forma, os princípios e métodos da Linguística de Corpus, aliados ao uso de ferramentas de exploração de corpora, permitiram identificar padrões de uso, verificar equivalentes e fundamentar decisões com base em dados empíricos. A discussão sobre Terminologia e sobre a elaboração de glossários também se mostrou pertinente, uma vez que os capítulos selecionados apresentam vocabulário específico dos campos da migração humanitária e da migração irregular, e que um dos resultados deste trabalho é um glossário de termos identificados ao longo da tradução.

Com este trabalho, esperamos contribuir tanto para os estudos da tradução quanto para os estudos migratórios, ao disponibilizar uma versão em português de parte de uma obra de referência internacional e ao apresentar uma reflexão sobre o processo de tomada de decisões tradutórias. Esperamos ainda que a tradução e o glossário resultantes possam servir de apoio a tradutores, pesquisadores, estudantes, formuladores de políticas e demais pessoas interessadas na temática migratória.

Como passos futuros, sugerimos a ampliação do glossário, incorporando novos termos e informações microestruturais mais detalhadas, bem como a tradução de outros capítulos da obra a fim de oferecer uma versão mais completa e acessível para o público brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS. Países da América do Norte e Central prometem o apoio ao Marco Integral Regional para Proteção e Soluções. **ACNUR**, 2017. Disponível em: https://www.acnur.org/br/noticias/comunicados-imprensa/paises-da-america-do-norte-e-central-prometem-o-apoio-ao-marco. Acesso em: 07 nov. 2025.

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS. Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados (1951). **ACNUR**, c2025. Disponível em: https://www.acnur.org/br/media/convencao-relativa-ao-estatuto-dos-refugiados-1951. Acesso em: 22 out. 2025.

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS. Pacto Global sobre Refugiados. **ACNUR**, c2025. Disponível em: https://www.acnur.org/br/o-que-fazemos/pacto-global-sobre-refugiados. Acesso em: 12 nov. 2025.

ANTHONY, L. **AntConc.** Versão 4.3.1. Tóquio, 2024. Computer Software. Disponível em: https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/. Acesso em: 17 set. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: **Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação.** Rio de Janeiro, 2023.

BAKER, M. **Translation and conflict:** a narrative account. Abingdon: Routledge, 2006.

BAKER, M. **In other words:** a coursebook on translation. 3. ed. Abingdon: Routledge, 2018.

BAKER, P. The BE06 Corpus of British English and recent language change. **International Journal of Corpus Linguistics**, Amsterdam, v. 14, n. 3, p. 312-337, 2009. Disponível em: https://www.jbe-platform.com/content/journals/10.1075/ijcl.14.3.02bak. Acesso em: 23 dez. 2025.

BAUMAN, Z. **Estranhos à nossa porta.** Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

BOWKER, L.; PEARSON, J. **Working with Specialized Language:** A practical guide to using corpora. Londres: Routledge, 2002.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **MJC esclarece principais dúvidas sobre refúgio, asilo político e visto humanitário.** [Brasília]: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/mjc-esclarece-principais-duvidas-sobre-refugio-asilo-politico-e-visto-humanitario. Acesso em: 23 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **O QUE É REFÚGIO?** [Brasília]: Ministério da Justiça e Segurança Pública, [202-?]. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio/o-que-e-refugio. Acesso em: 18 dez. 2025.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Comitês de Tratados.** [Brasília]: Ministério da Justiça e Segurança Pública, [202-?]. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/atuacao-internacional/organizacao-das-

nacoes-unidas-onu/relatorios-e-recomendacoes-internacionais/comites-de-tratados. Acesso em: 17 nov. 2025.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Pessoas migrantes e refugiadas.** [Brasília]: Ministério das Relações Exteriores, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/delbrasupa/oea-direitos-humanos/pessoas-migrantes-e-refugiadas. Acesso em: 02 nov. 2025.

BYRNE, J. **Technical Translation:** Usability Strategies for Translating Technical Documentation. Dordrecht: Springer, 2006.

BYRNE, J. **Scientific and Technical Translation Explained:** A Nuts and Bolts Guide for Beginners. Londres: Routledge, 2012.

CABRÉ, M. T. **Terminology:** Theory, methods and applications. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1999.

CARVALHO, H. E. F. de. **Migração, uma análise probit pra o Brasil. 2010.** 36 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/433. Acesso em: 07 nov 2025.

CASTILLO, R. A. **¿Cómo hacer um diccionario científico-técnico?** Buenos Aires: Editorial Memphis, 1995.

CASTRO, M. M. de. **Dicionário de direito, economia e contabilidade: português-inglês/ inglês-português.** 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

CHAN, S. W. **The routledge encyclopedia of translation technology.** Abingdon: Routledge, 2015.

CHILTON, P.; SCHÄFFNER, C. **Politics as text and talk:** analytic approaches to political discourse. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2002.

CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA; CONSELHO EUROPEU. Uma nova agência da UE para o asilo. **Consilium**, 2025. Disponível em: https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/asylum-agency/. Acesso em: 01 dez. 2025.

DIÁSPORA. Intérpretes: Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown, Marisa Monte. Compositores: Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown, Marisa Monte. *In*: Tribalistas. *[S.l.]*: Phonomotor Records; Universal Music, 2017. Faixa 1 (4min). Disponível em: https://music.youtube.com/watch?v=ZiTBj9U2Eb0. Acesso em: 16 nov. 2025.

EGBERT, J.; BIBER, D.; GRAY, B. **Designing and Evaluating Language Corpora:** A Practical Framework for Corpus Representativeness. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.

ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME NO BRASIL. **UNODC**, [202-?]. Página inicial. Disponível em: https://www.unodc.org/cofrb/pt/index.html. Acesso em: 22 out. 2025.

FURTADO, A. B. D. **Glossário Multilíngue Online sobre Migração e Refúgio:** Uma proposta para tradutores e intérpretes. Orientadora: Elisa Duarte Teixeira. 2019. 115 f. TCC (Graduação) – Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: https://bdm.unb.br/handle/10483/23240. Acesso em: 17 set. 2025.

FURTADO, A. B. D.; TEIXEIRA, E. D. Corpus Multilíngue sobre Migração e Refúgio (COMMIRE): planejamento, compilação e conteúdo, em linhas gerais. **Texto Livre**, Belo Horizonte-MG, v. 15, p. e36965, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/36965. Acesso em: 17 set. 2025.

GAMA, L. C. D; MACHADO, A. F. Migração e rendimentos no Brasil: análise dos fatores associados no período intercensitário 2000-2010. **Estudos Avançados,** São Paulo, Brasil, v. 28, n. 81, p. 155–174, 2014. Disponível em: https://revistas.usp.br/eav/article/view/83900. Acesso em: 07 nov. 2025.

HATIM, B.; MASON, I. **Discourse and the translator.** Harlow: Longman, 1990.

KRIEGER, M. da G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à terminologia:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

KUSSMAUL, P. **Training the translator.** Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1995.

MORAES, A. L. Z. Crimigração. In.: FRANÇA, L. A. (coord.); QUEVEDO, J. V.; ABREU, C. A. F. de (org.). **Dicionário Criminológico.** Porto Alegre: Editora Canal de Ciências Criminais, 2020. Disponível em: https://www.crimlab.com/dicionario-criminologico/crimigracao/33. ISBN 978-85-92712-50-1. Acesso em: 3 nov. 2025.

OLOHAN, M. **Scientific and Technical Translation.** Abingdon: Routledge, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Comitê da ONU sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais publica suas conclusões sobre o Brasil. **Nações Unidas Brasil**, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/249774-comit%C3%AA-da-onu-sobre-direitos-econ%C3%B4micos-sociais-e-culturais-publica-suas-conclus%C3%B5es-sobre-o. Acesso em: 17 nov. 2025.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Conheça a OIT. **ILO**, c2025. Disponível em: https://www.ilo.org/pt-pt/regions-and-countries/latin-america-and-caribbean/brasil/conheca-oit. Acesso em: 20 out. 2025.

ROTHWELL, A. *et al*. **Translation Tools and Technologies.** Londres: Routledge, 2023.

SAGER, J. C. **A practical course in terminology processing.** Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1990.

SAGER, J. C.; DUNGWORTH, D.; MCDONALD, P. F. **English special languages:** principles and practice in science and technology. Wiesbaden: Brandstetter, 1980.

SILVA, G. J. da; CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, A. T. R. de. **Refúgio em Números 2025 - Resumo Executivo.** Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Departamento das Migrações. Brasília, DF: OBMigra, 2025. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/OBMIGRA_2025/Ref%C3%BAgio_em_N%C3%BAmeros/EXECUTIVO_25.pdf. Acesso em: 19 set. 2025.

SILVA, J. G. da; QUEIROZ, S. N. de. REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC): UM OLHAR PARA A SELEÇÃO DO MIGRANTE NO MERCADO DE TRABALHO. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos,** [S. l.], v. 10, n. 1, p. 82–98, 2016. Disponível em: https://www.revistaaber.org.br/rberu/article/view/154. Acesso em: 07 nov. 2025.

SIQUEIRA, L. B. O. de; MAGALHÃES, A. M.; SILVEIRA NETO, R. da M. MIGRAÇÃO DE RETORNO E MIGRAÇÃO PROGRESSIVA NO BRASIL: EVIDÊNCIAS A PARTIR DO CRITÉRIO DE DATA FIXA DO CENSO DE 2000. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos,** *[S. l.]*, v. 5, n. 1, p. 44–60, 2015. Disponível em: https://revistaaber.emnuvens.com.br/rberu/article/view/61. Acesso em: 07 nov. 2025.

SOARES, M. do C. S. **Manual de redação técnica e científica.** São José dos Campos: INPE, 2011. Disponível em: http://mtc-m16d.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m19/2011/12.12.11.52/doc/publicacao.pdf. Acesso em: 24 nov. 2025.

SPENCER, S.; TRIANDAFYLLIDOU, A. Irregular Migration. *In:* SCHOLTEN, P. **Introduction to Migration Studies:** An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity. Roterdã: Springer, 2022. p. 191-204. Disponível em: https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-92377-8. Acesso em: 07 set. 2025.

TAGNIN, S. E. O. A linguística de corpus na e para a tradução. *In:* VIANA, Vandez; TAGNIN, Stella (org.). **Corpora na tradução.** São Paulo: Hub Editorial, 2015. Disponível em: https://biblio.fflch.usp.br/Tagnin_SEO_3147061_ALinguisticaDeCorpus.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

TALLERAAS, C.; BREKKE, J. P.; BUHR, F. Humanitarian Migration. *In:* SCHOLTEN, P. **Introduction to Migration Studies:** An Interactive Guide to the Literatures on Migration and Diversity. Roterdã: Springer, 2022. p. 151-167. Disponível em: https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-92377-8. Acesso em: 07 set. 2025.

TOURY, G. **Descriptive translation studies and beyond.** Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1995.

TROSBORG, A. **Text typology and translation.** Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1997.

TURCATTI, D. Remapping onward migration through the trajectories of Colombian parents in London. **Migration Studies.** Oxford, v. 10, n. 4, p. 703-721, dez. 2022. Disponível em: https://academic.oup.com/migration/article/10/4/703/6659068. Acesso em: 7 nov. 2025.

UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR REFUGEES. Asylum and refugee status. **UNHCR,** *[S.l.],* c2025. Disponível em: https://help.unhcr.org/global/asylum-and-refugee-status/. Acesso em: 23 nov. 2025.

UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR REFUGEES. **Global Trends: Forced displacement in 2024.** United Nations High Commissioner for Refugees. Copenhague, Dinamarca: UNHCR, 2025. Disponível em: https://www.unhcr.org/global-trends-report-2024?_gl=1*1if3coz*_gcl_au*MTAzMTg4MDc1NC4xNzU4MzAwNDkz*_rup_ga*ODAyMTAwMDQ5LjE3NTgzMDA0OTM.*_rup_ga_EVDQTJ4LMY*czE3NTgzMjAwNjQkbzIkZzEkdDE3NTgzMjAwNjgkajU2JGwwJGgw*_ga*ODAyMTAwMDQ5LjE3NTgzMDA0OTM.*_ga_1NY8H8HC5P*czE3NTgzMjAwNjQkbzIkZzEkdDE3NTgzMjAwNjgkajU2JGwwJGgw. Acesso em: 19 set. 2025.

UNITED NATIONS RELIEF AND WORKS AGENCY FOR PALESTINE REFUGEES IN THE NEAR EAST. UNRWA Situation Report #189 on the Humanitarian Crisis in the Gaza Strip and the occupied West Bank, including East Jerusalem. **UNRWA**, 2025. Disponível em: https://www.unrwa.org/resources/reports/unrwa-situation-report-189-situation-gaza-strip-and-west-bank-including-east-jerusalem. Acesso em: 22 set. 2025.

VIEIRA, E. R. P. Some remarks on comparative stylistics applied to translation from English into Portuguese. **Estudos Germânicos,** Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 147-161, 1982. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/germanicos/article/view/8321. Acesso em: 24 nov. 2025.

VINAY, J. P.; DARBELNET, J. **Comparative Stylistics of French and English:** A methodology for translation. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1995.

WODAK, R. **The Politics of Fear:** The Shameless Normalization of Far-Right Discourse. Londres: Sage, 2015.

ZANETTIN, F. **Translation-Driven Corpora:** Corpus Resources for Descriptive and Applied Translation Studies. Londres: Routledge, 2012.

APÊNDICE A

GLOSSÁRIO

Cada verbete do glossário apresenta:

- O termo na língua de partida;
- O contexto de uso no texto de partida;
- O equivalente adotado na língua de chegada;
- O mesmo contexto traduzido para a língua de chegada; e
- Observações pertinentes, como casos de sinonímia identificados no COMMIRE.

2015 refugee reception crisis	**crise de pessoas refugiadas de 2015**
In the wake of the **2015 refugee reception crisis**, politicians and bureaucrats across Europe revitalised the classic discussion within migration studies of what drives migrants' decisions to migrate, and why they go to a particular destination (De Haas, 2011; Koser & McAuliffe, 2013; McAuliffe, 2013; Kuschminder et al., 2015).	Após a **crise de pessoas refugiadas de 2015**, o meio político e burocrata europeu retomou a discussão clássica no âmbito dos estudos migratórios sobre o que motiva a migração e as razões pelas quais migrantes escolhem determinados destinos (De Haas, 2011; Koser; McAuliffe, 2013; Kuschminder *et al*., 2015; McAuliffe, 2013).

→ Sinônimo EN: 2015 asylum reception crisis.

assisted voluntary return (AVR)	**retorno voluntário assistido**
In the case of asylum seekers, some distinctions regarding return migration are particularly relevant, including the situations for rejected asylum seekers, options of assisted voluntary return (AVR) or forced return, and questions about the degree of actual voluntary action in AVR (Strand et al., 2011).	No caso de solicitantes de refúgio, algumas distinções são particularmente relevantes, incluindo as situações de indeferimento da solicitação, as opções de retorno voluntário assistido ou retorno forçado, e as questões sobre o grau efetivo de voluntariedade no retorno voluntário (Strand et al., 2011).

asylum	**refúgio**
Perhaps as a reaction to a tradition of large-scale, national, or institutional level of analysis, researchers have voiced the need for a careful examination of the local sphere as an arena for implementing **asylum** and reception policies (Hinger et al., 2016).	Talvez como uma reação à tradição de análises em larga escala, em nível nacional ou institucional, pesquisas têm destacado a necessidade de um exame cuidadoso da esfera local como um espaço para a implementação de políticas de **refúgio** e acolhimento (Hinger *et al.*, 2016).

asylum seeker	**solicitante de refúgio**
An **asylum seeker** is an individual who desires international protection in a host country, and whose request has yet to be processed (UNHCR, 2019b).	**Solicitantes de refúgio** são indivíduos que buscam proteção internacional em um país receptor cujo pedido ainda não foi analisado (UNHCR, 2019b).

Comprehensive Regional Protection and Solutions Program	**Marco Integral Regional para Proteção e Soluções**
A **Comprehensive Regional Protection and Solutions Program**, for instance, accompanied the development of the UN Global Compact on Refugees, which reflects trends in research and political	Um exemplo é o **Marco Integral Regional para Proteção e Soluções**, desenvolvido paralelamente ao Pacto Global da ONU sobre Refugiados, o que reflete tendências na pesquisa e no sentimento político

sentiment (UNHCR, 2017b).	(UNHCR, 2017b).

country of origin	**país de origem**
The concept of durable solutions has traditionally been associated with permanent settlement, whether in the host country, a third country, or the **country of origin**.	Tradicionalmente, o conceito de soluções duradouras tem sido associado ao assentamento permanente, seja no país receptor, em um terceiro país ou no **país de origem**.

crimmigration	**crimigração**
Scholars refer to the intersection between crime control and migration control as "**crimmigration**" (Guia et al., 2013).	Estudos referem-se à interseção entre o controle criminal e o controle migratório como "**crimigração**" (Guia *et al.*, 2013).

.

destination	**destino**
In the wake of the 2015 refugee reception crisis, politicians and bureaucrats across Europe revitalised the classic discussion within migration studies of what drives migrants' decisions to migrate, and why they go to a particular **destination** (De Haas, 2011; Koser & McAuliffe, 2013; McAuliffe, 2013; Kuschminder et al., 2015).	Após a crise de pessoas refugiadas de 2015, o meio político e burocrata europeu retomou a discussão clássica no âmbito dos estudos migratórios sobre o que motiva a migração e as razões pelas quais migrantes escolhem determinados **destinos** (De Haas, 2011; Koser; McAuliffe, 2013; Kuschminder *et al.*, 2015; McAuliffe, 2013).

displacement	**deslocamento**
In general, the development of humanitarian migration research has been closely related to the development in forced migration flows and types of **displacement**.	De modo geral, o desenvolvimento da pesquisa sobre migração humanitária tem estado intimamente ligado a evolução dos fluxos migratórios forçados e dos tipos de **deslocamento**.

European Asylum Support Office (EASO)	**Agência da União Europeia para o Asilo (EUAA)**
While political initiatives and institutions (e.g., **European Asylum Support Office, EASO**) have sought to predict such changes in asylum flows, researchers have explored a wide range of topics including regional and national asylum regulations (Peers et al., 2012), and migratory decision-making (Havinga & Böcker, 1999; Brekke & Aarset, 2009; Crawley, 2010).	Enquanto iniciativas e instituições políticas, como a **Agência da União Europeia para o Asilo (EUAA)**, têm buscado prever essas mudanças, pesquisas têm explorado uma ampla gama de temas, incluindo a legislação regional e nacional sobre refúgio (Peers *et al.*, 2012) e tomada de decisões migratórias (Aarset; Brekke, 2009; Böcker; Havinga, 1999; Crawley, 2010).

→ O Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO) foi substituído, em 2022, pela Agência da União Europeia para o Asilo (EUAA).

European Convention on Human Rights (ECHR)	**Convenção Europeia dos Direitos Humanos (CEDH)**
The universality principle is found in UN conventions and regional human rights law such as the **European Convention on Human Rights (ECHR)**, and is binding on states that have ratified them.	O princípio da universalidade está presente nas convenções da ONU e nas leis regionais de direitos humanos, como a **Convenção Europeia dos Direitos Humanos (CEDH)**, e é vinculante para os Estados que as ratificaram.

forced labour	**trabalho forçado**
The ILO produces yearly reports on **forced labour**, modern slavery, and human trafficking.	A OIT produz relatórios anuais sobre **trabalho forçado**, escravidão moderna e tráfico de pessoas.

forced marriage	**casamento forçado**
Global estimates in 2016 held that more than 40	Estimativas globais de 2016 indicavam que mais de 40

million people worldwide had been victims of intra- and international trafficking as 'modern slaves' (25 million people in forced labour and 15 million people in **forced marriage**) (ILO, 2017).	milhões de pessoas em todo o mundo haviam sido vítimas de tráfico intra e internacional configurando formas de escravidão moderna, sendo 25 milhões em situação de trabalho forçado e 15 milhões em **casamentos forçados** (ILO, 2017).

forced migration	**migração forçada**
However, over the past 10 years, much research has examined other complex drivers of **forced migration**, including root causes, poverty and lack of life chances, failed states, environmental changes, and natural disasters (De Haas, 2010).	No entanto, ao longo dos últimos 10 anos, muitas pesquisas têm explorado outras causas complexas da **migração forçada**, como causas estruturais, pobreza e falta de oportunidades na vida, colapso estatal, mudanças ambientais e desastres naturais (De Haas, 2010).

forced migration flow	**fluxo migratório forçado**
These latter three methods have been employed to study and predict the volume and direction of **forced migration flows**.	Os três últimos métodos têm sido empregados para estudar e prever o volume e a direção dos **fluxos migratórios forçados**.

forced removal	**remoção forçada**
Practical challenges include the embeddedness of irregular migrants within local communities; use of false identities and destruction of documents linking the individual to their country of origin; lack of cooperation by sending countries, the cost of **forced removals**, and human rights obligations and norms that limit the extent to which punitive measures can be used (Guiraudon & Lahav, 2000; Hollifield et al., 2014, p. 4; Andersson, 2016).	Os desafios práticos incluem a participação de migrantes em situação irregular nas comunidades locais, o uso de identidades falsas e a destruição de documentos que ligam as pessoas a seus países de origem, a falta de cooperação dos países emissores, o custo das **remoções forçadas**, e as limitações impostas por obrigações e normas de direitos humanos quanto ao uso de medidas punitivas (Andersson, 2016; Guiraudon; Lahav, 2000; Hollifield et al., 2014, p. 4).

forced return	**retorno forçado**
In the case of asylum seekers, some distinctions regarding return migration are particularly relevant, including the situations for rejected asylum seekers, options of assisted voluntary return (AVR) or **forced return**, and questions about the degree of actual voluntary action in AVR (Strand et al., 2011).	No caso de solicitantes de refúgio, algumas distinções são particularmente relevantes, incluindo as situações de indeferimento da solicitação, as opções de retorno voluntário assistido ou **retorno forçado**, e as questões sobre o grau efetivo de voluntariedade no retorno voluntário (Strand *et al.*, 2011).

→ Sinônimo PT: regresso forçado.

Global Compact on Refugees	**Pacto Global sobre Refugiados**
A Comprehensive Regional Protection and Solutions Program, for instance, accompanied the development of the UN **Global Compact on Refugees**, which reflects trends in research and political sentiment (UNHCR, 2017b).	Um exemplo é o Marco Integral Regional para Proteção e Soluções, desenvolvido paralelamente ao **Pacto Global** da ONU **sobre Refugiados**, o que reflete tendências na pesquisa e no sentimento político (UNHCR, 2017b).

Guiding Principles on Internal Displacement	**Princípios Orientadores relativos aos Deslocados Internos**
Other prominent policy-oriented discussions have addressed the particularly complex political space of IDP protection (Maley, 2003; Raper, 2003), including the UN's **Guiding Principles on Internal Displacement** (Kälin, 2000; Mooney, 2003; Borton et al. 2005).	Outras discussões relevantes voltadas para políticas públicas têm abordado o espaço político particularmente complexo da proteção dessa população (Maley, 2003; Raper, 2003), incluindo os **Princípios Orientadores** da ONU **relativos aos Deslocados Internos** (Borton *et al*., 2005; Kälin, 2000; Mooney, 2003).

human trafficker	**traficante de pessoas**
Check human smugglers and **human traffickers** at the Migration Research Hub for more information.	Consulte o Migration Research Hub para mais informações sobre contrabandistas de migrantes e **traficantes de pessoas**.

human trafficking	**tráfico de pessoas**
Human trafficking is a transnational organised criminal activity and it is, by its nature, difficult to track.	O **tráfico de pessoas** é uma atividade criminosa organizada transnacional e é, por sua própria natureza, de difícil rastreamento.

→ Sinônimo PT: tráfico humano.

human smuggler	**contrabandista de migrantes**
Check **human smugglers** and human traffickers at the Migration Research Hub for more information.	Consulte o Migration Research Hub para mais informações sobre **contrabandistas de migrantes** e traficantes de pessoas.

humanitarian migration	**migração humanitária**
The study of **humanitarian migration** often relates to international humanitarian law, which defines, protects and regulate humanitarian flows, such as refugees.	O estudo da **migração humanitária** é frequentemente associado ao direito internacional humanitário, responsável por definir, proteger e regular os fluxos humanitários, como o refúgio.

illegal border crossing	**travessia irregular de fronteira**
Indeed, even though no human being is illegal (Ambrosini, 2013), specific practices and behaviours in breach of the law can be referred as 'not legal' (for example, **illegal border crossing**).	De fato, embora nenhum ser humano seja ilegal (Ambrosini, 2013), práticas e comportamentos específicos que configuram violação da lei podem ser referidos como "não legais", por exemplo, a **travessia irregular de fronteiras**.

immigration authority	**autoridade migratória**
Some irregular migrants are known to the **immigration authorities** but for legal, humanitarian, or practical reasons have not been removed.	Parte das pessoas migrantes em situação irregular é conhecida pelas **autoridades migratórias**, mas não é removida por razões legais, humanitárias ou práticas.

→ Sinônimo PT: autoridade imigratória; autoridade de imigração.

immigration enforcers	**polícia de imigração**
Regardless of entitlements, services can only be accessed where there is a "firewall" preventing transfer of personal information on service users to **immigration enforcers** (Crépeau & Hastie, 2015, p. 158).	Independentemente dos direitos, os serviços só podem ser acessados quando há uma "barreira" impedindo a transferência de informações pessoais de usuários à **polícia de imigração** (Crépeau; Hastie, 2015, p. 158).

immigration rules	**regras migratórias**
Several different terms are used for persons who enter a country illegally, overstay their terms of regular residence, live in a country without a residence permit, or break **immigration rules** in a way that makes them liable for expulsion.	Diversos termos diferentes são utilizados para designar pessoas que entram em um país de forma irregular, permanecem além do prazo de residência, vivem em um país sem autorização de residência ou infringem **regras migratórias** de forma que se tornam passíveis de expulsão.

immigration status	**status migratório**
We have seen that perceiving **immigration status** as either 'legal' or 'illegal' is a false dichotomy: that there are multiple forms of irregularity, reached through differing paths, and that the status of individuals is	Foi possível observar que a compreensão do **status migratório** como "legal" ou "ilegal" constitui uma falsa dicotomia: há múltiplas formas de irregularidade, resultantes de trajetórias diferentes, e o status desses

often fluid along a regular- irregular continuum.	indivíduos costuma ser fluido ao longo de um continuum entre o regular e irregular.

informal work	**trabalho informal**
This is because migrants are often concentrated in sectors where there is a high incidence of **informal work** such as construction for men or cleaning and caring work for women, or catering, tourism, and agriculture for either.	Essa situação ocorre porque migrantes tendem a se concentrar em setores com alta incidência de **trabalho informal**, como a construção civil, no caso dos homens; os serviços de limpeza e de cuidado, no caso das mulheres; e setores como bufê, turismo e agricultura, que recebem trabalhadores de ambos os gêneros.

→ Sinônimo EN: irregular work.

internally displaced people (IDP)	**pessoa deslocada interna**
An **internally displaced person (IDP)** is someone who has been forced to flee their home but has not crossed an international border.	**Pessoas deslocadas internas** são aquelas que foram forçadas a fugir de seu local de residência, mas não atravessaram uma fronteira internacional.

→ Sinônimo PT: pessoa deslocada internamente; deslocado interno.

international humanitarian law	**direito internacional humanitário**
The study of humanitarian migration often relates to **international humanitarian law**, which defines, protects and regulate humanitarian flows, such as refugees.	O estudo da migração humanitária é frequentemente associado ao **direito internacional humanitário**, responsável por definir, proteger e regular os fluxos humanitários, como o refúgio.

International Labour Organization (ILO)	**Organização Internacional do Trabalho (OIT)**
Key data sources for victims of trafficking can be found on the United Nations Office on Drugs and Crime's (UNODC) webpage and on the pages of the **International Labour Organization (ILO)**.	Dados essenciais sobre vítimas de tráfico podem ser encontradas nos sites do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**.

International Organisation for Migration (IOM)	**Organização Internacional para as Migrações (OIM)**
The main data sources in the field of humanitarian migration are organised by international or regional bodies: the United Nations High Commission for Refugees (UNHCR) (annual reports and statistics); the **International Organisation for Migration (IOM)** (Migration Data Portal); the Eurostat webpage (statistics); and national websites such as the one from the Department of Homeland Security in the US.	Dados essenciais sobre migração humanitária são coordenados por organismos internacionais ou regionais, como o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), que divulga relatórios e estatísticas anuais; a **Organização Internacional para as Migrações (OIM)**, também conhecida como Agência da ONU para as Migrações, responsável pelo *Migration Data Portal*; o site do Eurostat, que reúne estatísticas europeias; e sites governamentais, como o do Departamento de Segurança Interna dos EUA.

→ Sinônimo PT: Agência da ONU para as Migrações.

international protection	**proteção internacional**
An asylum seeker is an individual who desires **international protection** in a host country, and whose request has yet to be processed (UNHCR, 2019b).	Solicitantes de refúgio são indivíduos que buscam **proteção internacional** em um país receptor cujo pedido ainda não foi analisado (UNHCR, 2019b).

international protection regime	**regime internacional de proteção**
After 2015, researchers have pointed to what they see as a failed **international protection regime**.	Após 2015, foram apontadas falhas no **regime internacional de proteção**.

irregular entry and stay	entrada e permanência irregular
Under international law, **irregular entry and stay** are considered administrative rather than criminal offences, unless accompanied by other crimes (UN 2014, p. 13), but there has been a tendency to criminalise those offences, to penalise those who assist irregular migrants, and in some cases to require service providers to report them (Provera, 2015).	Segundo o direito internacional, a **entrada** e a **permanência irregulares** constituem infrações administrativas e não penais, salvo quando associadas a outros crimes (UN, 2014, p. 13), ainda assim, há uma tendência à criminalização dessas infrações, à punição de quem ajuda migrantes em situação irregular e, em alguns casos, à exigência de denúncia por parte de prestadoras de serviços (Provera, 2015).

irregular migrant	migrante em situação irregular
Irregular migrants are at the bottom of a hierarchy of rights in national laws and vulnerable to exclusion and exploitation.	**Migrantes em situação irregular** ocupam a base da hierarquia de direitos nacionais e são vulneráveis à exclusão e à exploração.

irregular migration	migração irregular
Irregular migration is a multifaceted, dynamic phenomenon that has attracted disproportionate media and political attention since the early 2000s.	A **migração irregular** é um fenômeno multifacetado e dinâmico que tem atraído atenção desproporcional da mídia e da política desde o começo dos anos 2000.

irregular residence	residência irregular
The realities of **irregular residence** and irregular work combine in multiple ways, preventing clear-cut definitions and requiring attention to single national practices and legal frameworks even within the European context.	As realidades da **residência irregular** e do trabalho informal se combinam de múltiplas formas, dificultando definições claras e exigindo atenção às práticas nacionais e aos marcos legais específicos, mesmo no contexto europeu.

irregular status	status irregular
There is scope for understanding how such crisis situations can shape our understandings of **irregular status** particularly when it turns out that migrant residents with irregular status provide essential services whether in agriculture, food processing or the care industry.	Assim, é possível compreender como essas situações de crise ajudam a repensar o significado do **status irregular**, especialmente quando se observa que migrantes em situação irregular prestam serviços essenciais, seja na agricultura, no processamento de alimentos ou no setor de cuidados.

irregularity in migration	irregularidade migratória
In recent years there has been an increasing understanding that **irregularity in migration** is not a black and white status but rather a continuum and also that while migration stocks and flows are a domain regulated at the national level, cities have an important role to play as providers of basic services for shelter, food, health and education.	Nos últimos anos, é possível compreender cada vez mais que a **irregularidade migratória** não é uma situação sem ambiguidades, mas um continuum, além disso, embora os fluxos e estoques migratórios sejam regulados em nível nacional, as cidades exercem um papel importante como prestadoras de serviços básicos, como moradia, alimentação, saúde e educação.

liable for expulsion	passível de expulsão
Several different terms are used for persons who enter a country illegally, overstay their terms of regular residence, live in a country without a residence permit, or break immigration rules in a way that makes them **liable for expulsion**.	Diversos termos diferentes são utilizados para designar pessoas que entram em um país de forma irregular, permanecem além do prazo de residência, vivem em um país sem autorização de residência ou infringem regras migratórias de forma que se tornam **passíveis de expulsão**.

local integration	integração local
Suggested reforms include increased focus on **local**	As reformas sugeridas incluem um foco maior na

integration; on empowerment and re-establishing for normalcy; and stronger international support for neighboring countries that house refugees (Betts & Collier, 2018).	**integração local**, no empoderamento e no restabelecimento da normalidade, e um apoio internacional mais forte aos países receptores vizinhos (Betts; Collier, 2018).

migrant movements	**movimentos migratórios**
Migration management covers a range of phenomena, including the increased intervention of government bodies in the field of migration and their direct involvement in diverting **migrant movements** (Geiger and Pécoud, 2010; Brekke & Thorbjørnsrud, 2018; Hansen, 2014; Trauner, 2016; Boswell & Geddes, 2010).	O termo abrange uma gama de fenômenos, incluindo a crescente intervenção de órgãos governamentais no campo da migração e seu envolvimento direto no desvio dos **movimentos migratórios** (Boswell; Geddes, 2010); Brekke; Thorbjørnsrud, 2018; Geiger; Pécoud, 2010; Hansen, 2014; Trauner, 2016).

migration control	**controle migratório**
National governments are responsible for enforcement of **migration controls** and set the legal framework governing access to services.	Os governos federais são responsáveis pela aplicação dos **controles migratórios** e estabelecem o marco legal que regula o acesso aos serviços.

→ Sinônimo EN: immigration control.

migration crisis of 2015	**crise migratória de 2015**
It has been at the forefront of the political debate in most of the European Union's Member States since the outbreak of the so-called **'migration crisis' of 2015**.	Desde o início da chamada **"crise migratória" de 2015**, o tema tem estado na linha de frente do debate político na maioria dos Estados-membros da União Europeia.

migration flow	**fluxo migratório**
Migration research has a history of separating between 'forced' and 'voluntary' **migration flows**, however, this distinction has been challenged since the 1990s (Richmond, 1994; Van Hear, 1998).	Os estudos da área têm, historicamente, separado os **fluxos migratórios** "forçados" dos "voluntários"; entretanto, essa distinção tem sido questionada desde a década de 1990 (Richmond, 1994; Van Hear, 1998).

migration management	**gestão migratória**
Migration management relates directly to managing the flows of migrants, and most commonly, asylum seekers.	A **gestão migratória** está diretamente ligada ao controle de fluxos migratórios e, mais comumente, de solicitantes de refúgio.

migration policy	**política migratória**
A review of 6500 **migration policy** changes in 45 countries since 1900 found "Irregular migrants are the only category for which policies have almost consistently moved into a more restrictive direction over the entire post-WWII period" (de Haas et al., 2018, p. 348).	Uma análise de 6.500 mudanças nas **políticas migratórias** em 45 países desde 1900 revelou que "migrantes em situação irregular são a única categoria cujas políticas têm evoluído de forma quase consistente para uma direção mais restritiva ao longo de todo o período pós-Segunda Guerra Mundial" (De Haas *et al.*, 2018, p. 348).

migration stocks	**estoques migratórios**
In recent years there has been an increasing understanding that irregularity in migration is not a black and white status but rather a continuum and also that while **migration stocks** and flows are a domain regulated at the national level, cities have an important role to play as providers of basic services for shelter, food, health and education.	Nos últimos anos, é possível compreender cada vez mais que a irregularidade migratória não é uma situação sem ambiguidades, mas um continuum, além disso, embora os fluxos e **estoques migratórios** sejam regulados em nível nacional, as cidades exercem um papel importante como prestadoras de serviços básicos, como moradia, alimentação, saúde e educação.

migratory decision-making	tomada de decisão migratória
While political initiatives and institutions (e.g., European Asylum Support Office, EASO) have sought to predict such changes in asylum flows, researchers have explored a wide range of topics including regional and national asylum regulations (Peers et al., 2012), and migratory decision-making (Havinga & Böcker, 1999; Brekke & Aarset, 2009; Crawley, 2010).	Enquanto iniciativas e instituições políticas, como a Agência da União Europeia para o Asilo (EUAA) , têm buscado prever essas mudanças, pesquisas têm explorado uma ampla gama de temas, incluindo a legislação regional e nacional sobre refúgio (Peers et al., 2012) e tomada de decisões migratórias (Brekke; Aarset, 2009; Crawley, 2010; Havinga; Böcker, 1999).

mixed flow	fluxo migratório misto
The concept of **mixed flows** (Van Hear, 2014; Sharpe, 2018) captures this complexity, as several motivations may be present for the individual at the time of migration (Carling & Talleraas, 2016).	O conceito de **fluxos migratórios mistos** (Sharpe, 2018; Van Hear, 2014) reflete essa complexidade, já que diversos fatores podem motivar uma pessoa no momento da migração (Carling; Talleraas, 2016).

modern slavery	escravidão moderna
The ILO produces yearly reports on forced labour, **modern slavery**, and human trafficking.	A OIT produz relatórios anuais sobre trabalho forçado, **escravidão moderna** e tráfico de pessoas.

non-governmental organisation (NGO)	organização não governamental (ONG)
Non-governmental organisations (NGOs) have successfully challenged restrictive practices, e.g. under the European Charter for Social Rights.	As **organizações não governamentais (ONGs)** têm questionado com sucesso essas práticas restritivas, por exemplo, com base na Carta Social Europeia.

onward migration	migração progressiva
Recent trends in refugee research include refugee displacement as a global challenge, exploring the effects of technological development (e.g., social media platforms), the mechanisms of **onward migration**, and the processes of local integration.	As tendências recentes na pesquisa sobre esse grupo incluem o deslocamento de pessoas refugiadas como um desafio global e a investigação dos efeitos do avanço tecnológico (como as redes sociais), os mecanismos de **migração progressiva** e os processos de integração local.

→ Sinônimo EN: secondary migration.

receiving country	país receptor
Asylum seekers, too, although temporarily authorised in the **receiving country**'s territory while their application is processed, are similarly stigmatised.	Solicitantes de refúgio, também, ainda que autorizados temporariamente a permanecer no **país receptor** enquanto aguardam o processamento de suas solicitações, são igualmente estigmatizados.

→ Sinônimo EN: host country;
→ Sinônimo PT: país de acolhimento.

refugee	pessoa refugiada
In fact, developing countries host 84% of the world's **refugees**, not developed ones (UNHCR, 2017a).	Na verdade, os países em desenvolvimento acolhem 84% das **pessoas refugiadas** do mundo, e não os países desenvolvidos (UNHCR, 2017a).

→ Sinônimo PT: refugiada/refugiado

refugee-camps	campo de pessoas refugiadas
There is substantial literature on the topic of life (and protracted lives) in **refugee-camps** (Feldman, 2015).	Há uma literatura considerável sobre a vida, e a permanência prolongada, em **campos de pessoas refugiadas** (Feldman, 2015).

→ Sinônimo PT: campo de refugiados

regularisation	regularização migratória
Alternative measures include **regularisation** and	As medidas alternativas incluem a **regularização**

voluntary return.	**migratória** e o retorno voluntário.

return migration	**migração de retorno**
Return migration is a field on its own and encompasses all categories of migrants (Cassarino, 2004; Constant & Massey, 2002).	A **migração de retorno** é um campo à parte e abrange todas as categorias de migrantes (Cassarino, 2004; Constant; Massey, 2002).

revocation	**revogação**
In terms of research gaps, under-researched topics include the latest forms of individual temporary protection; re-regularisation and **revocation**; receiving countries outsourcing control to transit countries or private actors; cooperation between receiving countries; and the roles of transit countries and sending countries in controlling irregular migration.	Em termos de lacunas na pesquisa, os temas pouco pesquisados incluem as últimas formas de proteção temporária individual, a re-regularização e a **revogação**, a terceirização do controle migratório para países de trânsito ou agentes privados por parte dos países receptores, a cooperação entre países receptores, e os papéis dos países de trânsito e países emissores no controle da migração irregular.

reintegration	**reintegração**
The ensuing sections aims to summarise some of the key topics that form part of the academic discourse on asylum seekers, namely: migration management, destination choices and secondary migration, and return and **reintegration**.	As seções seguintes visam resumir alguns dos principais temas que compõem o discurso acadêmico sobre solicitantes de refúgio, a saber: gestão migratória, opções de destino e migração progressiva, e retorno e **reintegração**.

voluntary repatriation	**repatriação voluntária**
According to the UNHCR, there are three main durable solutions to protracted refugee situations: **voluntary repatriation**, local integration, or resettlement (UNHCR, 2019c).	De acordo com o ACNUR, existem três principais soluções duradouras para situações prolongadas de pessoas refugiadas: **repatriação voluntária**, integração local ou reassentamento (ACNUR, 2019c).

resettlement	**reassentamento**
As an alternative to protection in the region, more studies are needed on the possibility of scaling up the UN's **resettlement** program.	Como alternativa à proteção na região, são necessários mais trabalhos sobre a possibilidade de ampliação do programa de **reassentamento** da ONU.

residence permit	**autorização de residência**
Several different terms are used for persons who enter a country illegally, overstay their terms of regular residence, live in a country without a **residence permit**, or break immigration rules in a way that makes them liable for expulsion.	Diversos termos diferentes são utilizados para designar pessoas que entram em um país de forma irregular, permanecem além do prazo de residência, vivem em um país sem **autorização de residência** ou infringem regras migratórias de forma que se tornam passíveis de expulsão.

sending country	**país emissor**
In terms of research gaps, under-researched topics include the latest forms of individual temporary protection; re-regularisation and revocation; receiving countries outsourcing control to transit countries or private actors; cooperation between receiving countries; and the roles of transit countries and **sending countries** in controlling irregular migration.	Em termos de lacunas na pesquisa, os temas pouco pesquisados incluem as últimas formas de proteção temporária individual, a re-regularização e a revogação, a terceirização do controle migratório para países de trânsito ou agentes privados por parte dos países receptores, a cooperação entre países receptores, e os papéis dos países de trânsito e **países emissores** no controle da migração irregular.

temporary protection	**proteção temporária**
In terms of research gaps, under-researched topics include the latest forms of individual **temporary**	Em termos de lacunas na pesquisa, os temas pouco pesquisados incluem as últimas formas de proteção

protection; re-regularisation and revocation; receiving countries outsourcing control to transit countries or private actors; cooperation between receiving countries; and the roles of transit countries and sending countries in controlling irregular migration.	temporária individual, a re-regularização e a revogação, a terceirização do controle migratório para países de trânsito ou agentes privados por parte dos países receptores, a cooperação entre países receptores, e os papéis dos países de trânsito e países emissores no controle da migração irregular.

to be forced to flee [a place]	**ser forçado a fugir de [um lugar]**
An internally displaced person (IDP) is someone who **has been forced to flee their home** but has not crossed an international border.	Pessoas deslocadas internas são aquelas que **foram forçadas a fugir de seu local de residência**, mas não atravessaram uma fronteira internacional.

to seek protection	**buscar proteção**
What drives refugees to cross borders **to seek protection** in other countries?	O que leva as pessoas refugiadas a atravessarem fronteiras para **buscar proteção** em outros países?

transit country	**país de trânsito**
In terms of research gaps, under-researched topics include the latest forms of individual temporary protection; re-regularisation and revocation; receiving countries outsourcing control to **transit countries** or private actors; cooperation between receiving countries; and the roles of transit countries and sending countries in controlling irregular migration.	Em termos de lacunas na pesquisa, os temas pouco pesquisados incluem as últimas formas de proteção temporária individual, a re-regularização e a revogação, a terceirização do controle migratório para **países de trânsito** ou agentes privados por parte dos países receptores, a cooperação entre países receptores, e os papéis dos países de trânsito e países emissores no controle da migração irregular.

transit migration	**migração de trânsito**
The question of destination choices for asylum seekers includes the wider topic of travel routes and **transit migration**.	A questão da escolha do destino por solicitantes de refúgio inclui o tema mais amplo das rotas de viagem e da **migração de trânsito**.

unaccompanied minor	**criança desacompanhada**
An **unaccompanied minor** may be an asylum seeker, a refugee, an IDP, or a victim of trafficking.	Uma **criança desacompanhada** pode ser solicitante de refúgio, refugiada, deslocada interna ou vítima de tráfico.

→ Sinônimo EN: unaccompanied children; unaccompanied refugee minors; unaccompanied foreign minors; separated children;

→ Sinônimo PT: menores desacompanhados; menores refugiados desacompanhados; menores estrangeiros desacompanhados; menores não acompanhados; crianças não acompanhadas; crianças separadas.

United Nations High Commission for Refugees (UNHCR)	**Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR)**
The main data sources in the field of humanitarian migration are organised by international or regional bodies: the **United Nations High Commission for Refugees (UNHCR)** (annual reports and statistics); the International Organisation for Migration (IOM) (Migration Data Portal); the Eurostat webpage (statistics); and national websites such as the one from the Department of Homeland Security in the US.	Dados essenciais sobre migração humanitária são coordenados por organismos internacionais ou regionais, como o **Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR)**, que divulga relatórios e estatísticas anuais; a Organização Internacional para as Migrações (OIM), também conhecida como Agência da ONU para as Migrações, responsável pelo *Migration Data Portal*; o site do Eurostat, que reúne estatísticas europeias; e sites governamentais, como o do Departamento de Segurança Interna dos EUA.

→ Sinônimo EN: UN Refugee Agency, formally known as the Office of the High Commissioner for Refugees;

→ Sinônimo PT: Agência da ONU para Refugiados, conhecida oficialmente como Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

United Nations Children's Fund (UNICEF)	**Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)**
For unaccompanied minors, the key data source is the **United Nations Children's Fund's website (UNICEF)**.	No caso das crianças desacompanhadas, dados essenciais são encontrados no site do **Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)**.

United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC)	**Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)**
Key data sources for victims of trafficking can be found on the **United Nations Office on Drugs and Crime's (UNODC)** webpage and on the pages of the International Labour Organization (ILO).	Dados essenciais sobre vítimas de tráfico podem ser encontradas nos sites do **Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)** e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

UN Committee on Economic, Social, and Cultural Rights	**Comitê da ONU dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais**
The **UN Committees on Economic, Social, and Cultural Rights** and on the Rights of the Child, among others, have explicitly stated that the rights which they oversee apply to everyone regardless of legal status (UN, 2014, pp. 25–28).	Os **Comitês da ONU dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais** e dos Direitos da Criança, entre outros, afirmaram explicitamente que os direitos sob sua supervisão se aplicam a todas as pessoas, independentemente do status legal (UN, 2014, p. 25–28).

UN Committee on the Rights of the Child	**Comitês da ONU dos Direitos da Criança**
The **UN Committees** on Economic, Social, and Cultural Rights and **on the Rights of the Child**, among others, have explicitly stated that the rights which they oversee apply to everyone regardless of legal status (UN, 2014, pp. 25–28).	Os **Comitês da ONU** dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e **dos Direitos da Criança**, entre outros, afirmaram explicitamente que os direitos sob sua supervisão se aplicam a todas as pessoas, independentemente do status legal (UN, 2014, p. 25–28).

UN Refugee Convention	**Convenção das Nações Unidas Relativa ao Estatuto dos Refugiados**
Since 1951, the **UN Refugee Convention** and later, its 1967 Protocol, have constituted the cornerstones of the international refugee protection regime.	Desde 1951, a **Convenção das Nações Unidas Relativa ao Estatuto dos Refugiados** e, posteriormente, seu Protocolo de 1967 têm constituído os pilares da condução da proteção internacional de pessoas refugiadas.

victim of trafficking	**vítima de tráfico**
Key data sources for **victims of trafficking** can be found on the United Nations Office on Drugs and Crime's (UNODC) webpage and on the pages of the International Labour Organization (ILO).	Dados essenciais sobre **vítimas de tráfico** podem ser encontradas nos sites do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

→ Sinônimo EN: victim of human trafficking;
→ Sinônimo PT: vítima de tráfico de pessoas; vítima de tráfico humano.

voluntary repatriation	**repatriação voluntária**
According to the UNHCR, there are three main durable solutions to protracted refugee situations: **voluntary repatriation**, local integration, or resettlement (UNHCR, 2019c).	De acordo com o ACNUR, existem três principais soluções duradouras para situações prolongadas de pessoas refugiadas: **repatriação voluntária**, integração local ou reassentamento (ACNUR, 2019c).

well-founded fear of persecution	fundado temor de perseguição
A refugee is a person who is forced to flee his or her country and unwilling or unable to return because of a **well-founded fear of persecution** for reasons of race, religion, nationality, political opinion or membership in a particular social group (UNHCR, 1951).	Pessoas refugiadas são aquelas que foram forçadas a fugir de seus países e que não desejam ou não podem retornar devido a um **fundado temor de perseguição** por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou associação a um determinado grupo social (ACNUR, 1951).

working tourist	turista trabalhador
The so-called **working tourists** (entered on a tourist visa and working irregularly) are assumed to be the majority of irregular migrants in some countries.	Os chamados **turistas trabalhadores**, pessoas que entraram com visto de turismo e trabalham informalmente, são considerados a maioria de migrantes em situação irregular em alguns países.

APÊNDICE B

TRADUÇÃO ESPELHADA DO CAPÍTULO 9 "*HUMANITARIAN MIGRATION*"

Nº	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
1B	**Chapter 9**	**Capítulo 9**
2B	**Humanitarian Migration**	**Migração humanitária**
3B	**Cathrine Talleraas, Jan-Paul Brekke, and Franz Buhr**	**Cathrine Talleraas, Jan-Paul Brekke e Franz Buhr**
4B	C. Talleraas (*)	C. Talleraas (*)
5B	CMI– Chr.	CMI –
6B	Michelsen Institute, Bergen, Norway	Chr. Michelsen Institute, Bergen, Noruega
7B	e-mail: cathrine.talleraas@cmi.org	e-mail: cathrine.talleraas@cmi.org
8B	J.-P. Brekke	J. P. Brekke
9B	Institute for Social Research, Oslo, Norway	Institute for Social Research, Oslo, Noruega
10B	F. Buhr	F. Buhr
11B	University of Lisbon, Lisbon, Portugal	Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal
12B	©The Author(s) 2022	© 2022 by The Author(s)
13B	P. Scholten (ed.), Introduction to Migration Studies, IMISCOE Research Series,	SCHOLTEN, P. (ed.), **Introduction to Migration Studies**, IMISCOE Research Series,
14B	https://doi.org/10.1007/978-3-030-92377-8_9	https://doi.org/10.1007/978-3-030-92377-8_9
15B	Humanitarian migration relates to the movement of people who feel somehow forced to move.	A migração humanitária refere-se ao deslocamento de pessoas que, por diferentes motivos, se veem forçadas a deixar seu local de origem ou de residência.
16B	Yet, distinguishing which migration forms fall under the label of humanitarian migration is not straightforward.	Ainda assim, distinguir quais tipos de migração se enquadram nessa categoria não é simples.
17B	Migration research has a history of separating between 'forced' and 'voluntary' migration flows, however, this distinction has been challenged since the 1990s (Richmond, 1994; Van Hear, 1998).	Os estudos da área têm, historicamente, separado os fluxos migratórios "forçados" dos "voluntários"; entretanto, essa distinção tem sido questionada desde a década de 1990 (Richmond, 1994; Van Hear, 1998).
18B	Instead of treating this pair of concepts as binary opposites, both classic (Zolberg, 1989) and recent contributions see them as extremes on a continuum (Erdal & Oeppen, 2018).	Em vez de tratar esses conceitos como opostos binários, tanto estudos clássicos (Zolberg, 1989) quanto recentes os consideram extremos de um continuum (Erdal; Oeppen, 2018).
19B	The concept of mixed flows (Van Hear, 2014; Sharpe, 2018) captures this complexity, as several motivations may be present for the individual at the time of migration (Carling & Talleraas, 2016).	O conceito de fluxos migratórios mistos (Sharpe, 2018; Van Hear, 2014) reflete essa complexidade, já que diversos fatores podem motivar uma pessoa no momento da migração (Carling; Talleraas, 2016).

20B	In this chapter, we describe five forms of humanitarian migration:	Neste capítulo, é feita uma descrição dos cinco tipos de migração humanitária:
21B	(1) refugees, (2) asylum seekers, (3) internally displaced people (IDPs), (4) victims of trafficking, and (5) unaccompanied migrant minors.	(1) pessoas refugiadas, (2) solicitantes de refúgio, (3) pessoas deslocadas internas, (4) vítimas de tráfico e (5) crianças desacompanhadas.
22B	We provide a systematic and cross-national knowledge review of humanitarian migration research.	O texto apresenta uma revisão sistemática e transnacional da pesquisa sobre o tema.
23B	The main portion of the literature presented in this chapter stems from the Migration Research Hub database, which has been supplemented with additional publications, other research outputs, and relevant datasets.	A maior parte da literatura discutida provém da base de dados *Migration Research Hub*, complementada com outras publicações, resultados de pesquisa e conjuntos de dados relevantes.
24B	In the following sections, we first provide an overview of the development of research on humanitarian migration.	Nas seções seguintes, é apresentado um panorama do desenvolvimento da pesquisa sobre migração humanitária,
25B	This includes a summary of research trends in terms of disciplines, methodologies, and analytical levels, and further provides a brief outline of the datasets and sources available in the field.	incluindo um resumo das tendências de pesquisa em termos de disciplinas, metodologias e níveis de análise, além de uma breve descrição dos conjuntos de dados e fontes disponíveis na área.
26B	Next, we summarise key research trends on the mentioned five humanitarian migration forms.	Em seguida, é feita uma síntese das principais tendências de pesquisa relacionadas aos cinco tipos de migração humanitária mencionados.
27B	The chapter concludes by identifying gaps and frontiers in the research field.	O capítulo se encerra com a identificação das lacunas e dos limites do campo de estudo.
28B	**Development and Trends**	**Desenvolvimento e tendências**
29B	Humanitarian migration has a long history.	A migração humanitária possui uma longa história.
30B	As a research area, humanitarian migration covers the movement of people who feel somehow forced to move.	Como área de pesquisa, abrange o deslocamento de pessoas que, por diferentes motivos, se veem forçadas a deixar seu local de origem ou de residência.
31B	It is often stated that the two World Wars in the twentieth century established humanitarian migration as a distinctively modern phenomenon (Bessel & Haake, 2009).	Costuma-se afirmar que as duas guerras mundiais do século XX consolidaram a migração humanitária como um fenômeno distintamente moderno (Bessel; Haake, 2009).
32B	Despite an important number of works addressing refugees and IDPs in the post-War period, events in the 1980s, including the fall of the Berlin Wall, helped solidify humanitarian migration as a field of study, and prepared the ground for its growing institutionalisation as a discipline.	Embora um número significativo de estudos tenha tratado de pessoas refugiadas e pessoas deslocadas internas no período pós-guerra, os acontecimentos da década de 1980, incluindo a queda do Muro de Berlim, contribuíram para firmar a área como um campo de estudo e deram início à sua crescente institucionalização como

		disciplina.
33B	The study of humanitarian migration often relates to international humanitarian law, which defines, protects and regulate humanitarian flows, such as refugees.	O estudo da migração humanitária é frequentemente associado ao direito internacional humanitário, responsável por definir, proteger e regular os fluxos humanitários, como o refúgio.
34B	To a certain extent, these international protection regimes have structured the field, which is noticeable through the significant number of policy-oriented studies on the matter, and the growth of research concerning the governance and policies of humanitarian migration (see e.g. the recent growth in studies focusing on 'governance', 'policy' AND 'refugees' included in the Migration Research Hub).	Em certa medida, esses regimes internacionais de proteção moldaram o campo, o que se evidencia pelo número expressivo de estudos voltados a políticas migratórias e pelo crescimento das pesquisas sobre governança e políticas de migração humanitária, como demonstra o recente aumento de estudos com foco em "governança", "políticas públicas" e "pessoas refugiadas" incluídos no *Migration Research Hub*.
35B	Contemporary studies on humanitarian migration also often gravitate toward the European asylum system and other "Western" receiving country governance systems concerning asylum seekers and refugees (Triandafyllidou, 2016).	Os estudos contemporâneos sobre a área também tendem a se concentrar no sistema europeu de refúgio e em outros sistemas de governança de países receptores "ocidentais", no que diz respeito a solicitantes de refúgio e pessoas refugiadas (Triandafyllidou, 2016).
36B	An apparent critique of this focus is that the policy-orientation limits the scope of research and analysis, seeing that humanitarian migration research only captures the categories with legal rights.	Uma crítica evidente a esse enfoque é que a orientação para políticas públicas restringe o escopo da pesquisa e da análise, já que o campo abrange somente as categorias com direitos reconhecidos.
37B	Moreover, the separation between 'refugee' and 'asylum seeker' as distinct categories, not only in legal studies but also sociological and ethnographic research, limits the research as it not capture the more ambiguous and individual experiences or situation migrants with humanitarian needs may be in.	Além disso, a distinção entre "pessoa refugiada" e "solicitante de refúgio" como categorias separadas, não apenas nos estudos jurídicos, mas também na pesquisa sociológica e etnográfica, limita a investigação uma vez que não reflete experiências ou situações mais ambíguas e individuais vividas por migrantes com necessidades humanitárias.
38B	Another critique of the trends in humanitarian migration research is the asymmetry in geographic focus and the inevitable bias produced by funding schemes and geopolitical power dimensions.	Outra crítica às tendências da pesquisa sobre migração humanitária diz respeito à assimetria do foco geográfico e ao viés inevitável decorrente dos programas de financiamento e pelas dimensões do poder geopolítico.
39B	Indeed, the European refugee regime is 'only one part of a larger picture' (Holian & Cohen, 2012, p. 316).	De fato, o regime europeu de refúgio é "apenas uma parte de um quadro mais amplo" (Holian; Cohen, 2012, p. 316).
40B	In fact, developing countries host 84% of the world's refugees, not developed ones (UNHCR, 2017a).	Na verdade, os países em desenvolvimento acolhem 84% das pessoas refugiadas do mundo, e não os países desenvolvidos

		(UNHCR, 2017a).
41B	To counter a Western/Eurocentric bias in humanitarian research, scholars have also made a case for wider understandings of refugee issues, such as postcolonial and feminist refugee narratives (Hyndman, 2010).	Para combater o viés ocidental e eurocêntrico na pesquisa humanitária, estudos têm defendido uma compreensão mais ampla das questões relacionadas a pessoas refugiadas, incorporando narrativas pós-coloniais e feministas (Hyndman, 2010).
42B	Yet, more reflectivity in this regard is needed to overcome the historical and policy-driven divisions between categories and geographic analytical scope.	Ainda assim, é necessária uma maior reflexão sobre o tema, de modo a superar as divisões históricas e políticas entre categorias e escopo da análise geográfica.
43B	Besides refugees, asylum seekers and IDPs, the field of humanitarian migration research also accounts for the study of unaccompanied minors and victims of human trafficking.	Além de pessoas refugiadas, solicitantes de refúgio e pessoas deslocadas internas, a pesquisa sobre migração humanitária também abrange o estudo sobre crianças desacompanhadas e vítimas de tráfico.
44B	An unaccompanied minor may be an asylum seeker, a refugee, an IDP, or a victim of trafficking.	Uma criança desacompanhada pode ser solicitante de refúgio, refugiada, deslocada interna ou vítima de tráfico.
45B	Yet, most countries grant them specific protection given their specific vulnerabilities.	Ainda assim, a maioria dos países lhes concede proteção especial em razão de suas vulnerabilidades específicas.
46B	In 2017, the United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR) reported that minors (both accompanied and unaccompanied) accounted for 52% of the world's refugee population (UNHCR, 2018).	Em 2017, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), também conhecido como Agência da ONU para Refugiados, relatou que crianças, tanto acompanhadas como desacompanhadas, representavam 52% da população mundial de pessoas refugiadas (UNHCR, 2018).
47B	Despite their statistical and humanitarian importance, researchers argue that studies unaccompanied minors have been done at an "overwhelmingly small scale" (Kulu-Glasgow et al., 2019).	Apesar de sua relevância estatística e humanitária, pesquisas apontam que os estudos sobre crianças desacompanhadas têm sido realizados em uma "escala extremamente reduzida" (Kulu-Glasgow *et al*., 2019).
48B	Human trafficking is a transnational organised criminal activity and it is, by its nature, difficult to track.	O tráfico de pessoas é uma atividade criminosa organizada transnacional e é, por sua própria natureza, de difícil rastreamento.
49B	Global estimates in 2016 held that more than 40 million people worldwide had been victims of intra- and international trafficking as 'modern slaves' (25 million people in forced labour and 15 million people in forced marriage) (ILO, 2017).	Estimativas globais de 2016 indicavam que mais de 40 milhões de pessoas em todo o mundo haviam sido vítimas de tráfico intra e internacional configurando formas de escravidão moderna, sendo 25 milhões em situação de trabalho forçado e 15 milhões em casamentos forçados (ILO, 2017).
50B	Most victims of human trafficking are forced to do sex work, which affects women and girls in particular.	A maioria das vítimas é forçada a exercer o trabalho sexual, o que afeta especialmente mulheres e meninas.

51B	Academics and policymakers have voiced the need for more systematic and reliable data on human trafficking, especially on other labour-related forms trafficking, such as agriculture, mining, construction, manufacturing, and domestic servitude (WHO, 2012).	Acadêmicos e formuladores de políticas têm destacado a necessidade de dados mais sistemáticos e confiáveis sobre o tráfico de pessoas, principalmente no que diz respeito a outros tipos de tráfico para fins de exploração laboral, como na agricultura, mineração, construção civil, manufatura e servidão doméstica (WHO, 2012).
52B	Refugees and asylum seekers remain the principal topics of enquiry in the field of humanitarian migration, easily noticeable by the number of publications, research projects, and research funding available for this topic.	Pessoas refugiadas e solicitantes de refúgio continuam sendo os principais objetos de investigação no campo da migração humanitária, o que se evidencia pelo número de publicações, projetos de pesquisa e financiamentos direcionados a esse tema.
53B	However, this research field is consolidating and widening its scope by covering more geographical areas, different scales, and methodological approaches.	No entanto, esse campo está se consolidando e ampliando seu escopo, abrangendo mais áreas geográficas, diferentes escalas e outras abordagens metodológicas.
54B	***Disciplines, Methodologies, and Analytical Levels***	***Disciplinas, metodologias e níveis de análise***
55B	Law has had a strong influence on humanitarian migration studies since the outset.	Desde o início, o direito tem exercido uma forte influência nos estudos sobre migração humanitária,
56B	One can see this in the privileging of governmental, institutional, and international spheres within the field (Fiddian-Qasmiyeh et al., 2014, p. 5).	o que se observa na ênfase dada às esferas governamentais, institucionais e internacionais dentro do campo (Fiddian-Qasmiyeh *et al*., 2014, p. 5).
57B	Policy-oriented and policy analysis research have been a constant topic of researchers within the field.	A pesquisa e a análise de políticas públicas têm sido um tema recorrente nos estudos da área.
58B	Besides law, history was also a precursor in refugee and IDP research.	Além do direito, a história também foi precursora na pesquisa sobre pessoas refugiadas e pessoas deslocadas internas.
59B	As part of the gradual institutionalisation of the field of humanitarian migration studies, postgraduate programmes, several journals, and yearly conferences were established.	Como parte da institucionalização gradual dos estudos sobre migração humanitária, foram criados programas de pós-graduação, diversas revistas científicas e conferências anuais.
60B	While migration studies were largely populated by social scientists, scholars in the humanities transformed the field of research by contributing to the diversification of theories, methodologies, approaches, and analytical levels.	Embora os estudos migratórios tenham sido amplamente dominados por cientistas sociais, estudiosas e estudiosos das ciências humanas transformaram o campo contribuindo para a diversificação de teorias, metodologias, abordagens e níveis de análise.
61B	Anthropology and human geography promoted the ethnographic approach in the field, exploring the individual, familial, and	A antropologia e a geografia humana impulsionaram a abordagem etnográfica na área explorando os fundamentos

	collective (ethnic, religious, or national affiliations) underpinnings of forced migration.	individuais, familiares e coletivos da migração forçada, como relações étnicas, religiosas ou nacionais.
62B	There is a perception within the field that qualitative methods dominate humanitarian migration studies, often privileging single-case studies.	Há uma percepção no campo de que os métodos qualitativos predominam nos estudos sobre migração humanitária, muitas vezes privilegiando estudos de caso único.
63B	Forced migration studies have also attracted economists, political scientists, and sociologists, providing both individual data, qualitative research, and more large scale and systemic analysis.	Os estudos sobre migração forçada também têm atraído profissionais das áreas de economia, ciência política e sociologia, que fornecem dados individuais, pesquisas qualitativas e análises mais amplas e sistêmicas.
64B	Perhaps as a reaction to a tradition of large-scale, national, or institutional level of analysis, researchers have voiced the need for a careful examination of the local sphere as an arena for implementing asylum and reception policies (Hinger et al., 2016).	Talvez como uma reação à tradição de análises em larga escala, em nível nacional ou institucional, pesquisas têm destacado a necessidade de um exame cuidadoso da esfera local como um espaço para a implementação de políticas de refúgio e acolhimento (Hinger *et al*., 2016).
65B	***Datasets and Sources***	***Conjuntos de dados e fontes***
66B	The main data sources in the field of humanitarian migration are organised by international or regional bodies: the United Nations High Commission for Refugees (UNHCR) (annual reports and statistics); the International Organisation for Migration (IOM) (Migration Data Portal); the Eurostat webpage (statistics); and national websites such as the one from the Department of Homeland Security in the US.	Dados essenciais sobre migração humanitária são coordenados por organismos internacionais ou regionais, como o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), que divulga relatórios e estatísticas anuais; a Organização Internacional para as Migrações (OIM), também conhecida como Agência da ONU para as Migrações, responsável pelo *Migration Data Portal*; o site do Eurostat, que reúne estatísticas europeias; e sites governamentais, como o do Departamento de Segurança Interna dos EUA.
67B	The graph (Fig. 9.1) below shows the number of journal articles published from 1980 to 2018 with reference to asylum seekers and refugees.	O gráfico (Figura 9.1) abaixo apresenta o número de artigos científicos publicados entre 1980 e 2018 que fazem referência a solicitantes de refúgio e pessoas refugiadas.
68B	The exponential increase in publications right after 2013 illustrates how scholarship responded rapidly to the conflict in Syria described by the UN High Commissioner for Refugees, Antonio Guterres, as “the most dramatic humanitarian crisis that [the UNHCR has] ever faced”.	O aumento exponencial de publicações após 2013 ilustra a rápida resposta da academia ao conflito na Síria, descrito, à época, pelo então Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, António Guterres, como “a crise humanitária mais dramática já enfrentada [pelo ACNUR]”.
69B	For unaccompanied minors, the key data source is the United Nations Children’s	No caso das crianças desacompanhadas, dados essenciais são encontrados no site do

	Fund's website (UNICEF).	Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).
70B	The Separated Children in Europe Programme also provides a summary of minors' migration to Europe.	O *Separated Children in Europe Programme* (Programa Crianças Separadas na Europa) também fornece um resumo da migração de crianças para a Europa.
71B	Key data sources for victims of trafficking can be found on the United Nations Office on Drugs and Crime's (UNODC) webpage and on the pages of the International Labour Organization (ILO).	Dados essenciais sobre vítimas de tráfico podem ser encontradas nos sites do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).
72B	The ILO produces yearly reports on forced labour, modern slavery, and human trafficking.	A OIT produz relatórios anuais sobre trabalho forçado, escravidão moderna e tráfico de pessoas.
73B	A number of anti-slavery activist associations also gather up-to-date information on human trafficking.	Diversas associações que atuam no combate à escravidão também reúnem informações atualizadas sobre o tema.
74B	**Fig. 9.1** Number of journal articles on humanitarian migration (1980–2020).	**Figura 9.1** Número de artigos científicos sobre migração humanitária (1980–2020).
75B	(Source: migrationresearch.com)	Fonte: migrationresearch.com
76B	Refugees	Pessoas refugiadas
77B	Asylum seekers	Solicitantes de refúgio
78B	**Refugees**	**Pessoas refugiadas**
79B	A refugee is a person who is forced to flee his or her country and unwilling or unable to return because of a well-founded fear of persecution for reasons of race, religion, nationality, political opinion or membership in a particular social group (UNHCR, 1951).	Pessoas refugiadas são aquelas que foram forçadas a fugir de seus países e que não desejam ou não podem retornar devido a um fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou associação a um determinado grupo social (ACNUR, 1951).
80B	Refugee studies predate the 1951 UN convention, but the number of institutions, journals, and publication on refugees have increased dramatically over the last few decades (Black, 2001).	Os estudos sobre refúgio precedem a Convenção das Nações Unidas de 1951, mas o número de instituições, revistas científicas e publicações sobre o tema aumentou drasticamente nas últimas décadas (Black, 2001).
81B	Recent trends in refugee research include refugee displacement as a global challenge, exploring the effects of technological development (e.g., social media platforms), the mechanisms of onward migration, and the processes of local integration.	As tendências recentes na pesquisa sobre esse grupo incluem o deslocamento de pessoas refugiadas como um desafio global e a investigação dos efeitos do avanço tecnológico (como as redes sociais), os mecanismos de migração progressiva e os processos de integração local.
82B	The ensuing sections each summarise the core focus in the more developed research topics pertaining the academic discourse on refugees, namely; refugee drivers, regional displacement and camp life, the international protection regime, refugee resettlement and durable solutions.	As seções seguintes resumem os principais pontos dos tópicos de pesquisa mais desenvolvidos do discurso acadêmico sobre refúgio, a saber: as causas desse fenômeno migratório, o deslocamento regional e a vida da população refugiada nos campos, o regime internacional de proteção, o

		reassentamento de pessoas refugiadas e as soluções duradouras.
83B	***Refugee Drivers***	***Causas do refúgio***
84B	What drives refugees to cross borders to seek protection in other countries?	O que leva as pessoas refugiadas a atravessarem fronteiras para buscar proteção em outros países?
85B	The classical drivers connected with refugee movements include conflict, violence, political oppression, and persecution (Zolberg et al., 1989).	As causas clássicas associadas a esses deslocamentos incluem conflitos, violência, opressão política e perseguição (Zolberg *et al*., 1989).
86B	However, over the past 10 years, much research has examined other complex drivers of forced migration, including root causes, poverty and lack of life chances, failed states, environmental changes, and natural disasters (De Haas, 2010).	No entanto, ao longo dos últimos 10 anos, muitas pesquisas têm explorado outras causas complexas da migração forçada, como causas estruturais, pobreza e falta de oportunidades na vida, colapso estatal, mudanças ambientais e desastres naturais (De Haas, 2010).
87B	The mixed set of drivers pushing refugees across borders has led researchers to revisit discussions on the distinction, or lack thereof, between forced and voluntary migration.	A combinação desses fatores tem levado a comunidade acadêmica a retomar as discussões sobre a distinção, ou a ausência dela, entre migração forçada e voluntária.
88B	***Regional Displacement and Camp Life***	***Deslocamento regional e vida nos campos de pessoas refugiadas***
89B	There is substantial literature on the topic of life (and protracted lives) in refugee-camps (Feldman, 2015).	Há uma literatura considerável sobre a vida, e a permanência prolongada, em campos de pessoas refugiadas (Feldman, 2015).
90B	Researchers have highlighted the spatial and temporal aspects of camp life.	Pesquisas têm destacado os aspectos espaciais e temporais da vida nos campos.
91B	While being spatially defined, camps frequently shift from being temporary constructions to a status of semi-permanence (Turner, 2016).	Embora definidos espacialmente, os campos frequentemente deixam de ser construções temporárias e se tornam semipermanentes (Turner, 2016).
92B	The organisation and management of camps constitute one key area of research.	A organização e a gestão desses locais constituem uma área de investigação fundamental,
93B	Here we find questions about self-organisation (Corbet, 2016), in-camp democracy (LeCadet, 2016), participation in urban life (Santana de Andrade, 2020), and other challenges (Holzer, 2012).	envolvendo questões sobre auto-organização (Corbet, 2016), democracia dentro dos campos (Lecadet, 2016), participação na vida urbana (Santana de Andrade, 2020) e outros desafios (Holzer, 2012).
94B	Other key questions include:	Outras questões importantes incluem
95B	How are we to understand the refugees' well-being in camps (Crea et al., 2015)?	maneiras de compreender o bem-estar das pessoas refugiadas nesses espaços (Crea *et al*., 2015),
96B	What are their links to networks in other parts of the world (Horst, 2006)?	as conexões estabelecidas com redes em outras partes do mundo (Horst, 2006),
97B	What management challenges do camps	e os desafios de gestão decorrentes da

	represent as they assume a state of permanency (Derluyn & Broekaert, 2007)?	transformação dos campos em espaços permanentes (Derlyun; Broekaert, 2007).
98B	***The International Protection Regime***	***O regime internacional de proteção***
99B	Since 1951, the UN Refugee Convention and later, its 1967 Protocol, have constituted the cornerstones of the international refugee protection regime.	Desde 1951, a Convenção das Nações Unidas Relativa ao Estatuto dos Refugiados e, posteriormente, seu Protocolo de 1967 têm constituído os pilares da condução da proteção internacional de pessoas refugiadas.
100B	The UNHCR has since promoted accession to and compliance with these instruments.	Desde então, o ACNUR tem promovido a adesão e o cumprimento desses instrumentos.
101B	Following the record number of asylum arrivals to Europe in 2015, however, the focus of decision-makers and researchers turned again to the state level and to advancing the international protection regime.	No entanto, após o número recorde de solicitações de refúgio na Europa em 2015, o foco de tomadores de decisão e pesquisadores voltou-se novamente para o nível estatal e para o avanço do regime internacional de proteção.
102B	This research would inspire the UN to develop the Global Compacts on refugees (2018) and migrants (2018).	Essa pesquisa inspiraria a ONU a desenvolver os Pactos Globais sobre Refugiados (2018) e para Migração (2018).
103B	Traditionally, researchers in this field have studied the development of the UNHCR (Loescher, 2017), its operations, and its cooperation with global and local partners around the world (Betts et al., 2012).	Tradicionalmente, a pesquisa nesse campo tem se dedicado ao desenvolvimento do ACNUR (Loescher, 2017), suas operações e sua cooperação com parcerias globais e locais em todo o mundo (Betts *et al*., 2012).
104B	After 2015, researchers have pointed to what they see as a failed international protection regime.	Após 2015, foram apontadas falhas no regime internacional de proteção.
105B	Suggested reforms include increased focus on local integration; on empowerment and re-establishing for normalcy; and stronger international support for neighboring countries that house refugees (Betts & Collier, 2018).	As reformas sugeridas incluem um foco maior na integração local, no empoderamento e no restabelecimento da normalidade, e um apoio internacional mais forte aos países receptores vizinhos (Betts; Collier, 2018).
106B	Recent research has also focused on normative aspects of regional solutions to refugee protection (Kneebone, 2016).	Pesquisas recentes também têm se concentrado nos aspectos normativos das soluções regionais para a proteção de pessoas refugiadas (Kneebone, 2016).
107B	While regional protection norms fall under the global normative regime, these regulations have necessarily adapted to regional political realities and cross-boundary cooperation (Scheel & Ratfisch, 2013).	Embora essas normas se enquadrem no regime normativo global, elas se adaptaram inevitavelmente às realidades políticas regionais e à cooperação transfronteiriça (Scheel; Ratfisch, 2013).
108B	A Comprehensive Regional Protection and Solutions Program, for instance, accompanied the development of the UN Global Compact on Refugees, which	Um exemplo é o Marco Integral Regional para Proteção e Soluções, desenvolvido paralelamente ao Pacto Global da ONU sobre Refugiados, o que reflete tendências

	reflects trends in research and political sentiment (UNHCR, 2017b).	na pesquisa e no sentimento político (UNHCR, 2017b).
109B	***Refugee Resettlement/UN Quota-Refugees***	***Reassentamento de pessoas refugiadas***
110B	Many refugees registered by the UNHCR cannot go home because of continuing conflict, wars and persecution (UNHCR, 2019a).	Grande parte das pessoas refugiadas registradas pelo ACNUR não pode retornar aos seus países de origem devido a conflitos, guerras e perseguições contínuas (ACNUR, 2019a).
111B	Many of these persons live in perilous situations or have specific needs that they cannot address in the country where they have sought protection.	Muitas vivem em situações precárias ou possuem necessidades específicas que não podem ser atendidas no país onde buscaram proteção.
112B	In such circumstances, UNHCR helps resettle refugees to a third country.	Nesses casos, o ACNUR auxilia o processo de reassentamento em um terceiro país.
113B	Following requests from the UNCHR, receiving states volunteer to admit and settle refugees.	Mediante solicitações do ACNUR, os países receptores se voluntariam para admitir e acolher essas pessoas.
114B	Resettlement and resettled refugees have inspired substantive literature.	O reassentamento tem inspirado uma literatura substancial.
115B	Contributions often focus on the settlement, challenges, and integration process of one particular group of refugees in one specific country or region (Lenette, 2014; Betancourt et al., 2015; Garnier, 2014; Jones & Teytelboym, 2017).	Os estudos frequentemente se concentram no assentamento, nos desafios e no processo de integração de grupos específicos de pessoas refugiadas em determinado país ou região (Betancourt *et al*., 2015; Garnier, 2014; Jones; Teytelboym, 2017; Lenette, 2014).
116B	In Europe, the 2015 asylum reception crisis spurred renewed political interest in resettlement schemes (Hashimoto, 2018).	Na Europa, a crise de pessoas refugiadas de 2015 despertou um interesse político renovado pelos programas de reassentamento (Hashimoto, 2018).
117B	***Durable Solutions:***	***Soluções duradouras:***
118B	***Resettlement, Repatriation and Local Integration***	***reassentamento, repatriação e integração local***
119B	According to the UNHCR, there are three main durable solutions to protracted refugee situations: voluntary repatriation, local integration, or resettlement (UNHCR, 2019c).	De acordo com o ACNUR, existem três principais soluções duradouras para situações prolongadas de pessoas refugiadas: repatriação voluntária, integração local ou reassentamento (ACNUR, 2019c).
120B	The concept of durable solutions has traditionally been associated with permanent settlement, whether in the host country, a third country, or the country of origin.	Tradicionalmente, o conceito de soluções duradouras tem sido associado ao assentamento permanente, seja no país receptor, em um terceiro país ou no país de origem.
121B	However, lately, there has been renewed focus on local integration, and regional solutions.	Nos últimos anos, entretanto, tem havido um foco renovado na integração local e em soluções regionais.
122B	**Asylum Seekers**	**Solicitantes de refúgio**
123B	An asylum seeker is an individual who desires international protection in a host	Solicitantes de refúgio são indivíduos que buscam proteção internacional em um país

	country, and whose request has yet to be processed (UNHCR, 2019b).	receptor cujo pedido ainda não foi analisado (UNHCR, 2019b).
124B	Asylum seekers and the management of asylum arrivals have attracted increased academic and political attention over the past decades, and garnered increased notice following the 2015 refugee reception crisis in Europe.	Essas pessoas e a gestão de suas chegadas têm atraído cada vez mais atenção acadêmica e política nas últimas décadas, ganhando ainda mais destaque após a crise de pessoas refugiadas de 2015 na Europa.
125B	In contrast to the UN-organised quota refugee system, asylum seekers present their case at the border of, or after arrival in, a potential host country.	Ao contrário do reassentamento organizado pela ONU, solicitantes de refúgio apresentam o seu caso na fronteira ou após a chegada em um potencial país receptor.
126B	If rejected, they may return voluntarily, be returned by force, may depart for a third country, or remain in the host country irregularly without a permit.	Caso a solicitação seja indeferida, podem retornar voluntariamente, ser repatriados à força, partir para um terceiro país ou permanecer no país de forma irregular.
127B	Variations in asylum flows over time and distribution across countries and regions have motivated separate strands of research.	As variações nos fluxos de refúgio ao longo do tempo e sua distribuição entre países e regiões têm motivado diferentes linhas de pesquisa.
128B	While political initiatives and institutions (e.g., European Asylum Support Office, EASO) have sought to predict such changes in asylum flows, researchers have explored a wide range of topics including regional and national asylum regulations (Peers et al., 2012), and migratory decision-making (Havinga & Böcker, 1999; Brekke & Aarset, 2009; Crawley, 2010).	Enquanto iniciativas e instituições políticas, como a Agência da União Europeia para o Asilo (EUAA)[36], têm buscado prever essas mudanças, pesquisas têm explorado uma ampla gama de temas, incluindo a legislação regional e nacional sobre refúgio (Peers *et al*., 2012) e tomada de decisões migratórias (Brekke; Aarset, 2009; Crawley, 2010; Havinga; Böcker, 1999).
129B	The ensuing sections aims to summarise some of the key topics that form part of the academic discourse on asylum seekers, namely: migration management, destination choices and secondary migration, and return and reintegration.	As seções seguintes visam resumir alguns dos principais temas que compõem o discurso acadêmico sobre solicitantes de refúgio, a saber: gestão migratória, opções de destino e migração progressiva, e retorno e reintegração.
130B	***Migration Management***	***Gestão migratória***
131B	Migration management relates directly to managing the flows of migrants, and most commonly, asylum seekers.	A gestão migratória está diretamente ligada ao controle de fluxos migratórios e, mais comumente, de solicitantes de refúgio.
132B	In Europe, both national governments and the EU Commission have embraced the concept (European Parliament, 2017).	Na Europa, tanto os governos federais quanto a Comissão Europeia adotaram o conceito (European Parliament, 2017).
133B	Migration management covers a range of phenomena, including the increased intervention of government bodies in the field of migration and their direct	O termo abrange uma gama de fenômenos, incluindo a crescente intervenção de órgãos governamentais no campo da migração e seu envolvimento direto no desvio dos

[36] N.T.: O Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO) foi substituído, em 2022, pela Agência da União Europeia para o Asilo (EUAA).

	involvement in diverting migrant movements (Geiger and Pécoud, 2010; Brekke & Thorbjørnsrud, 2018; Hansen, 2014; Trauner, 2016; Boswell & Geddes, 2010).	movimentos migratórios (Boswell; Geddes, 2010; Brekke; Thorbjørnsrud, 2018; Geiger; Pécoud, 2010; Hansen, 2014; Trauner, 2016).
134B	Despite tendencies to re-nationalise asylum policies following the record number of asylum arrivals in 2015 (Brekke & Staver, 2018), researchers have found migration management regimes, particularly in Europe, to be converging (Eule, 2014; Chetail et al., 2016; Ashutosh & Mountz, 2011).	Apesar das tendências à renacionalização das políticas de refúgio após o número recorde de solicitações em 2015 (Brekke; Staver, 2018), estudos apontam que os regimes de gestão migratória, particularmente na Europa, vêm apresentando sinais de convergência (Ashutosh; Mountz, 2011; Chetail *et al*., 2016; Eule, 2014).
135B	***Destination Choices and Secondary Migration***	***Opções de destino e migração progressiva***
136B	In the wake of the 2015 refugee reception crisis, politicians and bureaucrats across Europe revitalised the classic discussion within migration studies of what drives migrants' decisions to migrate, and why they go to a particular destination (De Haas, 2011; Koser & McAuliffe, 2013; McAuliffe, 2013; Kuschminder et al., 2015).	Após a crise de pessoas refugiadas de 2015, o meio político e burocrata europeu retomou a discussão clássica no âmbito dos estudos migratórios sobre o que motiva a migração e as razões pelas quais migrantes escolhem determinados destinos (De Haas, 2011; Koser; McAuliffe, 2013; Kuschminder *et al*., 2015; McAuliffe, 2013).
137B	The question of destination choices for asylum seekers includes the wider topic of travel routes and transit migration.	A questão da escolha do destino por solicitantes de refúgio inclui o tema mais amplo das rotas de viagem e da migração de trânsito.
138B	Many studies have shown that the structural constraints experienced by irregular migrants make them less able to reach their ideal final destination, and they therefore end up in other destinations permanently or 'in transit' (Hamood, 2006; Collyer, 2007; Schapendonk, 2012; Düvell, 2014; Brekke & Brochmann, 2015; Kcushminder et al., 2015).	Muitos estudos têm demonstrado que as restrições estruturais enfrentadas por migrantes em situação irregular limitam sua capacidade de alcançar o destino ideal, levando essas pessoas a outros países de forma permanente ou "em trânsito" (Brekke; Brochmann, 2015; Collyer, 2007; Düvell, 2014; Hamood, 2006; Kcushminder *et al*., 2015; Schapendonk, 2012).
139B	***Return and Reintegration***	***Retorno e reintegração***
140B	Return migration is a field on its own and encompasses all categories of migrants (Cassarino, 2004; Constant & Massey, 2002).	A migração de retorno é um campo à parte e abrange todas as categorias de migrantes (Cassarino, 2004; Constant; Massey, 2002).
141B	In the case of asylum seekers, some distinctions regarding return migration are particularly relevant, including the situations for rejected asylum seekers, options of assisted voluntary return (AVR) or forced return, and questions about the	No caso de solicitantes de refúgio, algumas distinções são particularmente relevantes, incluindo as situações de indeferimento da solicitação, as opções de retorno voluntário assistido ou retorno forçado, e as questões sobre o grau efetivo de voluntariedade no

	degree of actual voluntary action in AVR (Strand et al., 2011).	retorno voluntário (Strand *et al*., 2011).
142B	Scholars have also pointed to the underexplored link between integration and return migration (de Haas & Fokkema, 2011).	Estudos também têm apontado a relação pouco explorada entre integração e migração de retorno (De Haas; Fokkema, 2011).
143B	**Internally Displaced People (IDPs)**	**Pessoas deslocadas internas**
144B	An internally displaced person (IDP) is someone who has been forced to flee their home but has not crossed an international border.	Pessoas deslocadas internas são aquelas que foram forçadas a fugir de seu local de residência, mas não atravessaram uma fronteira internacional.
145B	These individuals are not protected by international law because they are legally under the protection of their own government (UNHCR, 2019c).	Essas pessoas não são protegidas pelo direito internacional, pois estão legalmente sob a proteção de seu próprio governo (ACNUR, 2019c).
146B	Indeed, people can be internally displaced due to a number of complex causes, including conflicts, natural disasters, environmental change, or development projects, and, sometimes, from a combination of these factors (*inter alia* Cernea & McDowell, 2000; Birkeland, 2003a, b; Haug, 2003; Lund, 2003; Muggah, 2003; Banerjee et al., 2005; Brun, 2005; Qadeem, 2005).	De fato, o deslocamento interno ocorre devido a várias causas complexas, incluindo conflitos, desastres naturais, mudanças ambientais ou projetos de desenvolvimento e, às vezes, por uma combinação desses fatores (entre outros Banerjee *et al*., 2005; Birkeland, 2003a, b; Brun, 2005; Cernea; McDowell., 2000; Haug, 2003; Lund, 2003; Muggah, 2003; Qadeem, 2005).
147B	The issue of internal displacement has risen on the international agenda over the last three decades with a concomitant rise in the volume of research focusing IDP issues – though the literature has been dominated by international and institutional agencies (Sørensen, 2003).	A questão sobre pessoas deslocadas internas tem ganhado destaque na agenda internacional ao longo das últimas três décadas, acompanhado por um aumento no volume de pesquisa sobre o tema – ainda que a literatura tenha sido dominada por agências internacionais e institucionais (Sørensen, 2003).
148B	In contrast to refugee status, IDP is not a legal status, and these persons remain under the jurisdiction of their own government, even as their governments often fail to protect them.	Ao contrário do refúgio, o deslocamento interno não possui reconhecimento jurídico, assim, essas permanecem sob a jurisdição de seu próprio governo, mesmo que estes muitas vezes não consigam protegê-las.
149B	One recurring debate within this field has focused on whether IDPs and refugees should be included in one category, and therefore also be managed by the same institution(s) (Brun, 2005; see also Barutciski, 1998, 1999; Bennett, 1999; Kingsley-Nyinah, 1999; Rutinwa, 1999; Holbrooke, 2000; Borton et al., 2005).	Um debate recorrente no campo diz respeito a possibilidade de pessoas deslocadas internas e pessoas refugiadas serem incluídas em uma única categoria e, portanto, serem também gerenciadas pelas mesmas instituições (Brun, 2005; ver também Barutciski, 1998, 1999; Bennett, 1999; Borton *et al*., 2005; Holbrooke, 2000; Kingsley-Nyinah, 1999; Rutinwa, 1999).
150B	Other prominent policy-oriented	Outras discussões relevantes voltadas para

	discussions have addressed the particularly complex political space of IDP protection (Maley, 2003; Raper, 2003), including the UN's Guiding Principles on Internal Displacement (Kälin, 2000; Mooney, 2003; Borton et al.2005).	políticas públicas têm abordado o espaço político particularmente complexo da proteção dessa população (Maley, 2003; Raper, 2003), incluindo os Princípios Orientadores da ONU relativos aos Deslocados Internos (Borton *et al*.,2005; Kälin, 2000; Mooney, 2003).
151B	**Victims of Trafficking**	**Vítimas do tráfico de pessoas**
152B	Victims of trafficking are people who have been threatened or forced into transportation, recruitment or exploitation for purposes including sexual exploitation, forced labour or services, slavery, servitude, or removal of organs (UNODC, 2019a).	As vítimas do tráfico são pessoas ameaçadas ou forçadas a serem transportadas, recrutadas ou exploradas para fins de exploração sexual, trabalho ou serviços forçados, escravidão, servidão ou remoção de órgãos (UNODC, 2019a).
153B	This definition is the result of the UNODC and other actors developing and refining their efforts to bring greater clarity to an internationally-agreed understanding of trafficking.	Essa definição resulta do UNODC e outros agentes desenvolverem e aperfeiçoarem seus esforços para trazer maior clareza a um entendimento internacionalmente acordado sobre o tráfico de pessoas.
154B	Despite efforts to harmonise national laws with international legal terms, definitional questions still complicate policy and policy implementation (UNODC, 2019b).	Apesar das tentativas de harmonizar as legislações federais com os instrumentos jurídicos internacionais, as questões de conceituação ainda dificultam as políticas públicas e sua implementação (UNODC, 2019b).
155B	Similarly, numerous scholarly discussions centre around defining specific elements of human trafficking (Weitzer, 2015).	Do mesmo modo, inúmeras discussões acadêmicas se concentram na definição de elementos específicos do tráfico de pessoas (Weitzer, 2015).
156B	Check human smugglers and human traffickers at the Migration Research Hub for more information.	Consulte o *Migration Research Hub* para mais informações sobre contrabandistas de migrantes e traficantes de pessoas.
157B	Despite enhanced legal protections and public concern, research on human trafficking remains limited, skewed, and lacks a solid evidence base (Laczko & Goździak, 2005; Zhang, 2009; Goździak & Graveline, 2015).	Apesar do reforço das proteções legais e da preocupação pública, as pesquisas sobre o tráfico de pessoas continuam limitadas, distorcidas e carecem de uma base empírica sólida (Goździak; Graveline, 2015; Laczko; Goździak, 2005; Zhang, 2009).
158B	The academic literature on human trafficking is marked by diversity: it spreads across specific fields of research and practice beyond the field of migration studies, focusing on a range of types of trafficking (such as prostitution or forced labour).	A literatura acadêmica sobre o tema é marcada pela diversidade: se espalha por campos de pesquisa e prática específicos além do campo dos estudos migratórios, focando em variados tipos de tráfico, como prostituição ou trabalho forçado.
159B	While some scholars point to research showing that force and coercion also occur in so-called regular and/or voluntary migration (Anderson & Rogaly, 2005;	Embora haja pesquisas que mostram que a força e a coerção também ocorrem na chamada migração regular ou voluntária (Anderson; Rogaly, 2005; O'Connel

	Rogaly, 2008; O'Connell Davidson, 2010), others find that the trafficking rhetoric enables states to enforce control over migrants' mobility and labour (Hubbard et al., 2008).	Davidson, 2010; Rogaly, 2008), há quem considere que a retórica do tráfico permite que os Estados imponham controle sobre a mobilidade e o trabalho de migrantes (Hubbard *et al*., 2008).
160B	Researchers have also argued that studies on trafficking have led to a strong focus on female stereotypes and victimhood (Bernstein, 2007; Jacobsen and Skilbrei, 2010).	Pesquisas também têm argumentado que os estudos sobre o tráfico têm levado a um forte foco nos estereótipos de gênero e na vitimização de mulheres (Bernstein, 2007; Jacobsen; Skilbrei, 2010).
161B	**Unaccompanied Minors**	**Crianças desacompanhadas**
162B	Unaccompanied migrant minors are foreign nationals below the age of 18 who have been separated from their parents and other relatives, and who are not cared for by an adult (UNHCR, 1997).	Crianças desacompanhadas são pessoas estrangeiras com menos de 18 anos que foram separadas dos seus pais e outros familiares e que não estão sob os cuidados de uma pessoa adulta (UNHCR, 1997).
163B	This group includes minors who are left unaccompanied after entering a new country.	Esse grupo inclui crianças que ficam desacompanhadas após entrarem em um novo país.
164B	The group is interchangeably defined as 'unaccompanied children' or 'unaccompanied minors', but other terms can be found in the literature, including: 'minor asylum seekers', 'unaccompanied refugee minors', 'unaccompanied foreign minors' and 'refugee children'.	Na literatura, o grupo é definido indistintamente como "crianças desacompanhadas" ou "menores desacompanhados", mas outros termos podem ser encontrados, incluindo "menores solicitantes de refúgio", "menores refugiados desacompanhados", "menores estrangeiros desacompanhados" e "crianças refugiadas".
165B	Indeed, there are several debates on the definitions of this broad category (Seugling, 2004; Bhabha & Schmidt, 2006).	De fato, há diversos debates sobre as definições dessa ampla categoria (Bhabba; Schimidt, 2006; Seugling,2004).
166B	Research on unaccompanied minors moves through several different sub-topics, including, but not limited to, governance and policies, migration experiences, immigration status, settlement, health and care services, education, and return.	A pesquisa sobre crianças desacompanhadas abrange vários subtemas diferentes, incluindo governança e políticas públicas, experiências migratórias, status migratório, assentamento, serviços de saúde e assistência, educação, retorno, entre outros.
167B	The geographic differences in national legislation and dynamics are reflected in these sub-topics as parallel strands of research developed in the United States and Europe (Chavez & Menjívar, 2010).	As variações geográficas na legislação federal e na dinâmica são refletidas nesses subtemas como linhas de pesquisa paralelas desenvolvidas nos Estados Unidos e na Europa (Chavez; Menjívar, 2010).
168B	The bulk of research on migrant minors still focuses on post-migration experiences, particularly in relation to processes of integration (Menjívar & Perreira, 2019).	A maior parte dessas pesquisas ainda se concentra nas experiências pós-migração, especialmente em relação aos processos de integração (Menjívar; Perreira, 2019).
169B	Here, research topics include educational careers (Çelikaksoy & Wadensjö, 2019);	Entre os tópicos de pesquisa estão incluídas as trajetórias educacionais (Çelikaksoy;

	social care structures; mental health issues such as depression and post-traumatic stress disorder (de Haan et al., 2019; Eide & Hjern, 2013); and the child as an active and social actor (Suárez-Orozco & Todorova, 2003; Boyle et al., 2007; Lo Bianco & Chondrou, 2019).	Wadensjö, 2019); as estruturas de assistência social; as questões de saúde mental, como depressão e transtorno de estresse pós-traumático (De Haan *et al*., 2019; Eide; Hjern, 2013); e a criança como agente ativo e social (Boyle *et al*., 2007; Lo Bianco; Chondrou, 2019; Suárez-Orozco; Todorova, 2003).
170B	Despite this diversity, research on unaccompanied minors is in general small-scale, as it focuses on a group that is particularly vulnerable and "difficult to reach" (Kulu-Glasgow et al., 2019).	Apesar dessa diversidade, as pesquisas sobre as crianças desacompanhadas são, em geral, de pequena escala, pois abordam um grupo particularmente vulnerável e de difícil acesso (Kulu-Glasgow *et al*., 2019).
171B	**Conclusions**	**Considerações finais**
172B	Based on this review of humanitarian migration research, we can draw some conclusions concerning the general trends in the scholarly field, as well as some current and noteworthy research gaps.	Com base nesta revisão da pesquisa sobre migração humanitária, é possível chegar a algumas conclusões sobre as tendências gerais no campo acadêmico, bem como algumas lacunas atuais e relevantes que merecem maior atenção.
173B	While the field originates from a juridical strand of inquiry, research on humanitarian migration now encompasses a wide range of disciplines, including human geography, economics, sociology, anthropology, ethnography, political science, and history.	Embora o campo tenha se originado em uma linha de investigação jurídica, a pesquisa atualmente abrange uma ampla gama de disciplinas, incluindo geografia humana, economia, sociologia, antropologia, etnografia, ciência política e história.
174B	In line with the growth of multidisciplinary studies, the field's methods and methodologies have also changed: currently all variations of qualitative and quantitative research are applied in the study of humanitarian migration, and newer innovative methods have also been applied: big data, social media monitoring and machine learning.	Em consonância com o crescimento dos estudos multidisciplinares, os métodos e metodologias do campo também mudaram: atualmente, todas as variações da pesquisa qualitativa e quantitativa são aplicadas ao estudo sobre migração humanitária, e métodos inovadores mais recentes também têm sido aplicados, como *big data*, monitoramento de redes sociais e aprendizado de máquina.
175B	These latter three methods have been employed to study and predict the volume and direction of forced migration flows.	Os três últimos métodos têm sido empregados para estudar e prever o volume e a direção dos fluxos migratórios forçados.
176B	In terms of research gaps, under-researched topics include the latest forms of individual temporary protection; re-regularisation and revocation; receiving countries outsourcing control to transit countries or private actors; cooperation between receiving countries; and the roles of transit countries and sending countries in controlling irregular migration.	Em termos de lacunas na pesquisa, os temas pouco pesquisados incluem as últimas formas de proteção temporária individual, a re-regularização e a revogação, a terceirização do controle migratório para países de trânsito ou agentes privados por parte dos países receptores, a cooperação entre países receptores, e os papéis dos países de trânsito e países emissores no controle da

		migração irregular.
177B	There is also a need for more study of the possibilities and limitations of regional solutions for forced migrants, particularly as these concern refugee and IDP migration.	Também há necessidade de mais estudos sobre as possibilidades e limitações das soluções regionais para migrantes forçados, especialmente no que se refere a pessoas refugiadas e pessoas deslocadas internas.
178B	As an alternative to protection in the region, more studies are needed on the possibility of scaling up the UN's resettlement program.	Como alternativa à proteção na região, são necessários mais trabalhos sobre a possibilidade de ampliação do programa de reassentamento da ONU.
179B	In relation to displacement and risks among IDPs, more accurate data and measurements are needed for effective policy action.	Quanto ao deslocamento e aos riscos envolvidos, são necessários dados e medições mais precisos para uma ação política eficaz.
180B	The geographical coverage of research and data on IDPs is scattered, and does not always differentiate between first or secondary displacements (IDMC, 2019).	A cobertura geográfica das pesquisas e dos dados sobre essas pessoas é dispersa e nem sempre diferencia entre deslocamentos primários e secundários (IDMC, 2019).
181B	In general, the development of humanitarian migration research has been closely related to the development in forced migration flows and types of displacement.	De modo geral, o desenvolvimento da pesquisa sobre migração humanitária tem estado intimamente ligado a evolução dos fluxos migratórios forçados e dos tipos de deslocamento.
182B	Scholars have studied the development of flows, the corresponding regulation and management of these flows, and the individual experiences of migrants themselves.	Estudos têm analisado o desenvolvimento desses fluxos, sua legislação e gestão, e as experiências individuais de migrantes.
183B	We therefore expect this broader field of research, and the specific discourses within, to further develop our understandings of the flows, policies, and experiences of refugees, asylum seekers, IDPs, trafficking victims, and unaccompanied minors.	Espera-se, portanto, que essa área de pesquisa mais ampla, e os discursos específicos que a compõem, desenvolvam ainda mais a compreensão dos fluxos, as políticas públicas e as experiências de pessoas refugiadas, solicitantes de refúgio, pessoas deslocadas internas, vítimas de tráfico e crianças desacompanhadas.
184B	These fields in particular are in continual evolution that responds to conflicts, structural, and interpersonal dynamics.	Esses campos, em particular, estão em constante evolução, como resposta a conflitos, e dinâmicas estruturais e interpessoais.
185B	While the gap between research on humanitarian and 'non-humanitarian' migration is of key relevance to understand legal differences e.g. in terms of right provision and protection needs, new awareness on mixed-flows and mixed motivations among migrants may require more interconnection between these originally distinct research fields.	Embora a lacuna entre a pesquisa sobre migração humanitária e "não humanitária" seja fundamental para compreender as diferenças jurídicas, por exemplo, em termos de provisão de direitos e necessidades de proteção, a conscientização sobre fluxos e motivações mistos entre migrantes pode exigir uma maior interconexão entre esses campos de pesquisa originalmente distintos.

186B	Furthermore, with the securitisation agenda ever-more prominently influencing migration policy agendas, particularly in Europe and North America, research on humanitarian migration will continue to play an important role to counter and enlighten prejudicial discourses on migrants who – somehow – feel forced to move.	Além disso, com a agenda de securitização influenciando cada vez mais as agendas de políticas migratórias, particularmente na Europa e na América do Norte, as pesquisas sobre a área continuarão a desempenhar um papel fundamental para combater e esclarecer discursos preconceituosos sobre migrantes que – de alguma forma – se veem forçados a se deslocar.

APÊNDICE C

TRADUÇÃO ESPELHADA DO CAPÍTULO 12 "*IRREGULAR MIGRATION*"

Nº	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
1C	**Chapter 12**	**Capítulo 12**
2C	**Irregular Migration**	**Migração irregular**
3C	**Sarah Spencer and Anna Triandafyllidou**	**Sarah Spencer e Anna Triandafyllidou**
4C	S. Spencer (*) · A. Triandafyllidou	S. Spencer (*) · A. Triandafyllidou
5C	Centre on Migration, Policy and Society, University of Oxford, Oxford, UK	Centro de Migração, Política e Sociedade, Universidade de Oxford, Oxford, Reino Unido
6C	e-mail: sarah.spencer@compas.ox.ac.uk	e-mail: sarah.spencer@compas.ox.ac.uk
7C	©The Author(s) 2022	© 2022 by The Author(s)
8C	P. Scholten (ed.), Introduction to Migration Studies, IMISCOE Research Series,	SCHOLTEN, P. (ed.), **Introduction to Migration Studies**, IMISCOE Research Series,
9C	https://doi.org/10.1007/978-3-030-92377-8_12	https://doi.org/10.1007/978-3-030-92377-8_12
10C	Irregular migration is a multifaceted, dynamic phenomenon that has attracted disproportionate media and political attention since the early 2000s.	A migração irregular é um fenômeno multifacetado e dinâmico que tem atraído atenção desproporcional da mídia e da política desde o começo dos anos 2000.
11C	It has been at the forefront of the political debate in most of the European Union's Member States since the outbreak of the so-called 'migration crisis' of 2015.	Desde o início da chamada "crise migratória" de 2015, o tema tem estado na linha de frente do debate político na maioria dos Estados-membros da União Europeia.
12C	Indeed, the political attention paid to irregular migration is disproportionate to its volume.	De fato, a atenção política dada à migração irregular é desproporcional à sua dimensão.
13C	Migrants are estimated to represent 3.3% of the world's population (IOM, 2017, from UNDESA, 2017) with migrants in an irregular situation between 15% and 20% of them.	Estima-se que migrantes representem 3,3% da população mundial (IOM, 2017 *apud* UNDESA, 2017), e que entre 15% e 20% desse total se encontrem em situação irregular.
14C	This is approximately 1% of the global population, some 30–40 million individuals worldwide (UN OHCHR, 2014; ILO, 2015).	Essa parcela representa aproximadamente 1% da população global, cerca de 30 a 40 milhões de pessoas em todo o mundo (ILO, 2015; UN OHCHR, 2014).
15C	In the USA, the undocumented population was estimated in 2015 to be 11 million (Rosenblum & Ruiz Soto, 2015); while in Europe it was estimated to be 1.9–3.8 million in 2008 (Kovacheva & Vogel, 2009); and between 2.9 and 3.8 million in	Nos Estados Unidos, a população sem documentos foi estimada em 11 milhões em 2015 (Rosenblum; Ruiz Soto, 2015), enquanto na Europa foi estimada entre 1,9 e 3,8 milhões em 2008 (Kovacheva; Vogel, 2009), e entre 2,9 e 3,8 milhões em 2018

	2018 (Pew Research Centre, 2019).	(Pew Research Centre, 2019).
16C	This chapter starts with defining the variants of irregular status and the paths through which a migrant may become irregular, with a view to showing that this status is a continuum rather than a clear-cut distinction.	Este capítulo inicia com a definição das variantes de situações irregulares e dos caminhos pelos quais migrantes podem se encontrar em situação irregular, a fim de demonstrar que essa condição é um continuum, e não uma definição clara.
17C	We explore the links between irregular migration and irregular/informal work and how flows and stocks relate to segmented labour market dynamics.	É feita uma análise das conexões entre a migração irregular e o trabalho irregular ou informal, e a forma como fluxos e estoques se relacionam com a dinâmica segmentada do mercado de trabalho.
18C	The chapter considers the lived realities of the daily lives of irregular migrants before turning to the universal human rights that migrants with irregular status should enjoy and reasons for their limitation in practice.	O texto examina as realidades cotidianas de migrantes em situação irregular antes de discutir os direitos humanos universais que deveriam lhes ser garantidos e as razões para a limitação desses direitos na prática.
19C	We conclude by critically surveying recent policy trends on enforcement and criminalisation, as well as the counter trend of semi-inclusion at particularly local and regional levels.	O capítulo se encerra com uma análise crítica das tendências políticas recentes em termos de aplicação da lei e criminalização de migrantes em situação irregular, bem como da contratendência de inclusão parcial, especialmente em níveis locais e regionais.
20C	**Definitions:**	**Definições:**
21C	**What Is Irregular Migration Status?**	**migração irregular**
22C	Patterns of irregularity are diverse and can include people who crossed a border unlawfully as well as visa over-stayers, children born to undocumented parents, migrants who lost their regular status because of unemployment or non-compliance with certain requirements, and rejected asylum seekers.	Os padrões de irregularidade migratória são diversos e podem incluir pessoas que cruzaram uma fronteira de forma irregular, bem como pessoas que permaneceram no país após o prazo de validade do visto, crianças nascidas de pais sem documentos, migrantes que perderam seu status regular devido ao desemprego ou ao não cumprimento de certos requisitos, além de migrantes com a solicitação de refúgio indeferida.
23C	Although the concept of irregular migration is often treated as self-evident by media and political discourses, it deserves careful reflection to avoid ambiguities and inconsistencies (Triandafyllidou, 2010).	Embora o conceito de migração irregular seja frequentemente tratado como autoexplicativo pela mídia e pelos discursos políticos, ele requer uma reflexão cuidadosa para evitar ambiguidades e inconsistências (Triandafyllidou, 2010).
24C	Several different terms are used for persons who enter a country illegally, overstay their terms of regular residence, live in a country without a residence permit, or break immigration rules in a way that makes them liable for expulsion.	Diversos termos diferentes são utilizados para designar pessoas que entram em um país de forma irregular, permanecem além do prazo de residência, vivem em um país sem autorização de residência ou infringem regras migratórias de forma que se tornam passíveis de expulsão.

25C	At the academic level—but also in the media and public discussion—terms like irregular, undocumented, or unauthorised have been preferred to the more discriminatory ‘clandestine’ or ‘illegal.’	No nível acadêmico — mas também na mídia e no debate público — expressões como irregular, sem documentos ou sem autorização têm substituído os termos mais discriminatórios “clandestino” ou “ilegal”.
26C	Indeed, even though no human being is illegal (Ambrosini, 2013), specific practices and behaviours in breach of the law can be referred as ‘not legal’ (for example, illegal border crossing).	De fato, embora nenhum ser humano seja ilegal (Ambrosini, 2013), práticas e comportamentos específicos que configuram violação da lei podem ser referidos como “não legais”, por exemplo, a travessia irregular de fronteiras.
27C	For a complete and dynamic picture (Kovacheva & Vogel, 2009), the distinction is made between irregular residents—foreigners without any legal residence status in the country and those who can be subject, if detected, to an order to leave (stocks)— and irregular *entrants* who cross an international border without the required valid documents (flows).	Para um quadro completo e dinâmico (Kovacheva; Vogel, 2009), distingue-se entre residentes em situação irregular — migrantes sem residência legal no país e sujeitas, se detectadas, a uma ordem de saída (estoques) — e *imigrantes* em situação irregular que cruzam uma fronteira internacional sem os documentos válidos exigidos (fluxos).
28C	To clarify the various irregular statuses, below is a list (Triandafyllidou & Bartolini, 2020a, p. 16) of the forms of irregular stay that migrants may experience which serves the purpose of illustrating the complexity of intersecting entry, stay and work related status:	Para esclarecer as diversas situações irregulares, apresenta-se abaixo uma lista (Triandafyllidou; Bartolini, 2020a, p. 16) das formas de permanência irregular, com o objetivo de ilustrar a complexidade da interseção entre o status relacionado à entrada, permanência e trabalho:
29C	Persons with forged papers or persons with real papers but assuming false identities;	Pessoas com documentos falsos ou documentos verdadeiros, mas assumindo falsa identidade;
30C	Persons with seemingly legal temporary residence status.	Indivíduos com autorização de residência temporária aparentemente legal.
31C	The so-called working tourists (entered on a tourist visa and working irregularly) are assumed to be the majority of irregular migrants in some countries.	Os chamados turistas trabalhadores, pessoas que entraram com visto de turismo e trabalham informalmente, são considerados a maioria de migrantes em situação irregular em alguns países.
32C	Migrants with a temporary conditional permit such as seasonal and contract workers may likewise be liable for expulsion if they break their contract terms (e.g., if working for a longer period than permitted);	Migrantes com uma autorização temporária, como quem trabalha sazonalmente ou por contrato, que também podem ser passíveis de expulsão se violarem os termos do contrato, por exemplo, se trabalharem além do período permitido;
33C	Persons who lose their residence status because they no longer satisfy the conditions that initially granted the permit (unemployed, no longer able to demonstrate employment relationship to obtain a work permit, student whose course	Pessoas que perdem a autorização de residência por deixarem de atender as condições que lhes permitiram a concessão inicialmente, como desemprego, impossibilidade de comprovar uma relação laboral, fim de um curso para estudantes,

	of study has ended, expiration of family permit for young adults coming of age, etc.);	maioridade no caso de autorizações familiares etc.;
34C	Persons who never had a regular status because they entered illegally and could not find a way of regularising their status;	Pessoas que nunca tiveram um status regular por entrarem de forma irregular e não encontrarem uma forma de regularizar sua situação;
35C	Persons who entered illegally but are registered with public authorities.	Pessoas que entraram de forma irregular, mas estão registradas junto às autoridades públicas,
36C	E.g. they have been denied protection after lodging an asylum application;	por exemplo, solicitantes de refúgio cuja solicitação foi indeferida;
37C	Tolerated persons without a regular status, with or without a document to prove the suspension of their removal and thus their semi-legal residence status: e.g. when return is not possible because there is no agreement with the country of origin or transit, or it is not possible to establish the nationality of the migrant;	Indivíduos tolerados sem status regular, com ou sem documento que comprove a suspensão de sua remoção e, portanto, comprove seu status semirregular, como em casos em que o retorno é inviável pela falta de um acordo com o país de origem ou de trânsito ou pela impossibilidade de determinar a nacionalidade da pessoa migrante.
38C	Children born to parents who are unlawfully residing and hence without fully- documented status.	Crianças nascidas de pais em situação irregular e que, portanto, não possuem documentação completa.
39C	Irregularity is not entirely of the migrant's making: it may result from delays and errors in the administration of red tape.	A irregularidade não é inteiramente causada pela pessoa migrante, ela pode resultar de atrasos e falhas burocráticas.
40C	It is moreover embedded in labour market dynamics that privilege irregular stay and irregular work.	Além disso, está incorporada à dinâmica do mercado de trabalho que incentiva a permanência irregular e o trabalho informal.
41C	Irregularity is functional to labour market conditions in specific sectors such as construction, domestic work, agriculture and the food industry, irregular migrant workers providing a cheap and plentiful workforce (Jordan & Düvell, 2002; Van der Leun & Kloosterman, 2006; Cheliotis, 2017).	A irregularidade é funcional às condições do mercado de trabalho em setores específicos, como construção civil, trabalho doméstico, agricultura e indústria alimentícia, pois migrantes em situação irregular fornecem uma mão de obra barata e abundante (Cheliotis, 2017; Jordan; Düvell, 2002; Van der Leun; Kloosterman, 2006).
42C	By creating conditions of regular stay and work that are impossible to meet, states indirectly support the interests of unscrupulous employers and create ethnic segmentation and hierarchies in the labour market that are functional to the national economy.	Ao criar condições de permanência e trabalho impossíveis de cumprir, os Estados apoiam, indiretamente, os interesses de empresas desonestas e criam segmentação e hierarquias étnicas no mercado de trabalho que são funcionais para a economia nacional.
43C	Irregular migrants are often not completely deprived of formal papers.	Migrantes em situação irregular nem sempre estão completamente desprovidos de documentos oficiais.

44C	They may possess legal social security numbers, work contracts, certificates of school enrolment or identity cards issued by municipalities, while having no permit to stay (Vasta, 2008; Chauvin & Garcés-Mascareñas, 2014).	Muitos podem possuir números de identificação social, contratos de trabalho, certificados de matrícula escolar ou cartões de identidade municipais, mesmo sem autorização de residência (Chauvin; Garcés-Mascareñas, 2014; Vasta, 2008).
45C	Such documents testify to *de facto* inclusion in the labour market and social life and illustrate the dynamism and complexity of the irregular migration phenomenon as well as the fragmentation of its governance.	Esses documentos atestam sua inclusão de fato no mercado de trabalho e na vida social, e ilustram o dinamismo e a complexidade da migração irregular, bem como a fragmentação de sua governança.
46C	**The Relationship Between Irregular Stay and Irregular Work**	**A relação entre permanência irregular e trabalho informal**
47C	Irregular migration status is to a large extent a function of labour market dynamics.	A migração irregular é, em grande parte, resultado da dinâmica do mercado de trabalho.
48C	This is an issue that is often neglected in political and policy discourses.	Essa é uma questão, muitas vezes, negligenciada nos discursos políticos e sobre políticas públicas.
49C	The availability of jobs in agriculture or construction or the demand for live-in care workers can act as a pole of attraction for migrant workers who may decide to enter a country unlawfully, overstay their visa or violate its conditions because of the availability of work opportunities.	A oferta de empregos na agricultura ou na construção civil, ou a demanda por cuidadoras e cuidadores residentes podem atuar como um polo de atração para migrantes que decidem entrar de forma irregular em um país, permanecer após o prazo de validade do visto ou violar suas condições diante das oportunidades de trabalho disponíveis.
50C	Alternatively, people may enter lawfully under a temporary migration scheme and then be unable to extend or renew their status and hence fall into irregularity.	Em outros casos, as pessoas podem entrar de forma legal sob um regime de migração temporária, mas não conseguirem prorrogar ou renovar sua autorização, caindo assim na irregularidade.
51C	Employers often support such moves, either in the impossibility of fulfilling the legal policy requirements or because the undocumented newcomers become a plentiful and inexpensive labour force who incur no additional costs of firing or of paying for welfare or unemployment benefits.	Empresas muitas vezes apoiam essas práticas, seja pela impossibilidade de cumprir os requisitos legais, seja pelo fato de pessoas recém-chegadas sem documentos constituírem uma mão de obra abundante e barata, que não acarreta custos adicionais com demissões, benefícios sociais ou seguro-desemprego.
52C	Legally residing foreigners should, in contrast, be able to have jobs with proper contracts which respect labour laws and include welfare insurance.	Migrantes com residência legal, por sua vez, deveriam ter acesso a empregos com contratos adequados, em conformidade com as leis trabalhistas e que incluam seguro social.
53C	However, it is often the case that these workers are also employed in irregular ways: without being declared, having a	No entanto, é comum que também sejam empregadas informalmente: sem registro, sem contrato adequado ou com contrato

	proper contract, or with a contract that specifies conditions of work and salary that are not respected.	cujas condições trabalhistas e salariais não são respeitadas.
54C	This is because migrants are often concentrated in sectors where there is a high incidence of informal work such as construction for men or cleaning and caring work for women, or catering, tourism, and agriculture for either.	Essa situação ocorre porque migrantes tendem a se concentrar em setores com alta incidência de trabalho informal, como a construção civil, no caso dos homens; os serviços de limpeza e de cuidado, no caso das mulheres; e setores como bufê, turismo e agricultura, que recebem trabalhadores de ambos os gêneros.
55C	Those recently arrived have less bargaining power than settled migrants or natives as they may have only partial information about their rights, may not yet speak the local language or may not know where to seek redress if they suffer an injustice.	Pessoas recém-chegadas têm menos poder de negociação do que migrantes estabelecidos ou pessoas nativas, pois podem desconhecer seus direitos, ainda não falarem o idioma local ou não saberem onde buscar reparação em caso de injustiça.
56C	They may be in absolute need of a job and a livelihood—even if this does not come with all the required conditions—as they may have no other source of income or social support networks to rely on.	Além disso, podem estar em necessidade extrema de um emprego e de um meio de subsistência — mesmo que não venha acompanhado de todas as condições necessárias —, visto que podem não ter outra fonte de renda ou redes de apoio.
57C	The importance of trade unions and labour market inspectors for protecting all workers cannot be overestimated (see also Triandafyllidou & Bartolini, 2020b).	A importância dos sindicatos e da inspeção do mercado de trabalho para a proteção de toda a força de trabalho não pode ser subestimada (ver também Triandafyllidou; Bartolini, 2020b).
58C	In addition to these socio-economic dynamics attracting unauthorised migrant workers to take up informal work or pushing legally staying migrants to accept irregular employment, it is important to consider how socio-economic exclusion interacts with symbolic inclusion/exclusion.	Além dessas dinâmicas socioeconômicas que atraem migrantes sem autorização para o trabalho informal ou levam migrantes com residência legal a aceitarem empregos informais, é importante considerar a interação entre exclusão socioeconômica, e inclusão e exclusão simbólica.
59C	As Ambrosini (2016) argues, we could conceptualise two levels of authorisation: one is that of regular versus irregular migration status, the other one of symbolic authorisation—in the sense of recognition that the migrant is filling a job vacancy and performing a job that is socially valuable.	Como argumenta Ambrosini (2016), é possível distinguir dois níveis de autorização: um é o da situação migratória regular em comparação com a irregular, o outro é o da autorização simbólica — relacionado ao reconhecimento de que a pessoa migrante está preenchendo uma vaga de emprego e exercendo uma função socialmente valiosa.
60C	This distinction is gendered, as female care workers and cleaners are usually recognised as valuable and represented positively, while narratives of ‘clandestine’ migrant workers usually refer to male	Essa distinção ocorre em função do gênero, já que as cuidadoras e profissionais de limpeza tendem a ser representadas de forma mais positiva e valorizada, enquanto as narrativas sobre trabalhadores migrantes

	migrants.	“clandestinos” frequentemente são associadas a homens migrantes.
61C	Asylum seekers, too, although temporarily authorised in the receiving country’s territory while their application is processed, are similarly stigmatised.	Solicitantes de refúgio, também, ainda que autorizados temporariamente a permanecer no país receptor enquanto aguardam o processamento de suas solicitações, são igualmente estigmatizados.
62C	The realities of irregular residence and irregular work combine in multiple ways, preventing clear-cut definitions and requiring attention to single national practices and legal frameworks even within the European context.	As realidades da residência irregular e do trabalho informal se combinam de múltiplas formas, dificultando definições claras e exigindo atenção às práticas nacionais e aos marcos legais específicos, mesmo no contexto europeu.
63C	We should better speak of a continuum between regularity and irregularity, ranging from situations where one is a regular foreign resident allowed to work and with a formal employment contract, to cases in which one is an irregular foreign resident with an undeclared job.	É mais adequado pensar em um continuum entre regularidade e irregularidade, abrangendo desde situações em que se é migrante em situação regular, com autorização para fins laborais e um contrato de trabalho formal, até casos em que se é residente estrangeiro em situação irregular com um emprego sem registro.
64C	Moreover, status is not fixed.	Além disso, o status migratório é instável.
65C	Changes—of residence, of permission to work, and of employment conditions—are frequent and not necessarily in the direction of progressive improvement and stability (EMN, 2016).	Mudanças — de residência, de autorização para fins laborais, e de condições de emprego — são frequentes e não necessariamente implicam melhoria progressiva e estabilidade (EMN, 2016).
66C	“Spaces of” and “pathways to” illegality (Ruhs & Anderson, 2006; Düvell, 2011) are thus found within the triangle of migration policies, labour market dynamics, and the individual choices of social actors.	Os “espaços de” e os “caminhos para” a irregularidade (Düvell, 2011; Ruhs; Anderson, 2006) formam-se, então, no triângulo formado pelas políticas migratórias, pela dinâmica do mercado de trabalho e pelas escolhas individuais de agentes sociais.
67C	Different types and degrees of irregularity can be produced and negotiated among all actors involved and semi-compliance to (some) rules might be a frequent case (Ruhs & Anderson, 2006).	Diferentes tipos e graus de irregularidade podem ser produzidos e negociados entre todas as partes envolvidas, sendo comum o cumprimento parcial de algumas regras (Ruhs; Anderson, 2006).
68C	Figure 12.1 summarises the possible intersections of citizenship, residence, and work status: irregular employment can be found among (a) the native labour force; (b) foreigners with a regular residence status; and (c) foreigners who are irregularly residing in the country.	A Figura 12.1 resume as possíveis interseções entre cidadania, residência e situação profissional: o emprego informal pode ser encontrado entre (a) a força de trabalho nativa; (b) migrantes com autorização de residência regular; e (c) migrantes que vivem em situação irregular.
69C	Fig. 12.1 Total resident population by work status, citizenship, and residence status.	Figura 12.1 População residente total por situação profissional, cidadania e status de residência.
70C	(Source:	Fonte:

71C	Triandafyllidou & Bartolini, 2020a, p. 19)	Triandafyllidou; Bartolini, 2020a, p. 19
72C	Non-working population	População economicamente inativa
73C	A Irregular workers	A Trabalhadores informais
74C	B Foreigners	B Migrantes
75C	C Irregular foreign residents	C Residentes migrantes em situação irregular
76C	Working population	População economicamente ativa
77C	**Living with Irregular Status**	**Vivendo em situação irregular**
78C	People with irregular status may support themselves through work and be active agents in shaping their own lives within the constraints imposed by their status (Bloch & McKay, 2016).	Pessoas em situação irregular podem se sustentar por meio do trabalho e atuar como agentes ativos na construção de suas próprias vidas, mesmo dentro das restrições impostas por sua condição (Bloch; McKay, 2016).
79C	Many are nevertheless disproportionately exposed to discrimination, exclusion, abuse and exploitation; and to denial of access to health care, adequate accommodation and the documentation needed for daily life such as a driving licence (UN, 2014).	No entanto, a maioria está exposta à níveis desproporcionais de discriminação, exclusão, abuso e exploração, além da privação de acesso à saúde, moradia adequada e documentação necessária no cotidiano, como uma carteira de motorista (UN, 2014).
80C	They feel unable to inform the police if the victim of crime because of their fear of detection (Delvino, 2020): that ‘palpable sense of deportability’ which reproduces the physical borders of nation-states in everyday life (De Genova, 2002, p. 439).	Essas pessoas se sentem incapazes de informar a polícia caso sejam vítimas de um crime devido ao medo de serem detectadas (Delvino, 2020): essa “sensação palpável de deportabilidade” que reproduz as fronteiras dos Estados-nação no cotidiano (De Genova, 2002, p. 439).
81C	This can induce high levels of stress, with implications for self-esteem and mental health (Gonzales & Raphael, 2017).	Essa condição pode gerar altos níveis de estresse, afetando a autoestima e a saúde mental (Gonzales; Raphael, 2017).
82C	For young people in particular, living with irregular status can shape personal identity, social relations and all aspects of their lives and decision making (Bloch et al., 2014).	Entre jovens, em particular, viver em situação irregular pode moldar a identidade pessoal, as relações sociais e todos os aspectos e decisões de suas vidas (Bloch *et al*., 2014).
83C	Where enforcement measures limit the scope for supporting themselves in legitimate ways and participating in the mainstream institutions of society, irregular migrants may adopt alternative strategies to survive: shifting from formal to informal work; from legitimate to criminal behaviour (such as subsistence theft); and avoiding being identified by concealing their status, using false documents, and destroying original ID papers to obstruct deportation (Engbersen & Broeders, 2009).	Quando as medidas coercitivas restringem os meios de subsistência legítimos e a participação nas instituições da sociedade, migrantes em situação irregular podem recorrer a estratégias alternativas para sobreviver: mudar do trabalho formal para o informal; do comportamento legítimo para o criminoso, como roubo ou furto por necessidade; e evitar serem identificados, utilizando documentos falsos e destruindo documentos verdadeiros para dificultar a deportação (Engbersen; Broeders, 2009).
84C	Exclusion from (authorised) work and services create a greater reliance on	A exclusão do trabalho e dos serviços formais aumenta a dependência em

	'intermediaries' to access what they need.	"intermediários" para terem acesso ao que precisam.
85C	Their actions may be lawful, unlawful or, in stretching the rules, somewhere in between.	Suas ações podem ser legais, ilegais ou, flexibilizando as regras, algo entre os dois extremos.
86C	They include friends and family; people sympathetic to their situation, such as lawyers, NGOs and service providers; and people who facilitate access to accommodation or jobs for profit: the "foggy structures" which enable irregular migrants to maintain a camouflaged existence and sustain the continuity of new arrivals (Bommes & Sciortino, 2011).	Esses intermediários incluem amizades e familiares; pessoas solidárias com a situação, como profissionais da advocacia, ONGs e prestadoras de serviços; e pessoas que facilitam o acesso a moradia ou empregos com fins lucrativos: as "estruturas nebulosas" que permitem a migrantes em situação irregular manterem uma existência camuflada e viabilizam a continuidade de novas chegadas (Bommes; Sciortino, 2011).
87C	The presence of legal compatriots from whom resources such as work and information can be mobilised, and among whom they are inconspicuous, together with the availability of cheap accommodation, have been found to be among the structural determinants that make irregular migrants a permanent feature of some city neighbourhoods (Engbersen et al., 2006).	A presença de compatriotas em situação regular, que podem fornecer recursos como trabalho e informação, e entre os quais passam despercebidos, somada à disponibilidade de moradia barata têm sido identificadas como alguns dos determinantes estruturais que tornam migrantes em situação irregular uma presença permanente em certos bairros (Engbersen *et al*., 2006).
88C	Intermediaries contribute in five ways: *connection* (providing information and recommendation); *provision of services* (from forged documentation to health care); immediate *help* (such as food); *tolerance* (overlooking rules); and *political pressure* (to change policies and practices).	Intermediários contribuem de cinco formas: *conexão*, oferecendo informações e recomendações; *prestação de serviços*, fornecendo desde documentação falsa até serviços de saúde; *ajuda imediata*, provendo alimentos; *tolerância*, ignorando regras; e *pressão política*, promovendo mudanças em políticas públicas e práticas.
89C	The governance of irregular migration will not be effective if it fails to take into account the role intermediaries are playing and their motivations (Ambrosini, 2018, pp. 19, 36–38).	A governança da migração irregular não será eficaz se não considerar o papel e as motivações desses intermediários (Ambrosini, 2018, p. 19, 36–38).
90C	Some irregular migrants are known to the immigration authorities but for legal, humanitarian, or practical reasons have not been removed.	Parte das pessoas migrantes em situação irregular é conhecida pelas autoridades migratórias, mas não é removida por razões legais, humanitárias ou práticas.
91C	Others may be known to one or more public services.	Outras podem ser conhecidas por um ou mais serviços públicos.
92C	Some municipalities provide access to some services, as a matter of national or local policy; directly or through NGOs (Delvino & Spencer, 2019).	Certos municípios fornecem acesso a alguns serviços, como parte de uma política nacional ou local, diretamente ou por meio de ONGs (Delvino; Spencer, 2019).
93C	Where they do not, individual service	No entanto, nos casos em que isso não

	providers may nevertheless use their discretion to provide access (Van der Leun, 2006).	ocorre, prestadoras de serviços podem, a seu critério, oferecer acesso (Van der Leun, 2006).
94C	Members of the public also contribute when they see the human costs of enforcement measures, providing practical assistance and solidarity to resist deportations (Ellermann, 2006).	O público também contribui quando testemunha os custos humanos das medidas coercitivas, prestando assistência prática e solidariedade para resistir às deportações (Ellermann, 2006).
95C	**Human Rights:**	**Direitos humanos:**
96C	**Universality and Reality**	**universalidade e realidade**
97C	International human rights standards are universal: “without distinction of any kind, such as race, colour, sex...national or social origin...birth of other status” (Universal Declaration of Human Rights, 1948).	As normas internacionais de direitos humanos são universais: “sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo... origem nacional ou social... nascimento ou outra condição” (Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948).
98C	That universality is the source of their normative power.	Essa universalidade é a base de seu poder normativo.
99C	“Irregular migrants are human beings”, the UN High Commissioner for Human Rights confirms, “and as human beings they are protected by international human rights law” (UN, 2014, p. 1).	“Migrantes em situação irregular são seres humanos”, reafirma a então Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Navi Pillay, “e, como seres humanos, estão protegidos pelo direito internacional dos direitos humanos” (UN, 2014, p. 1).
100C	The universality principle is found in UN conventions and regional human rights law such as the European Convention on Human Rights (ECHR), and is binding on states that have ratified them.	O princípio da universalidade está presente nas convenções da ONU e nas leis regionais de direitos humanos, como a Convenção Europeia dos Direitos Humanos (CEDH), e é vinculante para os Estados que as ratificaram.
101C	The UN Committees on Economic, Social, and Cultural Rights and on the Rights of the Child, among others, have explicitly stated that the rights which they oversee apply to everyone regardless of legal status (UN, 2014, pp. 25–28).	Os Comitês da ONU dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e dos Direitos da Criança, entre outros, afirmaram explicitamente que os direitos sob sua supervisão se aplicam a todas as pessoas, independentemente do status legal (UN, 2014, p. 25–28).
102C	Universal protection is, however, diluted: in the law itself, and in political reality.	Entretanto, a proteção universal é limitada, tanto na própria legislação quanto na realidade política.
103C	Few rights are absolute (such as freedom from slavery) but can be curtailed if objectively justifiable for a legitimate objective and proportional.	Poucos direitos são absolutos, como a proibição da escravatura e do trabalho forçado, e podem ser restringidos se houver justificativa objetiva, legítima e proporcional.
104C	Courts have regularly deemed restrictions on the rights of irregular migrants to be a proportionate means of achieving the legitimate aim of controlling immigration.	Os tribunais têm considerado, regularmente, as restrições aos direitos de migrantes em situação irregular como um meio legítimo de controle migratório.

105C	The law, moreover, is better developed in relation to civil and political rights than socio-economic rights.	Além disso, a lei é mais desenvolvida em relação aos direitos civis e políticos do que aos socioeconômicos.
106C	Thus, the extent to which a particular service should be provided is not always clear, or whether exclusion breaches international law.	Assim, nem sempre é clara a extensão da prestação de um determinado serviço ou se a exclusão viola o direito internacional.
107C	Third, few provisions specify that the rights must apply without discrimination on grounds of migrant status; while some specify that they only apply to those who are lawfully resident.	Outro fator limitante é que poucas disposições especificam que os direitos devem ser aplicados sem discriminação com base no status migratório; enquanto algumas especificam que os direitos se aplicam apenas a residentes em situação regular.
108C	These limitations constrain the impact of the law and its “bite” as a tool for contesting exclusion (O’Cinneide, 2020).	Tais limitações reduzem o impacto da lei e sua “força” como instrumento para combater a exclusão (O’Cinneide, 2020).
109C	Enforcement mechanisms can, moreover, be too weak for states to feel constrained.	Além disso, os mecanismos coercitivos podem ser muito fracos para que pressionem os Estados.
110C	Some may nevertheless be sensitive to criticism on human rights grounds—“if rights are ignored or trampled upon, then the liberal state risks undermining its own legitimacy” (Hollifield, 2004, p. 901).	No entanto, alguns podem se mostrar sensíveis a críticas aos direitos humanos — “se os direitos forem ignorados ou violados, o Estado liberal corre o risco de prejudicar sua própria legitimidade” (Hollified, 2004, p. 901).
111C	They may also, however, be under political pressure to prioritise nationals and be tough on ‘illegal immigration’: hence Guiraudon’s finding on the high visibility, “sunshine politics” of enforcement measures relative to the low visibility, “shadow politics”, of migrants’ rights (2004).	Ao mesmo tempo, também podem estar sob pressão política para priorizar pessoas cidadãs e endurecer políticas contra a “imigração ilegal”. Nesse contexto, Guiraudon (2004) conclui que as medidas coercitivas são altamente visíveis, a “política da luz do sol”, em comparação com a baixa visibilidade, a “política das sombras”, dos direitos de migrantes.
112C	National laws do not accord non-nationals equal rights.	As leis federais não concedem direitos iguais a pessoas estrangeiras.
113C	There is a hierarchy, with irregular migrants regularly accorded the fewest rights; especially economic and social rights such as the right to work, healthcare, and shelter.	Há uma hierarquia que concede menos direitos a migrantes em situação irregular, especialmente os econômicos e sociais, como o direito ao trabalho, à saúde e à moradia.
114C	Mapping of national legal frameworks reveals a highly uneven geography of entitlements (FRA, 2011), not least in relation to healthcare and school education (Spencer & Hughes, 2015).	O mapeamento dos marcos legais federais revela uma distribuição geográfica dos direitos altamente desigual (FRA, 2011), sobretudo quanto ao acesso à saúde e à educação (Spencer; Hughes, 2015).
115C	Children with irregular status are considered to be more deserving of inclusion in services than adults (Spencer,	Crianças em situação irregular são consideradas mais merecedoras de inclusão nos serviços do que pessoas adultas

	2016).	(Spencer, 2016).
116C	Governments should justify the proportionality of restrictions on rights (Bosniak, 2006) but regularly fail to do so (Pobjoy & Spencer, 2012).	Embora os governos devam justificar a proporcionalidade dessas restrições (Bosniak, 2006), raramente o fazem (Pobjoy; Spencer, 2012).
117C	Regardless of entitlements, services can only be accessed where there is a "firewall" preventing transfer of personal information on service users to immigration enforcers (Crépeau & Hastie, 2015, p. 158).	Independentemente dos direitos previstos, os serviços só podem ser acessados quando há um sistema de segurança impedindo a transferência de informações pessoais à polícia de imigração (Crépeau; Hastie, 2015, p. 158).
118C	Human rights standards are, nevertheless, continually open to interpretation by the courts and thus provide scope to expand the extent of protection.	No entanto, as normas de direitos humanos permanecem abertas à interpretação jurídica, e, assim, permitem ampliar o alcance da proteção.
119C	They are regularly used in political argument and litigation as a means to challenge exclusionary practices, and to underpin soft law such as the Global Compact on Migration (United Nations, 2018).	Elas são regularmente utilizadas em debates políticos e litígios como forma de contestar práticas excludentes e sustentar o quase-direito, instrumentos jurídicos não vinculantes, como o Pacto Global sobre Migração (United Nations, 2018).
120C	Non-governmental organisations (NGOs) have successfully challenged restrictive practices, e.g. under the European Charter for Social Rights.	As organizações não governamentais (ONGs) têm questionado com sucesso essas práticas restritivas, por exemplo, com base na Carta Social Europeia.
121C	Municipalities have also invoked human rights to challenge national restrictions.	Os municípios também têm invocado os direitos humanos para contestar as restrições federais.
122C	This "legalisation from below" (Oomen & Baumgärtel, 2018), a "new frontier" in the development of a multi-layered system of rights protection, is particularly evident in the USA, protecting 'undocumented' migrants from federal immigration controls but increasingly also in Europe, leading to tensions in the multi-level governance on this issue (Spencer, 2018).	Essa "legalização partindo de baixo" (Oomen; Baumgärtel, 2018), uma "nova fronteira" no desenvolvimento de um sistema multifacetado de proteção de direitos, é particularmente evidente nos EUA, protegendo migrantes "sem documentos" de controles migratórios federais, mas também é cada vez mais presente na Europa, gerando tensões em diferentes níveis da governança sobre o tema (Spencer, 2018).
123C	**Policy Trends**	**Tendências políticas**
124C	National governments are responsible for enforcement of migration controls and set the legal framework governing access to services.	Os governos federais são responsáveis pela aplicação dos controles migratórios e estabelecem o marco legal que regula o acesso aos serviços.
125C	Their mandate overlaps with that of state/regional and local authorities which (to differing degrees) have delegated responsibilities for service provision, and for policies impacted by migration such as local economic development, public health,	Suas ordens se sobrepõem ao das autoridades estaduais, regionais e locais que, em diferentes graus, possuem responsabilidades delegadas na prestação de serviços e na implementação de políticas impactadas pela migração, como o

	and social cohesion.	desenvolvimento econômico local, a saúde pública e a coesão social.
126C	As the impact of exclusion is most keenly felt at the local level, some sub-state tiers take a more inclusive approach, which can lead to tensions in multi-level governance relationships (Ambrosini, 2018; Spencer, 2018, 2020; Genç, 2018).	Como o impacto da exclusão é mais perceptível no nível local, alguns entes subnacionais adotam uma abordagem mais inclusiva, o que pode gerar tensões nas relações de diferentes níveis de governança (Ambrosini, 2018; Genç, 2018; Spencer, 2018, 2020).
127C	Governments have reinforced enforcement measures in an effort to control irregular migration, and to be seen to do so: strengthening pre-entry, entry and internal controls.	Os governos têm reforçado as medidas coercitivas para controlar a migração irregular e demonstrar resultados visíveis, intensificando os controles pré-entrada, de entrada e internos.
128C	A review of 6500 migration policy changes in 45 countries since 1900 found “Irregular migrants are the only category for which policies have almost consistently moved into a more restrictive direction over the entire post-WWII period” (de Haas et al., 2018, p. 348).	Uma análise de 6.500 mudanças nas políticas migratórias em 45 países desde 1900 revelou que “migrantes em situação irregular são a única categoria cujas políticas têm evoluído de forma quase consistente para uma direção mais restritiva ao longo de todo o período pós-Segunda Guerra Mundial” (De Haas *et al*., 2018, p. 348).
129C	There is however a gap between declared policies and those that are implemented, leading to an over estimation of policy failure (Czaika & de Haas, 2013; Ataç & Schütze, 2020); and the law is enforced selectively: “migration is not always as ‘unwanted’ as is made out”, not least by employers who benefit from cheap workers (Castles et al., 2014, p. 324).	Há, contudo, uma discrepância entre as políticas declaradas e as que são implementadas, o que leva a uma superestimativa de seu fracasso (Ataç; Schütze, 2020; Czaika; De Haas, 2013); além disso, a aplicação da lei é seletiva: “a migração nem sempre é tão ‘indesejada’ como se faz crer”, sobretudo por parte de empresas que se beneficiam da mão de obra barata (Castles *et al*., 2014, p. 324).
130C	Selective enforcement by the police in the USA and Europe has been found to be influenced by the interests and values of key actors: the police, local residents, and city governments (Leerkes et al., 2012).	Verificou-se que a atuação seletiva da polícia nos EUA e na Europa é influenciada pelos interesses e valores de agentes importantes: polícia, residentes locais e governos municipais (Leerkes *et al*., 2012).
131C	Those enforcement measures that are implemented can be counterproductive, and are not notably effective (Engbersen & Broeders, 2009; Massey et al., 2016).	As medidas coercitivas implementadas podem ser contraproducentes e de eficácia limitada (Engbersen; Broeders, 2009; Massey *et al*., 2016).
132C	Comparative studies reveal enforcement is beset by administrative, political, legal, and economic difficulties; routinely contested by competing interests (Hollifield et al., 2014, p. 4).	Estudos comparativos indicam que a aplicação da lei é afetada por dificuldades administrativas, políticas, jurídicas e econômicas, sendo comum o conflito de interesses (Hollifield *et al*., 2014, p. 4).
133C	Practical challenges include the embeddedness of irregular migrants within	Os desafios práticos incluem a participação de migrantes em situação irregular nas

	local communities; use of false identities and destruction of documents linking the individual to their country of origin; lack of cooperation by sending countries, the cost of forced removals, and human rights obligations and norms that limit the extent to which punitive measures can be used (Guiraudon & Lahav, 2000; Hollifield et al., 2014, p. 4; Andersson, 2016).	comunidades locais, o uso de identidades falsas e a destruição de documentos que ligam as pessoas a seus países de origem, a falta de cooperação dos países emissores, o custo das remoções forçadas, e as limitações impostas por obrigações e normas de direitos humanos quanto ao uso de medidas punitivas (Andersson, 2016; Guiraudon; Lahav, 2000; Hollifield *et al*., 2014, p. 4).
134C	Governments have increasingly outsourced aspects of border enforcement to private actors, such as airlines (Guiraudon, 2006); while domestically relying on employers and service providers such as hospitals to check the immigration status of service users (Guiraudon & Lahav, 2000; Aliverti, 2015).	Cada vez mais, os governos têm terceirizado aspectos da fiscalização de fronteiras para agentes privados, como companhias aéreas (Guiraudon, 2006); enquanto, internamente, dependem de empresas e prestadorass de serviços, como hospitais, para verificar o status migratório de quem faz uso dos serviços (Aliverti, 2015; Guiraudon; Lahav, 2000).
135C	The police are increasingly expected to work closely with immigration authorities, leading to resistance from those who prefer to prioritise "real criminality" and build trust with minority communities (Aliverti, 2019; Leerkes et al., 2012).	Espera-se que a polícia colabore mais estreitamente com as autoridades migratórias, o que gera resistência entre quem prefere priorizar a "criminalidade real" e criar confiança com as comunidades minoritárias (Aliverti, 2019; Leerkes *et al*., 2012).
136C	Scholars refer to the intersection between crime control and migration control as "crimmigration" (Guia et al., 2013).	Estudos referem-se à interseção entre o controle criminal e o controle migratório como "crimigração" (Guia *et al*., 2013).
137C	Under international law, irregular entry and stay are considered administrative rather than criminal offences, unless accompanied by other crimes (UN 2014, p. 13), but there has been a tendency to criminalise those offences, to penalise those who assist irregular migrants, and in some cases to require service providers to report them (Provera, 2015).	Segundo o direito internacional, a entrada e a permanência irregulares constituem infrações administrativas e não penais, salvo quando associadas a outros crimes (UN, 2014, p. 13), ainda assim, há uma tendência à criminalização dessas infrações, à punição de quem ajuda migrantes em situação irregular e, em alguns casos, à exigência de denúncia por parte de prestadoras de serviços (Provera, 2015).
138C	The limits of enforcement have led governments to adopt supplementary measures including regularisation, through time limited amnesties or pathways for individuals who fulfil certain criteria (Ambrosini, 2018; Baldwin-Edwards & Kraler, 2009) and voluntary return programmes, in some cases assisted by the International Organisation for Migration, with a level of support for re-integration	Os limites da aplicação da lei levaram os governos a adotarem medidas complementares, incluindo a regularização, por meio de anistias temporárias ou de atalhos para indivíduos que atendam a certos critérios (Ambrosini, 2018; Baldwin-Edwards; Kraler, 2009) e programas de retorno voluntário, em alguns casos com a assistência da Organização Internacional para as Migrações, com apoio à

	(IOM, 2020).	reintegração (IOM, 2020).
139C	While internal controls routinely exclude irregular migrants from most services, welfare support and documentation, there has been a simultaneous trend towards semi-inclusion, a paradox which scholars have sought to explain (Chauvin & Garcés-Mascareñas, 2012).	Embora os controles internos frequentemente excluam migrantes em situação irregular da maioria dos serviços, da assistência social e da documentação, observa-se uma tendência simultânea à inclusão parcial, um paradoxo que os estudos têm buscado explicar (Chauvin; Garcés-Mascareñas, 2012).
140C	Providing access can provide a means to monitor and share data on migrants between agencies (Morris, 2001) and right of access can be conditional on a duty to cooperate with removal (Rosenberger & Koppes, 2018).	Esse acesso pode servir como um meio de monitorar e compartilhar dados sobre migrantes entre agências (Morris, 2001), além de poder ser condicionado ao dever de cooperar com a remoção (Rosenberger; Koppes, 2018).
141C	Like the earlier poor-laws, provision of services alleviates the risks associated with poverty (Leerkes, 2016) and more broadly strengthens governability: the need to regulate and predict the behaviour of the actual population is greater than the need to deport (Chauvin & Garcés-Mascareñas, 2020).	Assim como a antiga Lei dos Pobres implantadas na Inglaterra, a prestação de serviços reduz os riscos associados à pobreza (Leerkes, 2016) e, de modo mais amplo, reforça a governabilidade: a necessidade de regular e prever o comportamento real da população prevalece sobre a necessidade de deportar (Chauvin; Garcés-Mascareñas, 2020).
142C	For municipalities, inclusion in services addresses threats which exclusion poses to their capacity to fulfil their economic and social policy objectives (Spencer & Delvino, 2019).	Para os municípios, a inclusão nos serviços aborda as ameaças que a exclusão representa para o cumprimento de suas metas econômicas e sociais (Spencer; Delvino, 2019).
143C	Pressure from civil society (in the US, ‘non-profits’) can be a factor in municipal adoption of inclusive policies (De Graauw, 2016).	A pressão da sociedade civil ou de organizações sem fins lucrativos, como nos EUA, pode influenciar a adoção de políticas inclusivas pelos municípios (De Graauw, 2016).
144C	**Conclusion**	**Considerações finais**
145C	This chapter has introduced key concepts and literature relating to the definition and terminology on migrants with irregular status; to the relationship between irregularity, the labour market and irregular work; the social embeddedness of these residents; the limits on the universality of human rights, and policy trends, including the paradox of semi-inclusion.	Este capítulo apresentou os principais conceitos e literatura relacionados à definição e terminologia sobre migrantes em situação irregular, à ligação entre irregularidade, mercado de trabalho e trabalho informal, à integração social dessas pessoas, aos limites da universalidade dos direitos humanos e às tendências políticas, incluindo o paradoxo da inclusão parcial.
146C	We have seen that perceiving immigration status as either ‘legal’ or ‘illegal’ is a false dichotomy: that there are multiple forms of irregularity, reached through differing paths, and that the status of individuals is	Foi possível observar que a compreensão do status migratório como “legal” ou “ilegal” constitui uma falsa dicotomia: há múltiplas formas de irregularidade, resultantes de trajetórias diferentes, e o

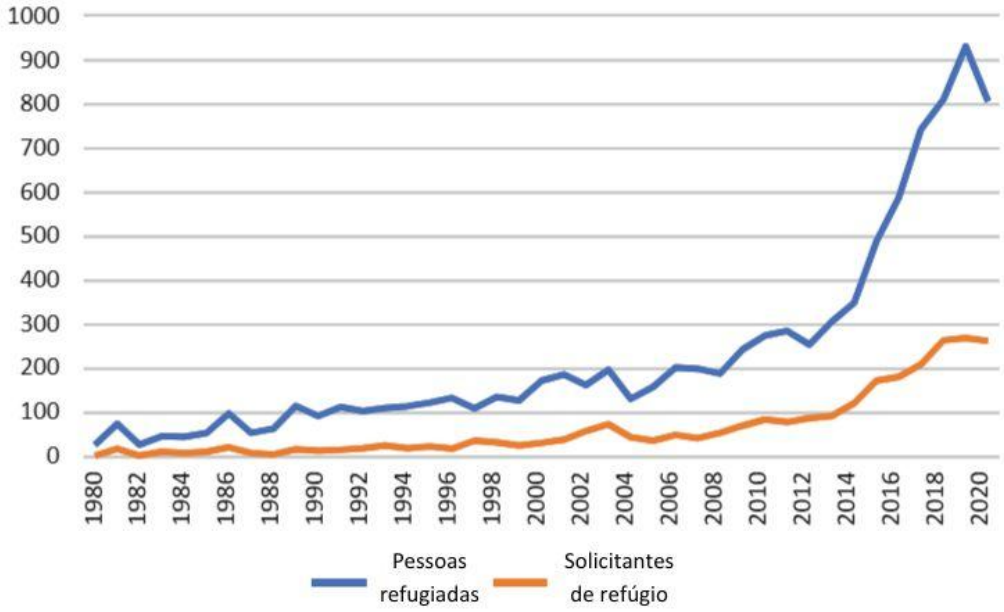
	often fluid along a regular- irregular continuum.	status desses indivíduos costuma ser fluido ao longo de um continuum entre o regular e irregular.
147C	The demands of sectors of labour markets for cheap, flexible, labour is a major factor leading individuals to enter, or remain, without authorisation, as is the need for sanctuary from persecution and conflict.	A demanda dos setores do mercado de trabalho por mão de obra barata e flexível é um fator importante que leva as pessoas a entrarem ou permanecerem em um país sem autorização, assim como a necessidade de refúgio diante de perseguições e conflitos.
148C	In everyday life, excluded from regular employment and most essential services, we see the reliance that irregular migrants can have on intermediaries: family and social networks, NGOs, service providers, and others motivated by profit; “foggy social structures” that enable these residents to maintain a camouflaged existence.	No cotidiano, sem acesso a empregos formais e à maioria dos serviços essenciais, migrantes em situação irregular dependem de intermediários: redes familiares e sociais, ONGs, prestadoras de serviços e outras pessoas motivadas pelo lucro, formando “estruturas sociais nebulosas” que lhes permitem manter uma existência camuflada.
149C	Universal human rights should ensure greater protection but are diluted in form and political reality.	Os direitos humanos universais deveriam garantir uma maior proteção, porém são atenuados tanto na legislação quanto na realidade política.
150C	Irregular migrants are at the bottom of a hierarchy of rights in national laws and vulnerable to exclusion and exploitation.	Migrantes em situação irregular ocupam a base da hierarquia de direitos nas leis federais e estão vulneráveis à exclusão e à exploração.
151C	While there is a trend to reinforce pre-entry, entry, and internal controls, they are enforced selectively, are not notably effective in curtailing irregular migration, and can prove counterproductive.	Embora haja uma tendência de reforço dos controles pré-entrada, de entrada e internos, sua aplicação é seletiva, pouco eficaz na redução da migração irregular e pode revelar-se contraproducente.
152C	Alternative measures include regularisation and voluntary return.	As medidas alternativas incluem a regularização migratória e o retorno voluntário.
153C	Paradoxically, there is a simultaneous trend towards limited access to services, formal inclusion alongside formal exclusion, particularly at the local level, for which various explanations were given.	De forma paradoxal, há uma tendência simultânea de acesso limitado aos serviços e coexistência entre inclusão e exclusão, principalmente em nível local, para a qual diferentes explicações foram apresentadas.
154C	In recent years there has been an increasing understanding that irregularity in migration is not a black and white status but rather a continuum and also that while migration stocks and flows are a domain regulated at the national level, cities have an important role to play as providers of basic services for shelter, food, health and education.	Nos últimos anos, é possível compreender cada vez mais que a irregularidade migratória não é uma situação sem ambiguidades, mas um continuum, além disso, embora os fluxos e estoques migratórios sejam regulados em nível nacional, as cidades exercem um papel importante como prestadoras de serviços básicos, como moradia, alimentação, saúde e educação.

155C	There is scope for further research on the multi-level governance of irregular migration and the interaction among the local, national and transnational level in dealing with populations with irregular status.	É necessário aprofundar a pesquisa sobre os diferentes níveis de governança da migração irregular e a interação entre os níveis local, nacional e transnacional no tratamento dessas populações.
156C	In addition, the current pandemic emergency has pointed to the extreme vulnerability of irregular migrants and at the same time the need to guarantee for those residents their fundamental rights such as access to health services or to vaccines.	Além disso, a pandemia de Covid-19 evidenciou a extrema vulnerabilidade de migrantes em situação irregular e, ao mesmo tempo, a necessidade de lhes garantir direitos fundamentais, como o acesso a serviços de saúde ou vacinação.
157C	There is scope for understanding how such crisis situations can shape our understandings of irregular status particularly when it turns out that migrant residents with irregular status provide essential services whether in agriculture, food processing or the care industry.	Assim, é possível compreender como essas situações de crise ajudam a repensar o significado do status irregular, especialmente quando se observa que migrantes em situação irregular prestam serviços essenciais, seja na agricultura, no processamento de alimentos ou no setor de cuidados.

APÊNDICE D

FIGURA 9.1 DO CAPÍTULO 9 "*HUMANITARIAN MIGRATION*"

Figura 9.1 Número de artigos científicos sobre migração humanitária (1980–2020)

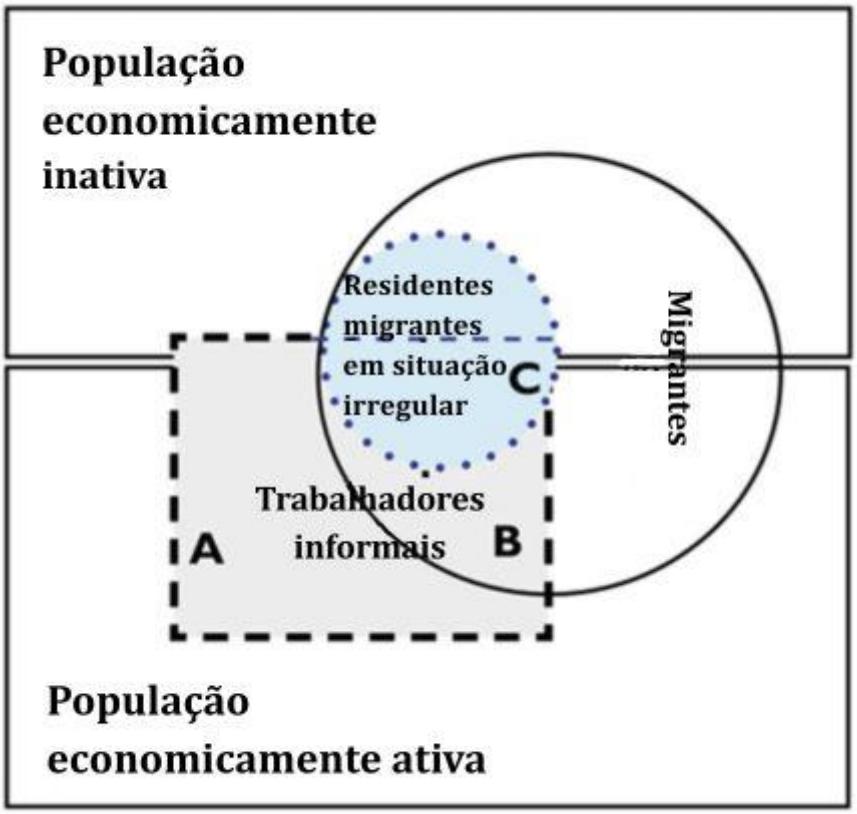


Fonte: migrationresearch.com.

APÊNDICE E

FIGURA 12.1 DO CAPÍTULO 12 "*IRREGULAR MIGRATION*"

Figura 12.1 População residente total por situação profissional, cidadania e status de residência



Fonte: Bartolini; Triandafyllidou, 2020a, p. 19.